



CORRIDA AO VOTO

Com a liberação, hoje, da propaganda eleitoral, tem início a corrida ao voto da campanha 2014



Eleições custam R\$ 7 milhões

Mais de 2,8 milhões de eleitores devem ir às urnas na Paraíba em 5 de outubro para eleger presidente, governador, deputados e senadores. Desses, 11,3% estão filiados a algum partido e a maioria é formada por mulheres e jovens. **PÁGINAS 13 E 14**

FOTO: Divulgação



CÂNCER Hospital Laureano terá bio-banco de células malignas. **PÁGINA 9**

ESTRADAS **PÁGINA 15**

Dnit planeja instalar novos radares na PB

Esportes



Copa do Mundo une raças, línguas e religiões
CADERNO

FOTO: Divulgação



OSTRA DO MANGUE Pesca de marisco sustenta famílias do Litoral Norte paraibano **PÁGINA 21**

CAMINHOS DO FRIO
Programação é multicultural

Faltam apenas oito dias para o início do Caminhos do Frio 2014. Prefeituras investiram na diversidade de linguagens. **PÁGINA 10**

2º Caderno

DOCUMENTÁRIO **PÁGINA 5**

Sérgio Bernardes, o arquiteto que projetou o Espaço Cultural

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
28° Máx. 21° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	34° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 2,213 (compra)	R\$ 2,215 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,170 (compra)	R\$ 2,340 (venda)
EURO	R\$ 3,008 (compra)	R\$ 3,009 (venda)

- Alex Santos destaca a elevada qualidade do cinema nacional. Pag 7
- Fila para reprodução assistida na rede pública dura 10 anos. Pag 9
- Estudante pode aproveitar férias para se profissionalizar. Pag 15
- Moradores de João Pessoa podem ficar sem ônibus amanhã. Pag 15



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
ALTA	04h19	0.8m
baixa	10h39	1.9m
ALTA	16h56	0.8m
baixa	23h21	1.9m

Responsabilidades

É brutal a cena do viaduto que caiu sobre o ônibus, em Belo Horizonte, cidade-sede da Copa do Mundo. O vídeo com a imagem do “acidente” caiu na rede. É brutal o “acidente” – assim mesmo, com aspas, porque negligência não é uma coisa accidental, é a crônica de duas mortes anunciadas. Como é possível um viaduto, ainda em construção, ruir sobre uma avenida, a Pedro I, onde circulam milhares de carros e centenas de milhares de pessoas? Quem é o responsável? Quem foi negligente? A Prefeitura de Belo Horizonte? A Construtora Cowan S.A.? O Governo Federal, a quem coube aprovar e liberar os recursos para o projeto?

Ninguém quer ser o “pai dessa criança”. Se o viaduto tivesse resistido mais alguns dias, sem cair na cabeça das pessoas, todo mundo ia querer aparecer na foto no dia da inauguração. Não fosse um gesto tão patético, até se usaria uma plaquinha com a frase: “Fui eu que fiz”. Agora mesmo, ninguém fez nada. Quem deveria ter feito o quê?

O Governo Federal deveria ter uma equipe técnica qualificada fiscalizando as obras relacionadas ao Programa de Aceleração do Crescimento, no qual está inclusa a obra do viaduto Guararapes? A ministra Miriam Belchior diz que não. Para ela, a responsabilidade é da Prefeitura de Belo Horizonte, na pessoa do prefeito Márcio Lacerda. “Nós, aqui de Brasília, não temos condição de saber como foi o desenvolvimento da obra”, disse ela, textualmente. Reparem que este “nós, aqui de Brasília” dá a medida exata do distanciamento do Governo Federal no que diz respeito à fiscalização criteriosa de seus próprios projetos. Quem lançou o PAC? O fato de que as prefeituras e os governos estaduais são responsáveis por exercer esse papel fiscalizador,

não exime àqueles que ficam em Brasília de fazer o mesmo. Não se deveria fiscalizar se a fiscalização está sendo feita pelo Executivo, nas cidades?

O prefeito de Belo Horizonte discorda da ministra. Dispensa a paternidade que Brasília quer lhe dar. Ele jura que não é o pai da criança. Disse que a prefeitura acompanhava a obra, mas que o projeto não tem DNA dos seus técnicos. Ou seja, a obra não teria sido elaborada pelo município. Passou a bola de concreto para a construtora. Esta, por sua vez, em nota oficial, garantiu que “todos os procedimentos e materiais utilizados passaram pelos testes obrigatórios e atenderam as normas vigentes, sem apresentarem qualquer problema”. A Construtora Cowan S.A disse que contratou uma perícia para avaliar as causas do acidente e que está “mantendo uma equipe composta por psicólogos, médicos e assistentes sociais à disposição das vítimas e familiares”. Não faz mais do que a sua obrigação. Terá que responder o seguinte: se o material utilizado passou nos testes obrigatórios, porque o viaduto caiu sobre a cabeça das pessoas? O cimento não ficou na densidade correta? Os vergalhões de ferro estavam deteriorados? A liga não era das melhores? Porque uma obra novíssima, zero quilômetro, desaba assim?

A tragédia para a imagem do Brasil teria sido bem pior se o viaduto tivesse caído sobre o ônibus de uma das seleções que jogaram em Belo Horizonte. A Avenida Pedro I é uma das rotas para se chegar ao Aeroporto de Confins. A ironia é que o “acidente” deixou 22 vítimas – duas fatais. Mais uma e teríamos uma seleção de pessoas inocentes que pagariam um preço alto pela negligência. De quem, mesmo?

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Nomes da Copa

“ É prato de primeira para quem saboreia brincar com segundas intenções ou adora formar uma sopinha de letras”.

Como a coluna teve de ser fechada sexta-feira antes do jogo Brasil x Colômbia (e teve por que o colunista já estava com um litro de uísque aberto desde Alemanha x França), segue uma dominical homenagem a alguns jogadores que já marcaram esta Copa do Mundo pela inusitada sonoridade dos seus nomes.

A lista abre com os goleiros Buffon (Itália), Bravo (Chile) e Rimando (reserva dos Estados Unidos). Os laterais são Guardado (México) e Azpilicueta (Espanha). No meio campo figuram Musa (Nigéria), Cuadrado (Colômbia), Gago (Argentina) e o glorioso Nakagawa (Japão). Na zaga pontuam Cadamuro (Argélia) e um dos maiores desafios enfrentados por narradores e comentaristas do rádio e da tevê: Papastathopoulos (Grécia). No ataque aparecem Caicedo (Equador), Reza (Irã) e Immobile (Itália). Que tal?

Bom, como a esta altura do campeonato alguns engraçadinhos já devem ter feito trocadilhos com a relação acima, segue agora uma lista com outros nomes de sonoridade inusitada desta mesma Copa, de carnavais anteriores da Fifa e de competições já disputadas em gramados da Europa, da América e outros continentes. É prato de primeira para quem saboreia brincar com segundas intenções ou adora formar uma sopinha de letras. Divirtam-se:

Salvatore Bocchetti, defensor italiano; Lukasz Merda, goleiro polonês; Milton Caraglio, atacante argentino; Bostjan Cesar: defensor esloveno; Krisztián Vermes, meio-campista húngaro; Jaroslav Plasil,

meio-campista tcheco; Luís Boa Morte, meio-campista português; Tonel: defensor português; Joselito Vaca, meio-campista do Oriente Petrolero; Ciprian Marica, atacante romeno; e Tó Mané, atacante do Vitória de Guimarães (Portugal).

Retornando aos que desafiam narradores e comentaristas esportivos, tivemos nesta Copa 2014 os notórios Schildenfeld (Croácia), Alderweireld (Bélgica), Christodouloupoulos (Grécia), Berezutskiy e Shchennikov (Rússia) e Egwuekwe (Nigéria). Acharam complicado? Pois tentem ir soletrando nomes mais simples que já deram algum trabalho à turma do rádio e da tevê em outros torneios: Wojciech Szczesny, goleiro polonês;Dmytro Chygrynskiy, ex-defensor do Barcelona; Serhiy Pshenchnykh, que jogou no Metalist Kharkiv-UCR; Marcin Baszczyński, defensor do Atromitos-GRE; Jakub Blaszczykowski, meio-campista do Borussia Dortmund; Péter Czevitkovics, meio-campista do Debrecen-HUN; e Vladimir Disljenkovic, goleiro do Metalist Kharkiv-UCR.

Por último, homenagens especiais a outros nomes fora de série que são (ou foram) igualmente marcantes no exercício das suas atividades esportivas: Ana Buceta e Veronica Boquete, da seleção de futebol feminino sub-19 da Espanha; Marco Cassetti, meio campo do Roma; José Porras, ex-goleiro da Costa Rica; Eric Beer (chegado a uma cervejinha, ô!), ex-meia do Hertha Berlim; e Robert Acquafresca, atacante italiano do Cagliari.

Escalem os times que bem entenderem e bom domingo para todos!

Humor

Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

E A COPA TÁ JÁ TERMINANDO...



UNInforme

Geovaldo Carvalho
geovaldo_carvalho@hotmail.com

HISTÓRIA DE DOMINGO

Quando foi inaugurar Brasília, em 21 de abril de 1960, o presidente Juscelino Kubitschek quis recompensar o jornalista Samuel Wainer, dono do “Última Hora”, jornal de grande penetração popular e o único a apoiar, incondicionalmente, a construção da capital federal naquele “deserto” central do país.



Inaugurada a nova capital, o presidente passou a Wainer, como prêmio, a incumbência de fazer a primeira ligação telefônica entre Brasília e o mundo exterior. Mas não era uma ligação qualquer. O jornalista teria que chamar, no outro lado da linha, o irascível pensador católico, escritor e pensador, autor de diversos livros sobre política e conduta, Gustavo Corção, em sua casa no Rio de Janeiro. Corção era um crítico ferrenho da nova capital e achava que jamais ela sairia do papel.

Samuel, meio que vacilante, ligou e, no outro lado da linha, uma voz atendeu, travando-se o seguinte diálogo:

- É o seu Corção?
- Sou eu mesmo. Quem fala?
- Aqui é o jornalista Samuel Wainer; Corção, frio e sem nenhuma reação, indaga:
- O que o senhor deseja?
- Desejo mandar-lhe saudações de Brasília.
- Isso é uma mentira!
- Wainer mandou ele fazer um teste para verificar a veracidade e lhe adiantou o número. Corção reagiu à sua maneira:
- Isso é um desrespeito! Vocês têm que me respeitar!

E morreu anos depois sem nunca ter acreditado na existência de Brasília. E há quem garanta que ele não perdeu nada.

PINGANDO

Desde o início da Copa do Mundo os turistas estrangeiros gastaram R\$ 804 milhões, ou US\$ 365 milhões, no Brasil, segundo informações do Ministério do Esporte. De acordo com o titular da pasta, Aldo Rebelo, o total representa 24% a mais do que no ano passado, quando as despesas dos brasileiros no exterior reduziram 11%. Mas o valor ainda está longe das expectativas de movimentação do Governo, entre brasileiros e gringos, que é de R\$ 6,7 bilhões.

FPM: UM PEQUENO AVANÇO

Só a crise financeira aguda faz os municipalistas arrefecerem, um pouco, o ânimo de ir buscar os 2% do Fundo de Participação dos Municípios, depois do Governo acenar com a aceitação de apenas um por cento, sendo que em duas parcelas de 0,5%: a primeira em 2015 e a segunda em 2016. O FPM passaria dos atuais 23,5% para 24,5%. Para as Prefeituras com problemas “estruturais” em decorrência da falta de recursos, tudo que “pingar” é lucro. Mesmo assim, os municipalistas vão continuar lutando pelos 2%, mobilizado-se na Câmara e no Senado para conseguir a aprovação dos projetos que tratam do assunto. As matérias têm pareceres favoráveis prontos para serem votados nas duas Casas.

PERIGOSO

Um crescimento que assusta! De janeiro a maio deste ano, as vendas dos distribuidores de produtos farmacêuticos cresceram 16,77% em relação ao mesmo período de 2013. Em apenas cinco meses, o setor faturou R\$ 3,9 bilhões, segundo a Associação Brasileira de Distribuição e Logística de Produtos Farmacêuticos, que é responsável por 19% das unidades de medicamentos comercializados no País. Quando um aumento de consumo se registra nas farmácias, é sinal que o país está cada dia mais doente.

VOTO ÉBRIO

Alguns setores da Justiça já devem ter recebido denúncias. É que, em algumas cidades do interior, tem candidatos a deputado financiando a farra da “galera” nos jogos da Copa do Mundo. A doação já chegou quase à fase de compromisso, o que em tese, requer contrapartida nas urnas. O que na prática, caracteriza a “compra de voto ébrio”. Tomara que, passado o porre, o beneficiado não se lembre de quem pagou.

NÃO MURCHOU

O São João de Campina Grande chega ao fim e, como sempre, com alguém achando que os festejos ficaram muito aquém de anos anteriores. O há de se entender e que hoje diversos municípios paraibanos reativaram o São João, o que cria impacto no “maior do Mundo”. Que já tem o grande feito de continuar a se manter naquela dimensão, irradiando alegria por 30 dias, graças a pujança dos campinenses..

“BOMBOU”

Na Argentina, amanhã o país para e, no Luna Park, em Buenos Aires, o Canal Telefé reunirá uma multidão ansiosa para apreciar o desfecho. Que Copa do Mundo, que nada! Trata-se do último capítulo de Avenida Brasil, novela global que fascinou os argentinos. Os atores principais do folhetim estarão presentes na cidade portenha. Esta novela, revendida a vários países, foi o maior programa de televisão em faturamento no mundo.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

EDITOR GERAL

Walter Galvão

DIRETOR TÉCNICO

Gilson Renato

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti e Alexandre Macedo

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Walter Galvão - Jornalista

Obediência e consciência

Quem acompanhou o noticiário político nos últimos dias ficou sabendo da disputa entre PSB e PMDB pelo apoio do Partido dos Trabalhadores aos seus candidatos ao Governo do Estado, respectivamente Ricardo Coutinho e Vital do Rego Filho. Ainda na sexta-feira antes do jogo da Seleção, quando essa crônica foi escrita, os meios de informação estavam coalhados de referências a uma suposta determinação da direção nacional do PT comunicada extraoficialmente pelo presidente Rui Falcão, para que o partido no Estado desfizesse a anunciada aliança com o PSB para apoiar o nome peemedebista.

Analistas donos de invejáveis musculaturas cerebrais ostentavam conhecimento tático e estratégico a respeito da quadratura do círculo eleitoral. Eles profetizavam a respeito de como essa ou aquela coligação teria que obedecer às determinações partidárias que seriam, em última instância, no caso do PT e das eleições de 2014, a expressão da vontade de Lula e de Dilma.

Àquelas personalidades estaria reservado o condão de energizar a corporação política dando-lhe legitimidade para simplesmente revogar a decisão de filiados dirigentes do Partido dos Trabalhadores da Paraíba sem cumprir ritos estatutários e legais que dão substância à vida partidária.

Nesse caso específico do PT contra o PT, e a partir apenas do que foi noticiado pela imprensa, é possível considerar o caráter despótico com que um dirigente nacional tenta enquadrar à sua realidade um dirigente municipal ou estadual,



apesar de a Lei Orgânica dos Partidos Políticos afirmar que os filiados têm iguais deveres e direitos.

Além disso, o estatuto do PT admite que filiados possam se organizar em tendências para obviamente defender caminhos à instituição, da mesma forma que prevê a intervenção da instância superior na inferior. Mas isso só depois de muito lengalenga, que, definitivamente, não houve.

O prefeito de João Pessoa Luciano Cartaxo, arquiteto e avalista da aliança com o PSB que supostamente contraria dirigentes nacionais, simplesmente desconheceu a cantilena intimidatória e seguiu em frente na defesa do que foi acordado.

É um posicionamento que estimula reflexões sobre a historicidade da teoria política, das conformações do poder e também de sua teoria enquanto expressão das relações sociais, da trajetória da cidadania política brasileira, da república e da democracia.

Quanto à política, no âmbito do liberalismo, teríamos um tensionamento duplo: tanto ao contratualismo liberal quanto à teoria do consenso. O PT local, se raciocinasse como Hobbes, o homem lobo do homem, teria que transferir todo o poder à nacional (o Estado soberano) para que esta instância naturalmente decidisse o que é o melhor para a sobrevivência do partido ameaçado pelos adversários lobos do PSDB nas próximas eleições. Na linha evolutiva, Locke (o Estado enquanto expressão da vontade da assembleia e não do soberano), abrigaria a decisão do PT estadual por ser uma flexibilização do poder absoluto da Executiva Nacional. E até Rousseau poderia ser invocado: o PT local indicando um consenso quanto à democracia direta na fundamentação da aliança.

Quanto à teoria do poder, surge desse debate a questão da desobediência civil que legitimamente, por ser questionamento de grupo, e principalmente, público, promove um desafio à autoridade e também à normatividade. Desobediência civil que até agora é pacífica (não houve qualquer ataque ao posicionamento de dirigentes nacionais), mas não passiva: o PT registrou coligação proporcional que confirmar a aliança majoritária. Poderíamos ampliar a discussão argumentando quanto à objeção de consciência na atual conjuntura, mas fica a proposta de reflexão adiada. A nós resta admitir que a obediência pode até ser uma forma de consciência pactuada e consensual. Mas é a consciência que impõe limites à obediência.



Desenvolvimento hoje: um dribble no passado

Nas últimas colunas, publicadas neste espaço opinativo, tenho me reportado muito a textos econômicos internacionais e também a trabalhos de economistas mais conhecidos no cenário nacional. Valho-me de análises macroeconômicas, em sentido teórico mais universal, na tentativa de explicar e de contextualizar fenômenos intrinsecamente ligados à economia do setor público ou mais alargadamente de finanças públicas.

Contudo, explico não haver de minha parte um comportamento alienante de não perceber que existe na Paraíba um esforço teórico e analítico por parte de economistas, muito deles ligados à academia, em pontuar questões importantes sobre a evolução ou involução do desenvolvimento econômico de nosso Estado.

Devo também reforçar que internamente não temos o bom hábito de levar em conta tais estudos, principalmente os agentes políticos e econômicos com maior proeminência e destaque na vida pública paraibana. Talvez porque nas análises microeconômicas, macroeconômicas e sobre o desenvolvimento econômico pouco se tenha a ser dito de alvissareiro, sobretudo no período entre os anos 2003 e 2010.

A objetividade normativa das ciências sociais aplicadas parece contar muito pouco e, no mais das vezes, as verdades são descaracterizadas ou tomadas como arroubos de pessimismos de acadêmicos e pesquisadores. Se as análises econômicas realizadas em âmbito interno fossem consideradas, no mínimo, teríamos a compreensão do descompasso entre o desenvolvimento local, o desenvolvimento regional e o desenvolvimento nacional.

Desta vez vou me reportar ao livro do economista paraibano Rômulo Soares Polari, publicado pela Editora da UFPB em 2012, cujo título é: A Paraíba que podemos ser: da crítica à ação contra o atraso. Na obra, o autor apresenta dados estatísticos relativos ao período 1995-2009, numa abordagem normativa que nos levam à sua propositura sobre os caminhos a serem seguidos para o alcance do desenvolvimento da Paraíba.

Não é objetivo, no momento, apresentar uma resenha crítica do referido livro, bem que seria um exercício instigante, destacarei apenas um trecho interessante em que o autor afirma que o período compreendido entre os anos 2003 e 2008 foi o mais bem sucedido do Presidente Lula em termos de reestruturação econômica, fiscal, monetária, financeira, cambial e social. Entretanto, o Estado da Paraíba, como se viu, não se integrou como partícipe e beneficiário relevante dessa prosperidade nacional.

Os estudos sobre Finanças Públicas no Brasil realizados a partir de 2010 fazem prova de que a observação crítica de Polari (2012), supramencionada, é uma verdade incontestável. Fábio Giambiagi e Ana Cláudia Além, em a Política Fiscal do Governo Lula (2003/2010), capítulo inserido no livro “Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil”, afirmam que houve acerto na política fiscal baseada na expansão do gasto social, proporcionando uma melhora nos índices sociais do país (IDH e de GINI, principalmente).

Em termos de política fiscal, no mesmo período as receitas tributárias na Paraíba batiam o recorde ano a ano, sem que houvesse eficiência no gasto público. Como resultado, houve uma piora dos índices sociais acompanhado de investimentos infraestruturais (educação, saúde, transporte e inovação tecnológica) quase nulos.

No período (2003-2008), o país conseguiu reverter os aumentos seguidos de endividamento público registrados nos anos FHC, ao mesmo tempo em que se implantou uma política fiscal sintonizada com a política social. No mesmo período, na Paraíba a gestão pública se divorciou das questões ligadas ao desenvolvimento econômico e social.

É bem verdade que a situação de descompasso entre odesempenho da economia paraibana em relação à brasileira tem diminuído sensivelmente a partir dos primeiros anos da década de 2010. Ainda não se encontra numa posição confortável em termos comparados. Porém, ainda se reportando a Giambiagi & Além (2011): O estágio de desenvolvimento em que cada país, [região ou Estado] se encontra a cada momento é fruto de seu passado.

Em tempo: a obra referida de Romulo Soares Polari, no conjunto, é otimista.

Renato Carneiro - Professor

Eleitores e imbecis

Hoje tem início a propaganda eleitoral. Até a véspera de realização do pleito, marcado para 5 de outubro próximo, jingles, músicas, fotografias e as mais diversas modalidades de publicidade, tomarão conta de todo o país. Serão milhares de candidatos, partidos e coligações desfilarão à cata dos preciosos votos dos eleitores.

Nessa fase do jogo político, entra em campo os especialistas do marketing que, segundo alguns, são hoje os principais responsáveis pela vitória numa campanha eleitoral.

No passado, havia menos dependência dos marketeiros. Alguns candidatos chegaram, eles mesmos, a criar imagens e símbolos que ficaram no inconsciente dos eleitores.

Como esquecer um Jânio Quadros, o “homem da Vassoura”, que prometia “varrer” da política nacional, os corruptos? Ou um Enéas, com sua meteórica aparição em trinta segundo e o seu inimitável jargão, “Meu nome é Enéas”? Como esquecer um dos maiores blefes da nossa história política, Fernando Collor de Melo, o “Caçador de Marajás”, que deixou o Palácio do Planalto pela porta de trás, escoraçado por um Impeachment?

Na Parahyba, também tivemos campanhas eleitorais, cujos fenômenos de marketing, em nada deixaram a desejar, conforme passo a demonstrar.

No primeiro “racha” partidário ocorrido na Parahyba, na distante campanha eleitoral de 1915, caiu no gosto popular as expressões utilizadas para indicar os seguidores de Epitácio Pessoa e do Monsenhor Walfredo Leal, que se digladiaram naquele pleito. Enquanto os epitacistas foram chamados de “condores”, porque “Epitácio voava alto como uma águia”, os walfredistas eram cognominados de “bacuraus”, inspirados num pássaro com o mesmo nome, conhecido pelo seu voo curto.

Em comício que entrou para a história como a “chacina da Praça da Bandeira”, realizado em 9 de julho de 1950, os adeptos da candidatura de



Argemiro de Figueiredo foram pioneiros na realização de showmício, que contou com a presença de famosos cantores da Rádio Nacional da época, a exemplo de Luiz Gonzaga, o paraibano Sivuca e Emilinha Borba.

Rui Carneiro, um dos nossos maiores fenômenos políticos de todos os tempos, bem no seu estilo populista, também fez escola. Ao subir nos palanques e sempre aclamado pelo populacho de “Ruscarneiro”, iniciava a sua falta de forma apoteótica: “Paraibanos! Acabo de chegar no “Constelation da Panair”. Em 1958, durante a campanha eleitoral em que derrotou José Américo de Almeida para o Senado, Rui, em resposta à afirmação de que a candidatura adversária era mais forte do que a sua, ele criou outro bordão que o celebrou: “Forte é o povo!”

Na década de 60, ficaram na memória as “clarinadas da vitória”, que eram publicadas diariamente nos jornais locais, na histórica campanha para o Governo do Estado. Nesse mesmo pleito, duas frases de efeito, ditas pelo candidato Pedro Moreno Gondim, o notabilizaram como um dos grandes fenômenos de marketing político. Quando de sua expulsão do PSD, pelos caciques Rui e Janduí, afirmou: “- Prefiro ser expulso por

rebelia, a ser condecorado por subserviência”. Da expressão, surgiu o slogan mais famoso de nossas campanhas, que também se transformou em música de campanha: “Quem é o homem? O homem é Pedro! Tá com medo? Não, tô com Pedro. O homem é Pedro!”

A segunda frase, dita por Gondim, respondia a um jornalista, que lhe indagava como faria a sua campanha, vez que não tinha recursos: “- Eu não tenho dinheiro, mas a Parahyba tem muito caráter.”

Passadas mais de quatro décadas, muita coisa mudou nesses anos, principalmente com o advento da Internet. Todavia, parte da legislação eleitoral, que ainda data de 1965, prevê algumas tipologias que não têm mais nenhuma efetividade. É o caso do artigo 242 do vigente Código Eleitoral, que proíbe o emprego de “meios publicitários destinados a criar artificialmente, na opinião pública, estados mentais, emocionais ou passionais”. A Resolução do TSE, que regula a propaganda para as eleições de outubro de 2014, repete o referido dispositivo legal.

A ridícula redação da Lei trata o eleitor como um imbecil, como se fosse possível impedi-lo de pensar e de sentir, fenômenos normais da própria existência. A conhecida “Lei Falcão”, que entrou em vigor em 1976, baixado durante o Governo Geisel, completou o corpo legislativo de exceção. Ela determinava que, na propaganda eleitoral, os partidos políticos estavam limitados a mencionar a legenda, o currículo e o número do candidato. Na televisão, para evitar o debate político, permitiu-se apenas divulgar a foto do concorrente a cargo eletivo e fazer menção ao local e horário dos comícios.

Mesmo sem as famigeradas lei eleitorais de exceção, há muito que falta, nas campanhas eleitorais do país e também da Parahyba, um slogan capaz de empolgar o eleitorado que, a bem da verdade, anda bastante desanimado com o processo eleitoral e a qualidade da representação.

A UNIÃO

Jornal noticia a 1ª Guerra Mundial

Em 1914, quase no início do século XX, publicou a manchete “Conflito entre Áustria e Sérvia se agrava”

José Alves

zavieira2@gmail.com

O jornal **A União**, o jovem velhinho de 121 anos vem contando a história político-social da humanidade desde o seu nascimento. No dia 29 de julho de 1914, praticamente no início do século XX, publicou a seguinte manchete: “Conflito entre Áustria e Sérvia se agrava”. Era o início da I Guerra Mundial, cujo estopim do conflito foi o assassinato de Francisco Ferdinando, príncipe do império austro-húngaro, durante sua visita a Sarajevo (Bósnia-Herzegovina). A partir deste acontecimento, o jornal passou a publicar matérias de capa e, através da coluna ‘Telegramas’, todos os conflitos envolvendo os países da Europa. No dia 7 de agosto, uma das principais manchetes era a de que a Inglaterra acabara de declarar guerra à Alemanha.

No dia seguinte, 8 de agosto, a repercussão da I Guerra Mundial entre os leitores do jornal **A União** era de pura preocupação. Os paraibanos achavam que os preços dos produtos alimentícios iriam subir de forma desenfreada. Todos ficaram aflitos com as consequências econômico-financeiras durante a guerra e segundo o jornal alguns alimentos de primeira necessidade realmente sofreram reajustes nos preços. Outra grande preocupação dos leitores, segundo publi-



FOTO: Evandro Pereira

A União noticiou o início da I Guerra Mundial. Diariamente informou o leitor com boletins e telegramas sobre o conflito

cação da época, era se o país também entraria na guerra. Mas no dia seguinte, a principal manchete do jornal repôs a calma entre os leitores. “Governo da República decreta a neutralidade do Brasil na guerra europeia”.

Da Europa para A União
E como um ótimo jornal que era na época, **A União** acompanhou todos os acontecimentos trazendo os boletins diários do conflito, inclusive com textos escritos na Europa exclusivamente para o

jornal. No dia 21 de agosto publicou o suicídio de um general da Inglaterra. Em outra manchete, confirmava a invasão da Rússia sobre a Alemanha por todos os pontos, e que também estava por um triz o anunciado entre Áustria e Itália. O jornal a cada dia trazia mais notícias sobre a I Guerra, inclusive sobre as invasões Sérvia na Áustria.

Dificuldades financeiras
A cada dia de guerra, **A União** também trazia notícia sobre a queda e fechamento das bolsas de valo-

res na Europa e como a população dos países em crise enfrentavam dificuldades financeiras e até alimentares. O jornal também informava os leitores como os países faziam alianças. Os países europeus começaram a fazer alianças políticas e militares. Lendo **A União**, os leitores ficavam sabendo como eram feitas as alianças. De um lado havia a Tríplice Aliança formada por Itália, Império Austro-Húngaro e Alemanha. Do outro lado a Tríplice Entente, formada com a participação de França, Rússia e Reino Unido.

Participação do Brasil
A União também informou aos seus leitores em 1914, que o Brasil também participou, da I Guerra Mundial enviando para os campos de batalha enfermeiros e medicamentos para ajudar os países da Tríplice Entente. E que as batalhas desenvolveram-se, principalmente em trincheiras. Os soldados ficavam, muitas vezes, centenas de dias entincheados, lutando pela conquista de pequenos pedaços de território.

A fome e as doenças também eram os inimigos destes guerreiros. Nos combates também houve a utilização de novas tecnologias bélicas como, por exemplo, tanques de guerra e aviões. Enquanto os homens lutavam nas trincheiras, as mulheres trabalhavam nas indústrias bélicas como empregadas.

Em 1917, **A União** publicou a participação dos Estados Unidos no conflito. Os EUA entraram ao lado da Tríplice Entente, pois havia acordos comerciais a defender, principalmente com Inglaterra e França. Este fato marcou a vitória da Entente, forçando os países da Aliança a assinarem a rendição.

A Alemanha teve seu Exército reduzido, sua indústria bélica controlada, perdeu a região do corredor polonês, teve que devolver à França a região da Alsácia Lorena, além de ter que pagar os prejuízos da guerra dos países vencedores. A guerra gerou aproximadamente 10 milhões de mortos, o triplo de feridos, arrasou campos agrícolas, destruiu indústrias, além de gerar grandes prejuízos econômicos.



Fale com A União

[83] 3218.6539 - Redação

[83] 3218.6544 - Comercial

[83] 3218.6518 - Assinatura

[83] 3218.6525 - Orçamento

[83] 3218.6526 - Publicidade

[83] 3218.6533 - Diário Oficial

 comercialauniaopb@yahoo.com.br

 jornalauniaio.blogspot.com

 facebook.com/uniaoogovpb

 Twitter > @uniaogovpb



Obras marcantes

O Hotel Tambaú e o Espaço Cultural são projetos do visionário arquiteto Sérgio Bernardes que trazem a modernidade a João Pessoa e atraem a atenção do público

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Na comédia A Rosa Púrpura do Cairo (Estados Unidos, 1985), longa-metragem do diretor Woody Allen, o herói da história sai da película e se dirige para a garçonete Cecília (Mia Farrow), que está sentada na plateia e a quem declara o seu amor. Guardadas, naturalmente, as devidas proporções, quem assistir ao documentário biográfico nacional Bernardes (2013) - filme dirigido por Gustavo Gama Rodrigues e Paulo de Barros que revisita a vida e a carreira do arquiteto carioca Sérgio Bernardes (1919 - 2002), em exibição na Sala 1 do Cinespaço Mag Shopping, em João Pessoa - e quiser, também, viver a experiência daquela espectadora, pode deixar a sala de projeção e ir interagir - inclusive entrando em suas dependências, principalmente se ainda não as conhece - com duas construções localizadas na cidade e projetadas por Bernardes: o Hotel Tambaú e o Espaço Cultural José Lins do Rego, inaugurados em 1971 e 1982, respectivamente.

Motivo há para isso. A arquiteta Sandra Moura, por exemplo, disse para o jornal A União que ambas edificações ainda chamam a atenção do público, apesar das décadas já passadas. “Com trabalhos exuberantes, Sérgio Bernardes era um vanguardista e visionário, pois, naquela época, já se preocupava e tinha o cuidado de inserir a sustentabilidade na construção urbana”, disse ela.

Já o escritor e artista plástico Waldemar José Solha observou que, “com estas obras, ele trouxe um avanço da modernidade para a capital, que ainda tinha uma arquitetura conservadora, oriunda do casario das décadas de 30, 40”. E, na opinião do próprio presidente da Fundação Espaço Cultural (Funesc), o poeta Lau Siqueira, “o Espaço Cultural possui uma importância indiscutível como espaço multidisciplinar, de trocas de saberes, de estudo, de debate estético e político. Um centro de convergência para as expressões artísticas do Estado, do Nordeste, do país e do mundo”.

A arquiteta Sandra Moura, que gostou de assistir ao filme Bernardes, classificando-o de “bastante interessante”, acredita que o longa - cuja duração é de 100 minutos e a Classificação Livre - pode servir para destacar, novamente, a importância do arquiteto. “Sérgio Bernardes foi um homem incompreendido, devido ao ranço político, talvez porque chegou a elaborar projetos para o regime militar. Ele caiu no esquecimento, pois, nas últimas décadas, só se falava em Oscar Niemayer”, disse ela, observando que, no documentário, se percebe a preocupação do biografado com a sustentabilidade, ao apresentar “um edifício onde cada andar era

como se fosse um lote que tinha micro clima natural, com vegetação”. “Bernardes é uma referência como arquiteto, pois foi ele quem abriu o caminho para o uso de estruturas metálicas em uma época - ou seja, há cerca de quatro décadas - quando se usava estrutura de concreto”, destacou, ainda, Sandra Moura. Ela também fez questão de ressaltar a importância da outra obra projetada por Sérgio Bernardes, o Hotel Tambaú, encravado na areia da praia homônima. “Essa construção está inserida na paisagem, como se afluísse. Ela é uma edificação que não destoa do ambiente, se constituindo em uma arquitetura silenciosa”, disse a arquiteta.

A comparação do Hotel Tambaú com um disco voador fez Solha lembrar de um momento importante de sua carreira, envolvendo também uma aeronave, que viveu em mais uma obra projetada por Sérgio Bernardes: o Espaço Cultural. A experiência ocorreu no Teatro Paulo Pontes, instalado nas dependências da instituição, onde houve a apresentação, em 1986, pelo Grupo Bigorna, do primeiro espetáculo escrito e montado por ele, intitulado A Batalha de Ol Contra o Gigante Ferr, baseado no cordel de Leandro Gomes de Barros A Batalha de Olvedos Contra o Gigante Ferrabraz.

“O Espaço Cultural e o Hotel Tambaú foram - e continuam sendo - obras marcantes. Com relação ao Espaço Cultural, eu e minha mulher até servimos, involuntariamente, de propagandistas da construção, pois fomos registrados em imagem de um fotógrafo da Veja quando visitávamos as obras em execução e que a revista publicou na época. O Espaço Cultural tem aspecto revolucionário, contendo equipamentos como a Praça do Povo, o próprio Teatro Paulo Pontes e o Planetário. A sua construção foi um enorme avanço e mexeu com todas as artes, inclusive para mim. A arte da Paraíba merece ter esse espaço, que agora volta ao seu esplendor, depois das reformas e a reinauguração, ocorrida na última sexta-feira”, confessou Solha.

Já o cineasta, professor e coordenador do Curso de Cinema da Universidade Federal da Paraíba, João de Lima, considerou o filme Bernardes “muito legal, por reconstruir a memória arquitetônica de quem teve relação forte com a Paraíba, onde, além de amigos, criou vínculos, inclusive com técnicos do Iphaep (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico da Paraíba), quando o recém-empossado governador Tarcísio Buriti (1938 - 2003) decidiu construir (o anúncio foi feito em 1979) o Espaço Cultural”. Segundo ele, embora construído em uma área de mangue e de belos coqueirais, o Hotel Tambaú trouxe à capital o ponto positivo da modernidade. Ele também elogiou o projeto do Espaço, embora, conforme observou, esteja localizado em zona urbana, espremido entre residências e escritórios.



O documentário cinematográfico “Bernardes”, de Gustavo Gama retrata a trajetória do arquiteto Sérgio Bernardes (lado), que assinou projetos de grandes e importantes edificações na capital, a exemplo do Espaço Cultural José Lins do Rego e do Hotel Tambaú (acima)



CINEMA

Alex Santos destaca a elevada qualidade do cinema nacional

PÁGINA 7



LITERATURA

Hildeberto Barbosa fala da leitura no avião, na coluna Letra Lúdica

PÁGINA 7



Artigo

Estevam DedalusSociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

A teoria do poder de Norbert Elias

Norbert Elias é um dos mais importantes sociólogos do século XX. Alemão, de origem judaica, acabou exilado após a ascensão nazista. Sua obra mais importante é o Processo Civilizador, publicado pela primeira vez em 1939. Trabalho monumental que reconstrói os processos sócio-históricos que levaram a transformação do habitus europeu e da estrutura psíquica individual.

Para Elias, o poder é uma característica estrutural das relações humanas, existindo sempre que houver algum tipo de interdependência funcional. Seria tolice acreditar que poderíamos adquiri-lo como a um objeto mágico, reduzi-lo apenas a aspectos legais ou questões de soberania política. O poder é por sua natureza relacional. Possível de ser observado cotidianamente nas mais diversas situações. Quando uma criança chora por comida e é atendida por seus pais, faz valer sua capacidade de poder sobre eles, na medida em que lhe atribuem valor específico. Os pais bem que poderiam abandonar a criança à própria sorte, mas quase nunca agem assim. Até mesmo numa relação de extrema desvantagem, como a que ocorre entre senhor e escravo, existe algum grau de dependência mútua. Geralmente não nos damos conta de que as relações de amizade também desempenham papel importante como mecanismo de controle social. Os laços afetivos exercem poderosa influência sobre nós.

Elias procurou criar um mecanismo capaz de analisar o grau de “força relativa dos diferentes jogadores” – sem apelar para noções absolutas. Se o poder é uma relação, logo a força de cada jogador estará sujeita a variações de acordo com a força do respectivo oponente. Na relação entre senhor e escravo, por exemplo, observamos um grande desequilíbrio na balança de poder. Nesses casos as chances de que A controlasse as jogadas de

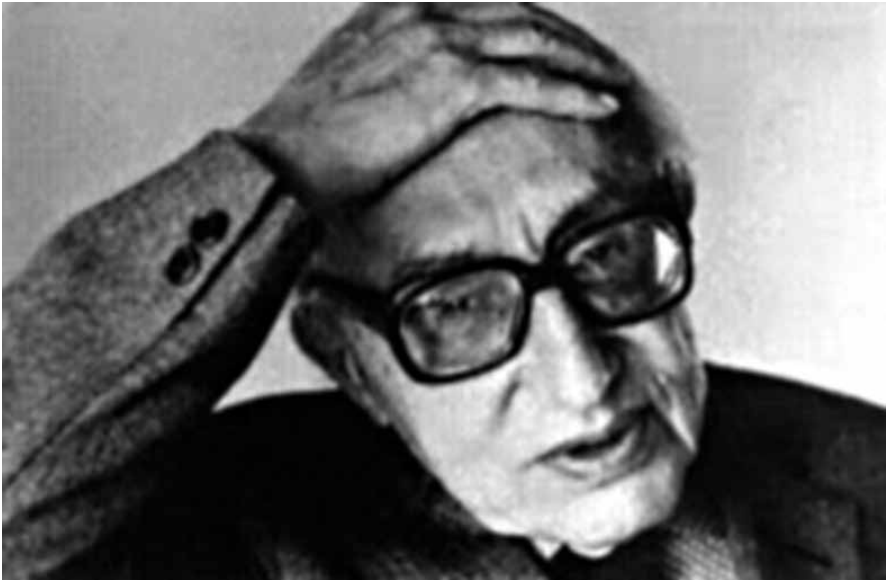


FOTO: Divulgação

B são muito superiores à possibilidade contrária. Situações onde o equilíbrio de poder é exageradamente desproporcional à capacidade de dominação A > B cresce em proporção.

Vemos que é possível ao jogador mais forte exercer maior arbítrio em relação às jogadas do adversário. E sobre o próprio jogo. Percebamos, porém, que nem todas as figurações obedecem a essa mesma arquitetura. Podem ocorrer diferentes arranjos nas configurações de poder, além disso, uma balança estará sujeita a reequilíbrio. Numa disposição bipolar, são maiores as chances de que um habilidoso jogador detenha maior capacidade de controle sobre seu adversário; no entanto, os jogos poderão adquirir vários níveis e número indefinido de participantes.

Se as redes de interdependência ficam mais complexas, torna-se mais difícil que posamos individualmente dominar e orientar o jogo. Essa nova teia de jogadores adquirirá vida própria, como um Frankstein, independente dos nossos interesses particulares. Sem dúvida o aumento excessivo de participantes fará o jogo impossível de ser controlado. Avaliações individuais seguras parecerão cada vez mais difíceis de ser elaboradas. Elias acredita que tal situação tende a produzir uma desorganização do jogo, ocasionando a sua desintegração ou a repartição em grupos menores.

Artigo

Evaldo GonçalvesEscritor - egassociados2011@ig.com.br

Pôr do sol em Sumé

O Cariri da Paraíba, caracterizado por tantas agruras, há de ser uma região rica do Estado da Paraíba. Por enquanto, as chuvas continuam escassas, provocando estiagens cíclicas; a Educação e a Saúde, não obstante os avanços, ainda não respondem aos desafios do desenvolvimento; há êxodo rural e urbano. Ainda é região-problema.

Tantos desafios não inibem promissores nichos de progresso: suas Universidades; as mulheres rendeiras; sua vocação artística e musical; a inteligência de seus filhos nas várias áreas do saber; vigor nos seus quadros políticos. Enfim, não

dá para desesperar.

Notícias do Portal, Vitrine do Cariri, dão conta de que o fotógrafo carioca Obede de Sant’Ana ganhou o prêmio “Desafio Fotográfico” com uma imagem do Açude de Sumé, no Cariri da Paraíba, que, segundo o artista, “o tom do céu, das nuvens, o belo cenário, tudo inspirava e me deixou emocionado e encantado com o que vi”.

Declara também Obede de Sant’Ana, que não obstante ter nascido em Pernambuco, radicou-se no Rio de Janeiro, e não tinha ainda visitado ao Nordeste brasileiro depois da ida para o Sul, tendo ficado fascinado pelas nossas paisagens naturais, sobretudo com

a Paraíba. Conclui: “a beleza está em tudo: na amplidão dos espaços, na flora, na fauna e nas pessoas. Tudo à disposição de quem procura a diferença, nos detalhes.”

Por sua vez, o pôr do sol do Lagedo do Pai Mateus, em Cabaceiras, vem encantando os visitantes, inclusive, estes têm divulgado o seu fascínio. E José Américo teria estranhado, ao contemplar quadros de Miguel Guilherme, de Sumé: “os céus e os crepúsculos aparecem diferentes nos seus quadros”. São sempre assim, respondeu o pintor, dado o clima do nosso Cariri.

Então, teremos que unir às atuais conquistas do Cariri paraibano, mais uma: somos privilegiados quanto às cores dos nossos céus, que estão a pedir da nossa inteligência uma melhor destinação em favor da terra e do seu povo.

Adeildo Vieira

Músico e jornalista - adeildov@gmail.com

Amar as diferenças!

Lembro que quando criança, ainda sob o véu da inocência, as primeiras manifestações da sexualidade já colocavam uma mulher no imaginário dos meus prazeres. As descobertas do próprio corpo se deram sob a inspiração de cenas feéricas do pensamento, com desfiles de saias curtas, pernas torneadas ou decotes abissais, de onde saltava minha fantasia em espasmos de breves e inexplicáveis delírios. Descobri o sexo antes mesmo de saber o que exatamente um homem fazia junto a uma mulher, mas eram elas, as mulheres, que habitavam, desde o início, esse mundo ao mesmo tempo misterioso e irresistível.

Bom, narrar essa realidade dita normal certamente não venha trazer nenhum estranhamento. Mas o que talvez possa causar estranheza pra muita gente é o fato de, desde sempre, eu conviver harmoniosa e respeitosamente com homossexuais. Mesmo em plena adolescência, no desabrochar da sexualidade, momento estratégico da formação psicológica e da afirmação da identidade sob a batuta de uma realidade representada pelos pares no convívio social, eu jamais me incomodei com as diferenças e nem me senti em nada ameaçado no contato com elas. Talvez o fato de não sentir dúvida quanto a manifestação dos meus desejos me deixasse bem claro que outros deveriam exercitar os seus, da maneira que bem lhes conviesse. E foi num cenário social machista, excludente e intolerante que construí amigos ternos, de opções sexuais variadas, mas importantes nas minhas relações de afeto. E tem sido assim até hoje.

Pra ser mais exato, tenho mesmo é um certo fascínio por quem assume a postura de respeitar seus desejos e as cores do seu coração. Como não admirar uma pessoa que resolve estampar na vitrine de sua própria vida sentimentos que navegam contra uma correnteza capaz de arrastar os fracos contra os rochedos de si mesmos? Esta torrente são as pressões sociais, exercidas por entidades simbólicas estruturantes na formação psicológica de um sujeito, como a família, a escola e os ditos amigos. Há ainda a ação de organizações doutrinárias, como a religião, que quando não avaliza o comportamento, demoniza a pessoa, condenando-a ao fogo de um inferno criado só para torrar sentimentos na grelha de culpas estrategicamente fabricadas. Pois bem, quero por perto pessoas cuja coragem desafie as forças que atacam suas decisões na busca pela felicidade.

Depois de adulto passei a dar irrestrito apoio a quem vive sua opção sexual fora dos parâmetros da heterossexualidade. E este apoio tem um fundamento muito simples. Apenas defendo o direito das pessoas se amarem sem culpas, do jeito que bem desejem e que exercitem seu amor sem constrangimento. Um outro motivo, não menos forte, de manifestar meu apoio, é que se tornou imperativo afirmar o amor através de uma luta árdua e permanente contra a intolerância, o desrespeito, o preconceito, o fundamentalismo, o ódio. Tem sido comum a prática de extrema violência sobre essas pessoas que simplesmente têm a coragem de expor seu desejo de felicidade sem causar nenhum dano a ninguém. Até em nome de Deus há quem assassine, como em rituais de sacralidade bizarra, o desejo de amor entre as pessoas quando manifestado sob o espectro das diferenças.

Desde quando resolvi arquitetar canções, atinei para um propósito, o de mandar recados para a vida. Foi assim quando compus Amorério, a mais querida de minhas canções. Enfim, uma canção de amor que se presta a toda e qualquer causa que aponte para uma vida amável e respeitosa. Fiquei muito feliz em vê-la como ornamento sonoro de uma campanha do MEL – Movimento do Espírito Lilás – contra a homofobia. Esta, como outras tantas canções minhas, estarão sempre à disposição das lutas pela liberdade e pelo respeito humano.

Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

A todas as telas

“Brasil de todas as telas” foi o plano apresentado terça-feira passada, no Palácio do Planalto, pela presidente Dilma, com participação de ministros e autoridades do governo, também de personalidades do cinema e televisão. Informes chegados à APC dizem respeito ao financiamento de quase um bilhão e meio para a produção de audiovisuais, restauração de cinemas e salas de projeção, em regiões pobres do país. (Opiniões, em artigo ao lado).

Banca de exame

O professor Pedro Nunes Filho, da Academia de Cinema, ocupante da Cadeira 28, cujo Patrono é o cineasta e fotógrafo Machado Bittencourt, vai fazer parte de uma Banca Examinadora, como Orientador, do grupo de participantes do Curso de Comunicação da UFPB. A convite dos alunos e do próprio Pedro Nunes, o também professor da UFPB e cineasta Alex Santos, vice-presidente da APC, deve fazer parte dessa banca, que ocorrerá no final deste mês.

APC: Notificação

A Academia Paraibana de Cinema distribuindo notificações esta semana aos seus integrantes, com medidas de ordem administrativa a serem tomadas no presente momento. Principalmente, no que se refere aos direitos e deveres dos acadêmicos, visando o efetivo sucesso da entidade máxima de Cinema, no Estado. Recomenda, ainda, o imediato contato com a direção da APC, por e-mail: willslealcinema@gmail.com ou pelo fone: 93023181.

Por um país de todas as telas

É notória a qualidade do cinema nacional, em termos de criatividade, independência de linguagem, sobretudo, quando as verbas de governo não entram em cena. Lembremos o que aconteceu nos anos sessenta, com o movimento de Cinema Novo...

Numa época dura para a vida brasileira e para as artes de um modo geral, valia como regra o bom senso, a inventividade, o saber-fazer, enfim, o respeito à própria Arte, no caso, o Cinema. “Uma câmera na mão e uma ideia na cabeça”, como se dizia à época, era apenas um aforismo, um dito corriqueiro; uma espécie de “grito de guerra” dos oprimidos da Cultura. Mas, trazia certamente consigo um sentido lógico, uma grande verdade.

Atualmente, não que tenha restrição ao financiamento para o setor audiovisual, por quaisquer dirigentes. Esse não é o nosso foco. Mas, são inúmeras as produções existentes na praça, inclusive financiadas por gordas somas institucionais, que não dizem para o que vieram.

Deveras acredito, não obstante, ser importante uma ajuda financeira à produção audiovisual brasileira, como prescreve a norma anunciada pelo Governo Federal, recentemente, mas que os recursos sejam melhor espargidos. Que se busque a equidade dessas destinações.

Na terça-feira passada, em



FOTO: Divulgação

Plano Brasil de todas as telas pretende ampliar as exibições

Brasília, foi anunciado um plano de apoio à produção audiovisual no valor de R\$ 1,2 bilhão, com especial ênfase no financiamento de produções independentes.

Batizado como nome de “Brasil de todas as telas”, o plano foi lido e formalizado na presença de autoridades do governo e representantes do cinema e da televisão. Como objetivo também dessa proposta estariam a restauração de prédios e salas de projeção filmica, em cidades brasileiras de menor porte. Louvável, portanto, a intenção governamental.

Agora, o que se tem notado ao longo da aplicação desses planos – a exemplo do ofício político-partidário nesse país – são as benesses aos “vídeo-makers de carreirinha”. Os mes-

mos caros, que costumam gozar do simpatismo de algumas instituições, burlando a natureza dos editais e redirecionando os recursos, que deveriam ser melhor distribuídos; mais bem aplicados com quem realmente faz Arte e Cultura sérias, não apenas como meio de vida, financeiramente.

Ao longo do tempo, vimos constatando por parte de alguns setores a intencional exclusão de muitos projetos sérios, acobertada pelo manto do simpatismo burocrático. Burlam-se a natureza e o crivo dos editais de cultura, em detrimento de muitas propostas. O que se deseja, agora, é que esses recursos cheguem, respeitosamente, a “todas as telas” deste país...

Mais “coisas de cinema”, no site www.alexasantos.com.br

Humor

AUGUSTO & EU



www.gibiarte.blogspot.com

Val Fonseca

Em cartaz

13º DISTRITO (Brick Mansions, FRA/CAN, 2014). Gênero: Ação. Duração: 96 min. Classificação: 14 anos. Direção: Camille Delamarre, com Paul Walker, David Belle, RZA. Refilmagem do francês B13 - 13º Distrito (2004), a trama acompanha um policial infiltrado que procura por uma arma de destruição em massa, roubada por um criminoso que vive num gueto chamado Brick Mansions. O policial resolve se infiltrar na gangue para resolver o caso, mas ele precisará da ajuda de Lino, um ágil rapaz que conhece o lugar como ninguém. **Maneira 4:** 16h30 e 21h15.

A CULPA É DAS ESTRELAS (The Fault in Our Stars, EUA, 2014). Gênero: Drama. Duração: 126 min. Classificação: 12 anos. Direção: Josh Boone, com Shailene Woodley, Ansel Elgort, Nat Wolff. Diagnosticada com câncer, Hazel Grace Lancaster se mantém viva graças a uma droga experimental. Após passar anos lutando com a doença, a jovem é forçada pelos pais a participar de um grupo de apoio e logo conhece Augustus Waters, um rapaz que vai mudar completamente a sua vida. **Cinepaço 2:** 14h10(C), 16h40(C), 19h10(C) e 21h40. **Maneira 2:** 12h45, 15h15, 18h e 20h45. **Também 5:** 14h, 16h20, 18h40 e 21h.

AMAZÔNIA (Amazônia, FRA/BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 76 min. Classificação: Livre. Direção: Thierry Ragobert, com Lúcio Mauro Filho, Isabelle Drummond. Um macaco prego, criado em cativeiro, é liberado na Floresta Amazônica. Seguindo o ponto de vista do animal, o documentário revela os mistérios da fauna e da flora da região. **Cinepaço 3/3D:** 14h e 16h20(C).

BERNARDES (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 100 min. Classificação: Livre. Direção: Gustavo Gama Rodrigues, Paulo de Barros. O arquiteto Thiago Bernardes revisita a vida e carreira do avô, Sérgio Bernardes (1919 - 2002). Através de cartas, projetos, plantas e encontros ele refaz a trajetória do visionário arquiteto carioca, que caiu em desgraça ao aceitar trabalhar para os militares. **Cinepaço 1:** 14h.

CAUSA E EFEITO (BRA, 2013). Gênero: Drama. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: André Marrou, com Matheus Prestes, Luiz Serra, Rosi Campos. O policial Paulo enfrenta um grande trauma, após perder a esposa e o filho em um acidente de carro. Ele não consegue aceitar o fato de que o responsável pelo crime não tenha sido punido, e acaba decidindo fazer justiça com as próprias mãos. Paulo passa a matar outras pessoas, mas não consegue assassinar Madalena, quando descobre a sua triste história de vida. Os dois se apaixonam e fogem juntos, usando as palavras de um padre, um pastor e um espírito para reconstruir as suas vidas. **Cinepaço 1:** 20h(C) e 22h.

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO 2 (How to Train Your Dragon 2, EUA, 2014). Gênero: Animação. Duração: 102 min. Classificação: Livre. Direção: Dean DeBlois. Cinco anos após convencer os habitantes de seu vilarejo que os dragões não devem ser combatidos, Soluço convive com seu dragão Fúria da Noite, e estes animais integram pacificamente a rotina dos moradores da ilha de Berk. Entre viagens pelos céus e corridas de dragões, Soluço descobre uma caverna secreta, onde centenas de novos dragões vivem. O local é protegido por Valka, mãe de Soluço, que foi afastada do filho quando ele ainda era um bebê. Juntos, eles precisarão proteger o mundo que conhecem do perigoso Drago Bludvist, que deseja controlar todos os dragões existentes. **Cinepaço 4:** 14h, 16h(C), 18h(C), 20h(C) e 22h. **Maneira 3:** 14h15 e 16h45. **Maneira 5/3D:** 13h30 e 16h. **Maneira 6/3D:** 12h30, 15h e 17h30. **Também 4:** 14h20, 16h25, 18h30 e 20h35. **Também 6/3D:** 16h20.

DOMINGUINHOS (BRA, 2014). Gênero: Documentário. Duração: 88 min. Classificação: Livre. Direção: Mariana Aydar, Eduardo Nazarian, Joaquim Castro Brasil. Um retrato do sanfoneiro, cantor e compositor Domingos (1941 - 2013), discípulo de Luis Gonzaga e autor de sucessos como “Eu Só Quero um Xodó”, “Gostoso Demais”, “De Volta Pro Aconchego” e “Lamento Sertanejo”. Sua obra revive em imagens de arquivo, derramando uma história que se multiplica em sons, versos e beleza. **Cinepaço 1:** 16h.

KHUMBA (África do Sul, 2013). Gênero: Animação. Duração: 83 min. Direção: Anthony Silverston. A vida não é toda a preto e branco para Khumba! Essa jovem zebra, nascida com apenas metade das suas listras, é rejeitada pelo seu bando supersticioso e culpada pela seca repentina que afetou o território. Juntando-se a dois amigos, Khumba parte numa missão através do deserto para encontrar a lendária Lagoa da Água Mágica, onde as primeiras zebras conseguiram as suas listras. Ao longo do caminho Khumba conhece uma série de personagens, mas antes que se possa voltar a juntar ao seu grupo, Khumba terá de enfrentar o ameaçador leopardo numa batalha épica. **Maneira 7/3D:** 13h(C), 15h15(C), 17h15(C) e 21h. **Maneira 8:** 13h45 e 18h15. **Também 6/3D:** 14h20 e 18h25.

MALÉVOLA (Malificent, EUA, 2014). Gênero: Fantasia. Duração: 97 min. Classificação: 10 anos. Direção: Robert Stromberg, com Angelina Jolie, Elle Fanning, Brenton Thwaites. Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu

a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica. **Maneira 3:** 19h15. **Também 2:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

NÃO ACEITAMOS DEVOLUÇÕES (No Se Aceptan Devoluciones, MEX, 2013). Gênero: Comédia. Duração: 116 min. Classificação: 12 anos. Direção: Eugenio Derbez, com Daniel Raymont, Eugenio Derbez, Jessica Lindsey. Valentin nunca se preocupou com a vida no México. Basicamente sua rotina era sair com várias mulheres e alternar em pequenos trabalhos. Porém, um dia, uma mulher bate em sua porta e lhe deixa um bebê, alegando ser sua filha. Valentin toma a decisão de se mudar para os Estados Unidos e criar a pequena Maggie durante vários anos, o que o faz se tornar um homem responsável. Seis anos mais tarde, a mãe de Maggie reaparece com a intenção de pegar a filha de volta. **Cinepaço 8:** 15h45 e 20h30.

NO LIMITE DO AMANHÃ (Edge Of Tomorrow, EUA, 2014). Gênero: Ficção Científica. Duração: 113 min. Classificação: 12 anos. Direção: Doug Liman, com Tom Cruise, Emily Blunt. A Terra foi tomada por uma raça alienígena e Bill, um soldado inexperiente, morre em combate, mas leva um dos invasores com ele. Inexplicavelmente Cage acaba preso no tempo, condenado a reviver esta data repetidamente. A cada morte Cage se torna mais forte e adquire mais conhecimento, uma oportunidade de descobrir a chave para a aniquilação dos invasores e salvação da Terra. **Também 1:** 14h10 e 18h30.

O ESPELHO (Oculus, EUA, 2013). Gênero: Terror. Duração: 105 min. Classificação: 14 anos. Direção: Mike Flanagan, com Brenton Thwaites, Karen Gillan. Tim e Kaylie são dois irmãos traumatizados pela morte inexplicada dos pais. Tim, acusado de matá-los, foi preso. Anos mais tarde, ele é libertado e tenta esquecer o passado, mas Kaylie tem certeza de que o verdadeiro culpado pelas mortes é um espelho, que ela acredita ser assombrado. **Cinepaço 1:** 17h e 21h50.

OS HOMENS SÃO DE MARTE... E É PRA LÁ QUE EU VOU (BRA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Marcus Baldini, com Mônica Martelli, Paulo Gustavo, Daniele Valente. Ironia. Essa é a definição ideal para a situação de Fernanda, de 39 anos, que trabalha organizando a cerimônia mais importante do imaginário feminino, o casamento, mas é solteira. Forte devota do amor, a produtora lida com os mais diversos tipos de homem e reserva grande parte do seu tempo à procura do par perfeito. **Maneira 1:** 14h30 e 19h30. **Também 1:** 16h20 e 20h40.

TÁRIA BRANCA – A REVOLUÇÃO QUE FALTAVA (BRA, 2013). Gênero: Documentário. Duração: 80 min. Clas-

sificação: Livre. Direção: Cacau Rhoden, com Domingos Montagner, Wandi Doralotto, Antônio Nóbrega. A partir dos depoimentos de adultos de gerações, origens e profissões diferentes, o documentário discorre sobre a pluralidade do ato de brincar, e como o homem pode se relacionar com a criança que mora dentro dele. Por meio de reflexões, o filme mostra as diferentes formas de como a brincadeira, ação tão primordial à natureza humana, pode estar interligada com o comportamento do homem contemporâneo e seu “espírito lúdico”. **Cinepaço 1:** 18h(C).

TRANSFORMERS – A ERA DA EXTINÇÃO (Transformers: Age Of Extinction, EUA, 2014). Gênero: Ação. Duração: 165 min. Classificação: 12 anos. Direção: Michael Bay, com Mark Wahlberg, Nicola Peltz, Jack Reynor. Alguns anos após o grande confronto entre Autobots e Decepticons em Chicago, os gigantes robôs alienígenas desapareceram. Eles são atualmente caçados pelos humanos, que não desejam passar por apuros novamente. Quando Cade encontra um caminhão abandonado, ele jamais poderia imaginar que o veículo é na verdade Optimus Prime, o líder dos Autobots. Muito menos que, ao ajudar a trazê-lo de volta à vida, Cade e sua filha Iessa entrariam na mira das autoridades americanas. **Cinepaço 3/3D:** 18h(C) e 21h. **Maneira 5/3D:** 18h30 e 22h. **Maneira 6/3D:** 20h. **Maneira 7/3D:** 17h45(C) e 21h. **Também 6/3D:** 20h20.

VIZINHOS (Neighbors, EUA, 2014). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 16 anos. Direção: Nicholas Stoller, com Seth Rogen, Rose Byrne, Zac Efron. O casal Mac e Kelly Radner, depois da chegada de sua primeira filha, devem lidar com as novas dificuldades e, além disso, terão de suportar o dia a dia ao lado de seus mais novos vizinhos: uma república cheia de estudantes festeiros, liderados por Teddy Sanders. **Maneira 4:** 14h e 18h45.

X-MEN: DIAS DE UM FUTURO ESQUECIDO (X-Men: Days of Future Past). Gênero: Ação. Duração: 130 min. Classificação: 12 anos. Direção: Bryan Singer, com Hugh Jackman, James McAvoy, Michael Fassbender. Em X-Men: Dias de um Futuro Esquecido, com a raça mutante prestes a ser extinta, Wolverine é enviado ao passado, rumo aos anos 1970, para se juntar a Xavier e Magneto para que, juntos, impeçam que Bolivar Trask crie a grande máquina responsável pelo extermínio dos mutantes: os Sentinela. **Maneira 3:** 21h30. **Também 3:** 14h45, 17h45 e 20h45.

OBS: (C) = Sessão não acontecerá em alguns dias devido a transmissão dos jogos das oitavas de final da Copa do Mundo. Para maiores informações, consultar os telefones dos respectivos cinemas listados na seção Serviço, logo abaixo.

LETRA Lúdica

Livros no avião

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

O problema não é o medo da morte que pode nos atingir a qualquer momento, de maneira inesperada e fulminante. A propósito, um medo inútil, segundo os estoicos, pois tudo leva a crer que a morte implica necessariamente na perda da sensibilidade. Quando se morre, não se sente e não se sabe nada. Daí, a inutilidade do medo.

O problema, de fato, é o medo de avião ou de lugares fechados, a exemplo de elevadores, túneis, sótãos, porões, metrô e outros que, por isto ou por aquilo, possam impedir os livres movimentos do corpo e da alma ao encontro da natureza e do mundo abertos na sua gratuidade e esplendor.

No que diz respeito ao avião, pouco me importam as alturas, uma vez que sua estrutura fechada, se me aviva a claustrofobia, da acrofobia me protege numa paradoxal mistura de sensações desconstruídas. Também pouco me importa saber racionalmente que se trata do meio de transporte mais seguro conforme os dados irrefutáveis das mais refinadas estatísticas. Pouco me importa, ainda, a gélida solidão de um artefato metálico cortando, em intensa velocidade, as esferas vazias do espaço sideral. Pouco me importa, enfim, a longínqua, porém provável e indesviável falha técnica que pode nos jogar, para sempre (e o que é o para sempre?), no oco milenar das estratosferas mortas.

Ora, o que me atemoriza, o que me deixa ansioso, o que me faz suar, o que me seca a boca e me traz, não raro, o desconforto da taquicardia, é simplesmente a certeza de que estou num ambiente fechado, com meus movimentos paralisados, angustiado e impotente perante o imponderável. Se viver é muito perigoso, como repete sempre o jagunço Riobaldo, voar também o é. Portanto, como enfrentar o problema, pois viajar, tanto quanto viver, não é preciso?

Uísque, tranquilizantes, música, filme, bate-papo, navegação, nada disso, pelo menos a mim, me satisfaz. Quando tentei tais subterfúgios, os efeitos foram todos negativos, e o medo, com suas garras silenciosas e asfixiantes, continuava me devorando. Tentei a leitura de um bom livro (o que é um bom livro?), e, aos poucos, fui superando o problema. Talvez não seja bem superando, mas, com a leitura, como que ia me deslocando de uma atmosfera de sufoco e abafamento para um contexto mágico de uma realidade que me punha, pelo menos naquele instante, completamente alheio às circunstâncias reais que me envolviam.

Um livro de poemas, um livro de contos, uma coletânea de ensaios, um romance, sobretudo um romance, eis a panaceia para o meu mal. Curioso: o texto a ser lido já deve ter sido lido. A leitura de que falo é a releitura, consequentemente, certos livros, certos autores. Relendo os meus preferidos, mergulho numa viagem paralela que me leva certamente às mais insólitas e palpantes geografias.

Poetas: nunca me esqueço, na sacola de mão, de Augusto ou de Baudelaire; contistas: têm cadeira cativa Machado e Borges; romancista: nunca abdicar de um Gabriel García Márquez; ensaísta: não existe outro: é Montaigne, com todo seu repositório de irônica, cética e serena sabedoria. Dele me vem uma indefinível sensação de harmonia e de quase conforto perante os abismos que nos rondam nos céus e na terra.

Assim, igualmente a ele, não viajo mais sem livros: nem na paz nem na guerra!

FOTO: Divulgação



Filme reconta o clássico dos contos de fada

Malévola

Baseado no conto da Bela Adormecida, o filme conta a história de Malévola, uma mulher movida pelo sentimento de vingança e pelo desejo de se manter no poder. Para enfrentar o rei, ela coloca um feitiço na filha dele, Aurora, fazendo com que a garota fique indecisa entre defender o reino dos humanos e o reino da floresta, de que aprendeu a gostar. Quando Malévola percebe que Aurora está prestes a estabelecer a paz entre os mundos, a vilã é obrigada a tomar uma decisão drástica.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

Ofertas
Bom a Bessa

Porque Bom a Bessa
é torcer pelo Brasil

ORDEM E PROGRESSO

Torcida Bom a Bessa

SUPERMERCADO
Bom a Bessa
Você é a razão do nosso sucesso

Avant

Vem torcer com a gente!

 AZEITONA VALE FERTIL^{100g} R\$ 7,99	 COCA-COLA^{1,5L} R\$ 4,59	 CERVEJA ITAIPAVA^{330ml} R\$ 1,39	 PRESUNTO DE PERU SADIÁ^{1kg} R\$ 14,99
 QUEIJO MUSSARELA BIANA^{1kg} R\$ 16,90	 COXÃO MOLE^{1kg} R\$ 18,99	 PICANHA^{1kg} R\$ 28,99	 PEITO DE FRANGO^{1kg} R\$ 7,49



Preço Bom a Bessa
para você!



LINGUIÇA
TOSCANA
7,69 KG

Linguiça
naquele precinho
Bom a Bessa

No fim de semana temos ofertas especiais!

Ofertas válidas até o dia 09 de Julho
ou enquanto durar os estoques

Rua Professora Luiza Simões Bertoline, 55 - Aeroclube,
CEP: 58036-630, João Pessoa-PB

 Supermercado Bom a Bessa

Esperança reforçada

Napoleão criará centro de pesquisa, residência e um biobanco

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Estudar novos métodos e procedimentos de combate ao câncer; instalar um biobanco para armazenar e gerenciar amostras de células malignas para estudo posterior e implantar residências médicas para formação lato sensu de profissionais médicos nas áreas de Oncologia Clínica e Oncologia Cirúrgica. Estas são as novidades anunciadas pelo diretor-geral do Hospital Napoleão Laureano, Péricles Serafim Filho, que serão concretizadas a partir da instalação do Centro de Pesquisa Médica, cujo projeto de implantação encontra-se bastante adiantado.

“A partir do momento que esse centro de pesquisa estiver amplamente estabelecido então vem a próxima etapa que é trazer a indústria farmacêutica para ser nossa parceira, a exemplo do que fazem Brasil afora outros centros de combate ao câncer; já com mais tempo de estrada e mais estrutura”, disse Péricles Filho.

Na opinião do diretor do hospital, a partir do momento que a instituição dispuser de um biobanco, além de uma equipe de trabalho qualificada por meio da pós-graduação em Oncologia, será possível habilitar o centro de pesquisa para teste de determinados medicamentos, ou seja, de drogas novas para combate ao câncer. “Então, com o centro de pesquisa você passa a ter uma parceria com os grandes laboratórios multinacionais e comerciais, tipo o Roche, AstraZeneca, Aché, que desenvolvem drogas para combate ao câncer”, previu.

Péricles Serafim Filho considera como algo inédito na Paraíba a implantação do Centro de Pesquisa Médica, no Hospital Napoleão Laureano, principalmente porque terá por finalidade estudar novos métodos e procedimentos de combate ao câncer. “Temos um material humano aqui muito amplo e, a partir de um processo ético que envolve a comissão de ética, além de uma série de procedimentos para legitimar essas pesquisas, do ponto de vista legal, passaremos a ser um centro de pesquisa de combate ao câncer também”, ratificou.

Ele anunciou que provavelmente, a partir do próximo ano, o Hospital Napoleão Laureano, por meio do Centro de Pesquisa Médica, passará a ter residências médicas, que contemplam a formação lato sensu dos profissionais médicos nas áreas de Oncologia Clínica e Oncologia Cirúrgica. “Esses são os caminhos que estamos vislumbrando a curto e médio prazo para otimizar o nosso papel não apenas assistencial, mas também de promotores de extensão de conhecimento e de saúde, em benefício da população”, concluiu.

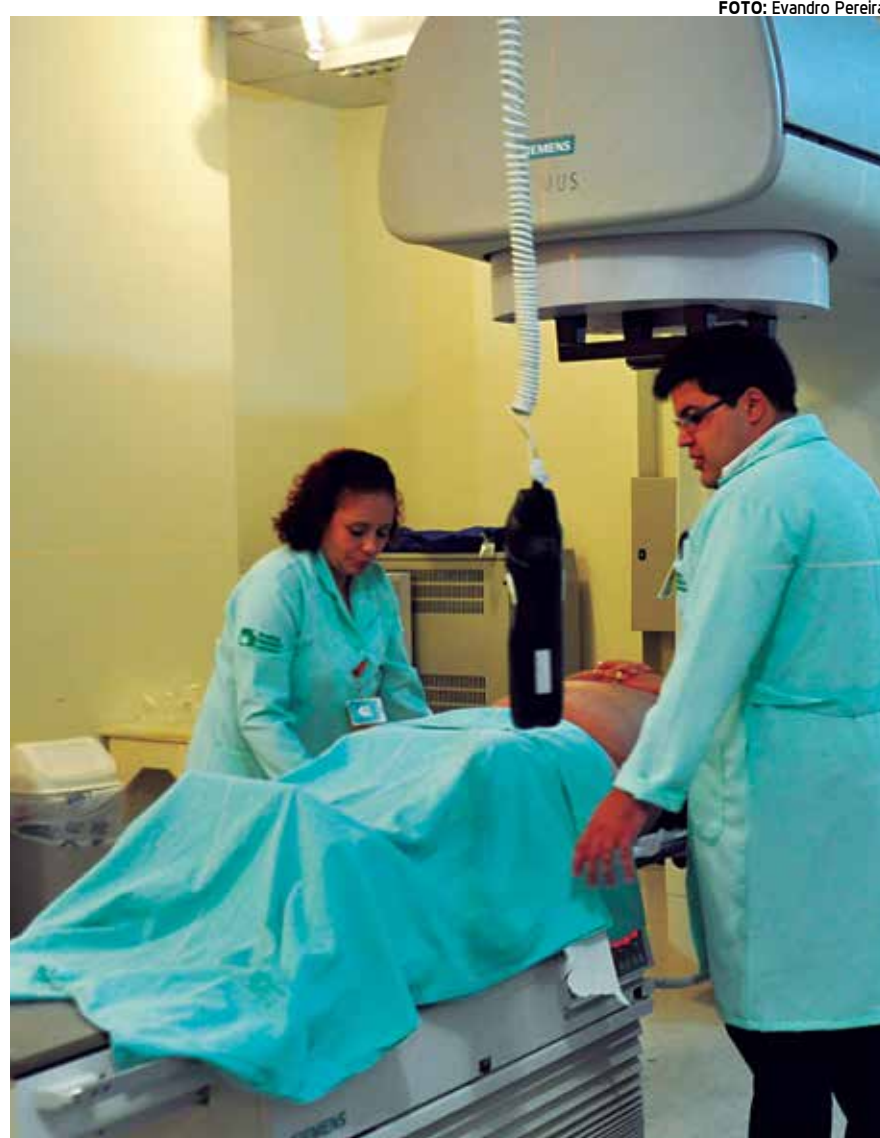
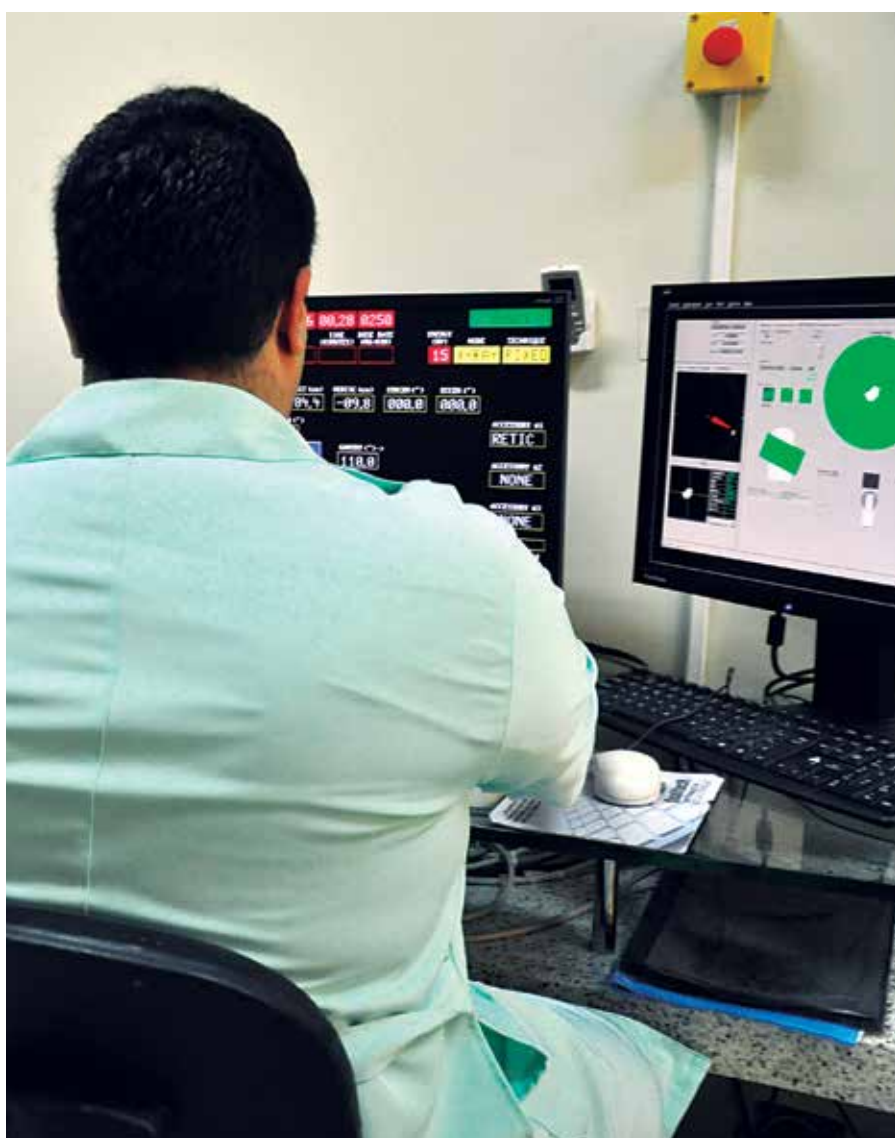


FOTO: Evandro Pereira

Centro de Pesquisa vai estudar novos métodos e procedimentos de combate ao câncer; hospital detém os últimos avanços tecnológicos para tratamentos

Atualização do parque tecnológico é prioridade

Referência na Paraíba no tratamento de câncer, o Hospital Napoleão Laureano investe na renovação do seu parque tecnológico para se equiparar aos grandes hospitais do país que atuam nessa área.

Segundo informações do diretor-geral do Hospital Napoleão Laureano, Péricles Serafim Filho, os projetos de atualização tecnológica estão em pleno andamento e alguns passos já foram dados para a aquisição de novas máquinas, algumas delas, no momento, sem equivalente tecnológico aqui na Paraíba.

“Estamos abrindo o edital de licitação para compra de uma gama-câmara tomográfica de duas Cabeças que é um equipamento de diagnóstico de medicina nuclear e estamos partindo também para a compra de um equipamento chamado PET scan, que é específico para detectar a presença de metástase”, detalhou.

Ele também informou que o hospital já dispõe de dinheiro depositado em conta para a aquisição de um equipamento de ressonância magnética. “São verbas específicas para fins específicos que foram direcionadas para esse equipamento”, explicou.

Péricles Serafim Filho revelou ainda que está sendo montado no hospital um

laboratório de histocompatibilidade para trabalhar com transplante. “Inicialmente vamos atuar como um centro de cadastramento de doadores e isso em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde. Estamos recebendo essa concessão e, um pouco mais na frente, vamos começar os transplantes de medula óssea”, informou.

O diretor-geral do Laureano deixou claro que está tudo encaminhado para que o hospital avance cada vez mais e se mantenha atualizado no que se refere à implantação de tecnologia de ponta no tratamento do câncer. “Já temos os equipamentos necessários, a exemplo de três aceleradores lineares que são de última geração. Temos ainda equipamentos para aféreses plaquetárias, já em funcionamento, que tira do sangue alguns elementos específicos, ou seja, que separa os elementos sanguíneos”, acrescentou.

O médico esclareceu que no Hospital Napoleão Laureano a tecnologia está a serviço do tratamento do câncer e é dividida em setores. “Temos a parte cirúrgica, a parte de radioterapia e a parte ligada à quimioterapia, além da parte ligada ao Centro de Terapia Intensiva e temos projetos de renovação tecnológica para cada um desses setores, principalmente para

os serviços de radiologia e os serviços de diagnóstico por imagem que é a última palavra em termos de avanço tecnológico no hospital e que está em plena fase de desenvolvimento”, afirmou.

Desde sua fundação, o Hospital Napoleão Laureano tem servido como apoio para treinamento e especialização de médicos e outros profissionais da saúde que trabalham na área de combate ao câncer. Já em 1962, o hospital firmou convênios com várias instituições de Ensino Superior, como o Centro de Ciências da Saúde da UFPB, a Faculdade de Ciências Médicas e a Escola Santa Emília de Rodat. Desde a criação do Centro de Estudos Mário Kroeff, posiciona-se o Laureano como um hospital-escola onde se multiplicam os conhecimentos e se atualizam profissionais das mais diversas áreas do tratamento oncológico.

Ano passado, dirigentes do hospital e da Universidade Federal da Paraíba ratificaram a ampliação da parceria e, na ocasião, a reitora da UFPB, Margareth Diniz, assumiu o compromisso de apoiar a implantação da Residência Multiprofissionalizante do Hospital Napoleão Laureano, e também de incrementar a troca de tecnologia entre os hospitais Universitário e Laureano.

TÉCNICAS MODERNAS DE REPRODUÇÃO HUMANA NO BRASIL

Fila na rede pública pode chegar a 10 anos

Diversos estudos apontam que entre 15% e 30% dos casais brasileiros precisam de algum tipo de tratamento médico para conseguir reproduzir. Cerca de um terço desses casais que sofrem de alguma condição que os impede de ter filhos naturalmente acabam tendo de recorrer às técnicas de reprodução assistida, segundo o médico João Ricardo Auler, integrante da Rede Latino-Americana de Reprodução Assistida. Seja com o uso da inseminação artificial – quando os espermatozoides são inseridos no aparelho reprodutor feminino – ou da fertilização in vitro –

quando o óvulo é retirado da mulher e sua fecundação é feita externamente –, é crescente o número de pessoas no Brasil que recorrem às clínicas especializadas. Estima-se que, por ano, 90 mil casais procurem ajuda. Mas as clínicas e hospitais com capacidade para realizar procedimentos desse tipo têm capacidade para atender a 20 mil casos por ano. Do ponto de vista técnico, os pacientes brasileiros têm acesso às práticas mais avançadas de reprodução assistida, de acordo com o médico Joji Ueno, do Instituto de Ensino e Pesquisa em Medicina Reprodutiva de São Paulo.

A especialidade é bastante desenvolvida no Brasil, que conta com uma rede de clínicas particulares de nível mundial. O tratamento, porém, é caro para os padrões de renda brasileiros (embora seu custo tenha caído nos últimos anos) e a oferta de vagas na rede pública é considerada insuficiente para o tamanho da demanda. A fila para o tratamento na rede pública pode chegar a dez anos, tempo que pode inviabilizar a gravidez para uma mulher de idade mais avançada. O hospital Pérola Byigton, em São Paulo, considerado referência para a saúde da mulher, é um dos

poucos do país que oferece tratamento gratuito para os interessados. O Brasil, ao contrário dos países desenvolvidos, não possui legislação específica para a realização da reprodução assistida. Os especialistas consideram fundamental que o país tenha sua própria legislação para o tema, pois ele envolve questões legais, éticas, familiares e até religiosas. Vários projetos de lei estão em tramitação no Congresso Nacional. Na ausência de leis específicas, o que rege a conduta dos especialistas no Brasil é uma resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) de 2010.

CAMINHOS DO FRIO

Evento oferecerá programa multicultural

Prefeituras ultimam a programação que começa no dia 14 e termina em 31 de agosto

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

Faltando apenas oito dias para o início do programa turístico “Caminhos do Frio – Rota Cultural 2014”, prefeitos dos sete municípios que integram a rota, a exemplo de Bananeiras, Alagoa Grande, Alagoa Nova, Pilões, Serraria, Areia e Solânea, estão empenhados na elaboração da programação multicultural local, que envolve diversas linguagens artísticas, oficinas e palestras, mostras, shows e espetáculos.

Estimativas apontam que durante os 48 dias de realização do Programa “Caminhos do Frio – Rota Cultural 2014” sejam injetados na economia dos sete municípios engajados no mínimo R\$ 2 milhões. A estimativa é da gestora de Turismo do Sebrae Paraíba, Regina Amorim, e se refere ao incremento com gastos de turistas com alimentação, hospedagem, produtos de agrone-

gócios, artesanatos e com o turismo de experiência.“O objetivo é movimentar a economia e proporcionar aos turistas uma rica programação cultural, bem como vivenciar experiências, através de novas ofertas turísticas em alguns municípios, a exemplo de Areia, Bananeiras, Pilões e Alagoa Grande”, revelou Regina Amorim. Conforme ela, o Sebrae é parceiro dos Caminhos do Frio na formatação de novos produtos turísticos com foco na produção associada e na melhoria dos serviços ofertados.

O Programa Caminhos do Frio é uma rota cultural que acontece anualmente na região serrana do Brejo paraibano, e, neste ano, as atrações terão início no próximo dia 14, com encerramento no dia 31 de agosto.

De acordo com a presidente do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo Paraibano, Fernanda Mello, a programação será iniciada no município de Areia simultaneamente ao “XV Festival de Artes - Areia Latinoamérica”, tendo como atração nacional o cantor Ivan Lins e ainda a cantora Céu e o grupo Taran-



Além de atrações musicais e outras manifestações artísticas, a cidade de Areia oferece um clima pontuado pelo frio e a neblina

cón. Segundo disse o prefeito do município de Areia, Paulo Gomes, uma programação cultural empolgante está sendo concluída para rece-

ber os visitantes durante o Caminhos do Frio. “A nossa programação está empolgante não somente para os visitantes, bem como para os ha-

bitantes da nossa cidade, já que estamos sempre abertos para realização de eventos que movimentam o comércio local e geram emprego e ren-

da. Os nossos secretários são livres para trabalhar e buscar avanços e a nossa palavra de ordem é sempre o desenvolvimento”, destacou.

PBTur repassa recursos para o fórum

Conforme a presidente da PBTur, Ruth Avelino, a empresa passou a apoiar A Rota Cultural Caminhos do Frio em 2011 e, desde então, repassa recursos para que Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano, para serem aplicados na infraestrutura durante as apresentações culturais dos municípios. “Todos os anos o Governo do Estado repassa os recursos para montagem da estrutura dos eventos e também traz uma atração nacional para fazer shows como integrante da programação dos municípios”, informou.

Segundo disse Fernanda Mello, os recursos repassados pela PBTur, são aplicados na montagem de palco, no sistema de som e também na “Vila do Caminhos do Frio”, constituída por stands promocionais que são montados com ob-

jetivo de formar um espaço padronizado para a divulgação de cada município, bem como dos produtos artesanais locais. “Na parte da estrutura, que incluem montagem de palco, banheiros químicos, entre outras, nós também disponibilizamos as prefeituras municipais um stand com espaço de 3,00x2,00, para divulgação das potencialidades dos municípios e do artesanato local”, revelou.

A Secretaria de Estado da Cultura do Governo da Paraíba (Secult-PB) dá a sua contribuição ao Caminhos do Frio patrocinando as atrações nacionais que se apresentaram nos sete municípios envolvidos na rota cultural. Na opinião do secretário de Estado da Cultura, Chico César, as atrações nacionais são importantes, mas cada município tem as suas potencialidades

e a população local tem a sua importância, “esse é o maior atrativo do evento”, comentou.

Além das atrações do município de Areia, o “Caminhos do Frio – Rota Cultural 2014” terá como atração em Pilões (dia 26 de julho), o cantor Flávio Venturini; Solânea (dia 2 de agosto), Santana; Serraria (dia 9 de agosto), Antônio Carlos e Jocafr; Bananeiras (dia 16 de agosto), Nando Cordel; Alagoa Nova (dia 23 de agosto), Amazan; e em Alagoa Grande (dia 30 de agosto), Luiz Melodia. O evento é uma realização do Fórum Regional de Turismo Sustentável do Brejo paraibano e das sete prefeituras envolvidas, contando com apoio do Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura e PBTur, Corpo de Bombeiros e Sebrae Paraíba.

Calendário de shows

Município - Areia
Localização - distante a 130km de João Pessoa
Período do Caminhos do Frio - de 14 a 20 deste mês
Atração Nacional - cantora Céu e o grupo Tarancón (dia 18 de julho) e o cantor Ivan Lins (dia 19 de julho)

Município - Pilões
Localização - distante a 120km de João Pessoa
Período do Caminhos do Frio - de 21 a 27 de julho
Atração Nacional - cantor Flávio Venturini (dia 26 de julho)

Município - Solânea
Localização - distante a 140 km de João Pessoa
Período do Caminhos do Frio - 28 de julho a 3 de agosto
Atração Nacional - Santana (dia 2 de agosto)

Município - Serraria
Localização - distante a 90km de João Pessoa

Período do Caminhos do Frio - de 4 a 10 de agosto
Atração Nacional - Antônio Carlos e Jocafr (dia 9 de agosto)

Município - Bananeiras
Localização - distante a 136km de João Pessoa
Período do Caminhos do Frio - de 11 a 17 de agosto
Atração Nacional - Nando Cordel (dia 16 de agosto)

Município - Alagoa Nova
Localização - está a pouco menos de 100km de João Pessoa
Período do Caminhos do Frio - de 18 a 24 de agosto
Atração Nacional - Amazan (dia 23 de agosto)

Município - Alagoa Grande
Localização - distante a 103km de João Pessoa
Período do Caminhos do Frio - de 25 a 31 de agosto
Atração Nacional - Luiz Melodia (dia 30 de agosto)

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Mapa da violência traz negro como principal alvo de homicídios na PB

Acaba de sair do “forno” a mais nova edição do “MAPA DA VIOLÊNCIA 2014: OS JOVENS DO BRASIL”, assinada por Julio Jacobo Waiselfisz, sob a chancela da Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (Flacso -Brasil), e as notícias não são nada animadoras para os que nascem negro ou negra no país do futebol.

A publicação da pesquisa ocorre desde 1998 e pretende “[...] fazer uma leitura social da mortalidade violenta de nossos jovens a partir dos únicos indicadores disponíveis nessa época, os oferecidos pelo Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde.

A nova pesquisa é, segundo os realizadores, um “[...] Panorama da evolução da violência dirigida contra os jovens no período compreendido entre 1980 e 2012. Analisando os dados de Estados, Capitais e Municípios, tenta-se identificar os locais e os determinantes dessa violência em 3 níveis de análises temporais: em curto, médio e longo prazo”.

Bem, vamos aos números aqui na Paraíba. Vamos observar o que ocorreu nos seguintes municípios: João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Patos, Bayeux, Sousa, Cabedelo, Cajazeiras, Guarabira e Sapé, onde o número de homicídios foi mais relevante.

Na capital foram assassinados 368 jovens negros em 2010, no ano seguinte: 392, e em 2012 mais 358. Nesse período, a taxa de homicídios na população negra ficou em 313%. Com a população autodeclarada branca ocorreu o seguinte: 11 óbitos em 2010 e 2011 e 13 mortes em 2012, o que representou uma taxa de homicídios de 14,4%.

Em Campina Grande, nesses três anos, foram assassinados, respectivamente, 122, 107 e 109 jovens negros, e a taxa de homicídios ficou em 173,7%. Em Santa Rita, os jovens negros assassinados foram 50, 70 e 85 no triênio 2010, 2011 e 2012, com uma taxa de 384,1% no período. Em Patos: 27 mortos em 2010, 31 em 2011 e mais 42 em 2012. Taxa de homicídios para negros: 270,7%.

E a matança racial continuou noutros centros urbanos importantes. Em Bayeux morreram 35 em 2010, 30 em 2011 e mais 31 em 2012. Taxa de 175,2%. Cabedelo teve 28 jovens negros mortos violentamente em 2010, 48 em 2011 e mais 35 em 2012 e sua taxa alcançou os 346,9%. Em Guarabira, dez pessoas com menos de 30 anos com pele negra foram assassinadas em 2010, no ano seguinte foram 12 e em 2012 16 jovens negros tomaram por armas de fogo ou outro tipo violento de homicídio. Sousa

registrou seis mortes em 2010, oito em 2011 e 2012 e a diferença na taxa de homicídios entre brancos e negros é de 13,7% e 81,4, respectivamente.

A cor dos homicídios no Brasil

Usando apenas os dados do recorte raça/cor, um outro estudo da Flacso focalizou a incidência da questão racial na violência letal do Brasil, tomando como base os registros de mortalidade do Ministério da Saúde entre os anos 2002 e 2010. O trabalho verificou a forte incidência da vitimização negra nas unidades da Federação, nas capitais e nos maiores municípios brasileiros, tentando identificar os focos e os determinantes dessa violência.

Os pesquisadores destacam ainda que “[...] O brutal incremento dos homicídios a partir dos 13 anos de idade: as taxas pulam de 4,2 homicídios por 100 mil para 75,0 na idade de 21 anos. A partir desse ponto, tem um progressivo declínio. Nessa faixa jovem são taxas de homicídio que nem países em conflito armado conseguem alcançar”. A pergunta que fazemos é a seguinte: se o Brasil não está em conflito armado, oficialmente, porque se mata tanto jovem negro nesse país? Há uma guerra civil, não declarada, contra essa população??

Para setores dos movimentos sociais negros, as altíssimas taxas de homicídio que atingem a população afroparaibana (e afrobrasileira, de modo mais geral) são resultado da estruturação de uma sociedade desigualitária para homens negros e mulheres negras, e mulheres não-negras e homens não-negros. Nascer negro ou negra na Paraíba é uma desvantagem quase insuperável, além de ser um sinalizador de longevidade reduzida.

O racismo estruturante estratifica nossa sociedade em vários tipos de cidadania. Os direitos e oportunidades são mais facilmente acessados, ou não, a depender de sua raça e etnia. Por esse motivo, muitos paraibanos relutam em assumir suas origens etnoraciais. Muitos preferem o subterfúgio “moreno” pra tentar escapar do racismo óbvio contra pretos e pardos.

O texto de Waiselfisz destaca ainda: “A evolução histórica da mortalidade violenta no Brasil impressiona pelos quantitativos implicados. Vemos, que, segundo os registros do Sistema de Informações de Mortalidade, entre os anos 1980 e 2012, morreram no país: 1.202.245 pessoas vítimas de homicídio; 1.041.335 vítimas de acidentes de transporte; 216.211 suicidaram-se. As três causas somadas totalizam 2.459.791 vítimas. Que país é esse??

Sem higiene

Alimentos vendidos nas ruas oferecem riscos

Durante a Copa do Mundo, vários torcedores procuram por lanches vendidos na rua para não perder nenhum minuto das comemorações. Mas a praticidade pode acabar com a festa rapidamente. Isso porque muitos desses alimentos podem não ter sido manipulados de forma adequada. A agente penitenciária Viviana Lira, por exemplo, conta que comeu um sanduíche contaminado vendido por um ambulante.

“A primeira vez que eu passei mal foi com um cachorro-quente que eu comi na rua mesmo, nesses quiosques. Foram cinco dias de diarreia, tomei soro, emagreci e, depois de alguns exames, descobri o motivo pelo qual eu estava passando mal. Foi detectada uma bactéria de algum alimento que eu ingeri e aí eu percebi que só pode ter sido o cachorro-quente, porque tinha sido a única coisa que eu comi durante o dia”, conta Lira.

A nutricionista do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição, vinculado ao Ministério da Saúde, Aline Gerlach, explica que existem várias opções para os torcedores comerem bem sem correr risco de ingerir alimentos contaminados vendidos na rua. “Uma maçã, uma pera ou levar algumas castanhas, algumas nozes, que são oleaginosas. Elas também vão ser ricas em sais minerais importantes, são fáceis de carregar e vão também auxiliar



FOTO: Divulgação

Pessoas que vendem alimentos em via pública têm que higienizar as mãos antes da manipulação dos produtos

na saciedade, na diminuição da fome. Você pode colocar algumas castanhas, nozes, ameixa, como terceira opção, um biscoito salgado integral e, se a fome for um pouquinho maior, pode levar um pão integral”, aconselha Gerlach. Quem não pode preparar alimen-

tos em casa deve ter a atenção redobrada na hora de comprar algum produto vendido na rua, conforme explica a nutricionista. “Observar se os alimentos estão refrigerados, se a pessoa que está servindo higieniza as mãos antes de manipular os alimentos, há

quanto tempo o alimento está ali e se não está exposto ao sol”, concluiu. A nutricionista do Serviço de Saúde Comunitária do Grupo Hospitalar Conceição orienta, ainda, a beber bastante água durante as comemorações dos jogos para evitar a desidratação.

COMBATE AO USO DE DROGAS ILÍCITAS

Ministério da Justiça abre um novo edital para comunidades terapêuticas

O Ministério da Justiça, por meio da Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (Senad), lança novo edital de chamamento público para as comunidades terapêuticas. Atualmente, o MJ já oferece 7 mil vagas à população.O edital faz parte do programa contra drogas, e seleciona entidades para prestação.

As comunidades terapêuticas interessadas em participar do chamamento público têm até o dia primeiro de setembro para encaminhar os documentos para habilitação. Os recursos para ação vêm do Fundo Nacional An-

tidrogas (Funad), com o pagamento mensal de R\$ 1 mil pelos serviços de acolhimento de adultos e R\$ 1,5 mil para adolescentes e mães em fase de amamentação.

O chamamento público será realizado em três fases: habilitação, que corresponde à verificação da regularidade jurídica, fiscal e trabalhista, situação econômico-financeira e condição técnica da entidade; pré-qualificação, que se refere à verificação da condição técnica da entidade; e celebração de contrato.

A Senad oferecerá cursos de capacitação e avaliará os servi-

ços prestados pela entidade. As comunidades terapêuticas selecionadas devem, obrigatoriamente, participar da capacitação dos profissionais e voluntários que atuarão com as pessoas acolhidas.

Obrigações das comunidades terapêuticas:

- Não praticar ou permitir a contenção física, isolamento ou restrição à liberdade da pessoa acolhida.

- Respeitar o acolhimento voluntário.

- Obedecer a Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 29,

da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que dispõe sobre os requisitos de segurança sanitária para o funcionamento de instituições que prestem serviços de atenção a pessoas com transtornos decorrentes do uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas. - Comunicar formalmente o acolhimento voluntário da pessoa em tratamento às redes do Sistema Único de Saúde (SUS), do Ministério da Saúde, e do Sistema Único de Assistência Social (Suas), do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

INTERCÂMBIO E MOBILIDADE INTERNACIONAL

Enem serve como critério de seleção

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) oferece diversas oportunidades para estudantes que desejam ingressar no Ensino Superior. Dentre eles, o programa de intercâmbio e mobilidade internacional, que utiliza o exame a fim de selecionar candidatos a vagas em universidades no exterior.

Na edição 2014, o exame alcançou 8,7 milhões de inscritos. Além disso, é um indicador de qualidade do Ensino Médio e porta de acesso à educação superior, pública e privada.

Além da acessibilidade, o Enem possui alcance nacional, possibilitando a qualquer estudante que tenha concluído o Ensino Médio, independente de classe social, participar de diversos programas de acesso ao Ensino Superior. Já o programa de

intercâmbio e mobilidade internacional concedeu 83,2 mil bolsas de estudos para alunos de Graduação e Pós-graduação se aperfeiçoarem em 43 países nas áreas de Engenharia, Tecnologia, Ciências Biológicas e Saúde. Com todas essas características, o Enem é o instrumento mais adequado para selecionar os universitários que irão se aprimorar no exterior. Dentre vários critérios de seleção, um deles é a obtenção de nota mínima de 600 pontos no exame.

Dessa forma, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) recorrerá das decisões judiciais contrárias a utilização do exame como critério de seleção no programa de intercâmbio. Vale ressaltar que a Capes tem obtido resultado favorável na maioria das de-

mandas judiciais realizadas até o momento. A Advocacia-Geral da União (AGU) evitou, na Justiça, matrícula indevida em curso da Universidade Federal do Pará (UFPA). A estudante que preencheria a vaga não concluiu disciplinas de curso técnico integrado, equivalente ao Ensino Médio.

Os procuradores comprovaram que pela Lei de Bases e Diretrizes da Educação a vaga no Ensino Superior só é garantida se concluído o Nível Médio antes. Uma estudante do 3º ano do curso técnico integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) ajuizou ação para obrigar a UFPA a efetuar sua matrícula no curso de Engenharia Mecânica. Alegou que concluiria todas as matérias referentes à grade curricular

do Ensino Médio em fevereiro deste ano e que apresentaria, em até 120 dias, a documentação necessária para a matrícula. Em situações similares, os procuradores federais vêm destacando que o curso técnico de Nível Médio na modalidade integrada possui duração maior que os três anos do Ensino Médio normal e não comporta separação entre as disciplinas do nível intermediário e as do técnico, pois são lecionadas de maneira concomitante do início ao fim do curso. As unidades explicaram que de acordo Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9.394/96), o Ensino Superior somente está aberto a candidatos que tenham sido classificados em processo seletivo e concluído o Ensino Médio.

MÉDICO

Plano deve avisar cliente sobre a troca

Os planos de saúde serão obrigados a substituir médicos que deixaram de atender pelo convênio. Além de recontratar outro profissional com a mesma especialidade, o plano deverá avisar os usuários sobre a troca com 30 dias de antecedência. A presidente Dilma Rousseff sancionou a alteração na lei que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde. As mudanças entram em vigor em 180 dias.

Com a aprovação do Projeto de Lei (PL) 6964/2010, que altera a Lei 9.656, a inclusão de qualquer prestador de serviço de saúde como contratado, referenciado ou credenciado do plano de saúde implica compromisso com os consumidores quanto à sua manutenção ao longo da vigência dos contratos. Sua substituição por outro prestador equivalente é permitida, desde que mediante comunicação aos consumidores.

Com a alteração, condições de prestação de serviços de atenção à saúde, no âmbito dos planos privados, serão reguladas por contrato escrito estipulado entre a operadora do plano e o prestador de serviço.

Esse contrato deve estabelecer com clareza as condições para a sua execução, expressar em cláusulas que definam direitos, obrigações e responsabilidades das partes, incluídas, obrigatoriamente, as que determinem o objeto e a natureza do contrato, com descrição de todos os serviços contratados. E ainda trazer a definição dos valores dos serviços contratados, a periodicidade do seu reajuste, a vigência do acordo e os critérios e procedimentos para prorrogação, renovação e rescisão, bem como as penalidades pelo não cumprimento das obrigações estabelecidas.

Operadoras do setor serão obrigadas a substituir os profissionais que deixaram de atender pelo convênio

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 gorettizenaide

FOTO: Goretti Zenaide

Mulheres

TRÊS brasileiras prometem ser destaque na festa de encerramento da Copa do Mundo, dia 13 de julho no Maracanã, no Rio de Janeiro. Falo de Ivete Sangalo, que deverá cantar, a top model Gisele Bündchen que desfilará com o baú da Louis Vuitton feita especialmente para carregar a Taça pelo mundo, e a presidente Dilma Rousseff que entregará a taça a equipe campeã.



Ana Tavares, que hoje aniversaria, e Ana Clara Maroja Nóbrega

Verba para a cultura

SEIS ESTADOS brasileiros já estão aptos a receber recursos do Sistema Nacional de Cultura, de acordo com anúncio semana passada da ministra da Cultura, Marta Suplicy: Acre, Bahia, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Sul e Rondônia.

Por meio do SNC, a Paraíba terá R\$2,5 milhões para implantar atividades culturais no Estado, incluindo apresentações em cineteatros em João Pessoa e Campina Grande e programas pedagógicos em escolas públicas.



FOTO: Dalva Rocha

Selda Falcone e sua filha Maria Carmen Clavuot, que é a aniversariante de hoje

40 anos da Hello Kitty

TERMINA hoje, em São Paulo, a 17ª edição do Festival do Japão, considerado o maior e melhor evento da cultura japonesa no Brasil, que reúne 180 mil visitantes.

Um dos destaques no evento está sendo o espaço onde a Hello Kitty está distribuindo abraços e balões, dentro das comemorações pelos 40 anos de sua criação. O evento acontece no Imigrantes Exhibition e Convention Center, na capital paulista.

Parabéns

Domingo: jornalista Sheila Martins, poeta Astier Basílio, empresários Adailson Queiroz Coutinho, Denise Wolf, Paulo Ricardo Nunes, professor Pompeu de Araújo, sras. Maria Carmen Clavuot, Maria do Carmo Pereira Diniz, Ana Tavares e Lúcia Ferreira, cerimonialista Walber Rabello.

Segunda-feira: empresário Wilson Martinez, secretárias executivas Daniela Rabelo e Cida Silva, dentistas Ana Maria Lianza Dias e Giovana Cavalcanti, médicas Ana Emilia Garcia e Luciana Medeiros, sras. Jeane Rodrigues Eloy, Rejane Laroca de Sá e Socorro Falcão, advogado Moacyr Arcoverde.

Zum Zum Zum

- ● ● Para quem quer relaxar depois do almoço, o Mag Shopping está oferecendo o Espaço Massagem. Fica no hall do Cinema daquele shopping.
- ● ● A escritora pernambucana, radicada na Suécia, Vanessa Cruz de Araújo, lançou na última quinta-feira, no Paço Alfândega, em Recife, seu livro “As seis Terras Sagradas - A Saga de Hadizar”. É uma ficção fantasiosa inspirada em RPG.

Ele disse



“Uns tomam éter, outros cocaína. Eu já tomei tristeza, hoje tomo alegria”

MANUEL BANDEIRA

Ela disse



“Sou composta por urgências: minhas alegrias são intensas; minhas tristezas, absolutas”

CLARICE LISPECTOR

CONFIDÊNCIAS

Pedagogo, bacharel em Direito, funcionário do TJPB e cerimonialista

WALBER BELO RABELLO PESSOA DA COSTA

FOTO: Fernando Bronzeado

Apelido: no Tribunal me chamam de Belo.
Melhor FILME: “Ghost” com Demi Moore.
Melhor ATOR: José Wilker
Melhor ATRIZ: Fernanda Montenegro
MÚSICA: gosto muito das músicas do Legião Urbana, do Cazuza, do rock dos anos 80, mas tem uma que me marca muito que é “Dia Branco”, de Geraldinho Azevedo que foi tocada quando entrei na igreja no dia do meu casamento.
Fã do CANTOR: atualmente estou gostando muito da dupla Jorge e Mateus.
Fã da CANTORA: Paula Fernandes
Livro de CABECEIRA: meu livro de cabeceira é a Bíblia, que leio todos os dias.
ESCRITOR: Paulo Coelho
Uma MULHER elegante: eu acho minha sogra, Fátima Mendonça Bronzeado. É uma mulher extremamente elegante.
Um HOMEM Charmoso: o ator Reynaldo Gianecchini.
Uma SAUDADE: do meu pai, Walter Rabello Pessoa da Costa.
Pior PRESENTE: a decepção
Um LUGAR Inesquecível: para mim será sempre a reserva indígena de Coqueirinho, na Baía da Traição. Passei lá momentos especiais com minha família quando ainda era tudo muito rude, sem estradas e energia só para quem tinha gerador. Atualmente, a energia chegou, estradas também e hoje o local é todo reservado para os índios.
VIAGEM dos Sonhos: ir com toda minha família para a Europa, principalmente para a Itália.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? as pessoas invejosas.
O que DETESTA fazer? não há nada específico, mas há coisas que por obrigação eu detesto fazer. Faço porque é obrigado mas não por prazer.
GULA: não tenho
Um ARREPENDIMENTO: não tenho arrependimento de nada do que fiz, posso até ter arrependimento de coisas que deixei de fazer.



“Um lugar inesquecível para mim será sempre a reserva indígena de Coqueirinho, na Baía da Traição. Passei lá momentos especiais com minha família quando ainda era tudo muito rude, sem estradas e energia só para quem tinha gerador. Atualmente a energia chegou, estradas também e hoje o local é todo reservado para os índios.”

FOTO Dalva Rocha



Lucivane e Paulo Ricardo Nunes, ele é o aniversariante de hoje

Workshop de dança

SERÁ realizado nos dias 19 a 21 deste mês no Centro de Comunicação, Turismo e Artes da Universidade Federal da Paraíba, o Workshop de Improvisação em Dança - Interseções Técnicas de Alexander e Contato Improvisado”, ministrado pelo instrutor Camillo Vacalebree. As inscrições podem ser feita no link www.facebook.com/improvisatoriopepb.

Sex appeal

ATENÇÃO mulheres! Preparem-se para ver todo o sex appeal da marca Versace nas araras da loja Riachuelo no verão que vem. A coleção-cápsula já está sendo feita e será apresentada por Adriana Lima.

Cinema

A PREFEITURA de Paulínia, SP, divulgou esta semana a seleção do VI Paulínia Film Festival, que será realizado de 22 a 27 de novembro naquela cidade.

O festival recebeu inscrições de 70 longa-metragens e 193 curtas que vão concorrer aos prêmios num total de R\$800 mil, selecionados pelo curador do Festival, Rubehs Ewald Filho.

Dois Pontos

- ● A namorada do craque Neymar, atriz Bruna Marquezine vai estreiar em Hollywood com o filme “Breaking Thought”, que fala sobre dança na geração da web.
- ● Sua participação no filme norte-americano será interpretando Roseli, uma vendedora que trabalha na mesma loja que a protagonista, Casey (Sophia Aguiar) e que tem atitudes arrogantes e até malvadas.

Empresas

SEGUEM ATÉ o dia primeiro de agosto as inscrições para o Prêmio de Competitividade às Micro e Pequenas Empresas, o MPE Brasil 2014. O prêmio é voltado para empresas que investem em conceitos inovadores e boas práticas de gestão e as inscrições podem ser feitas no endereço www.premiompe.sebrae.com.br.

Alto astral

A ATRIZ Cláudia Raia está loiríssima! Ela está com os cabelos mais curtos e loiros para viver a vidente charlatã Samantha, na novela Alto Astral, que tem estreia prevista para novembro deste ano.

Miss Mundo

A BELA nutricionista Camila Gadelha vai representar a Paraíba no Miss Mundo Brasil. A beldade fará em breve ensaio fotográfico com Kadu Martins.

DO BOLSO DO CONTRIBUINTE

Gasto eleitoral supera R\$ 7 milhões

Paraibanos representam quase 2% do eleitorado nacional e maioria é mulher

Felipe Gesteira
Especial para A União

Começa hoje com a permissão da propaganda eleitoral a corrida dos candidatos em busca dos votos que elegerão, em 5 de outubro, representantes para os cargos de presidente da República, governador, senador, deputado federal e deputado estadual. Na Paraíba, 2.832.737 eleitores distribuídos nos 223 municípios irão às urnas para maior festa da democracia brasileira em um processo que custará, somente à Justiça Eleitoral, R\$ 7.427.164,87.

Os custos das eleições no Estado foram divulgados pelo Tribunal Regional da Paraíba (TRE-PB). Do total previsto no orçamento estimado, R\$ 6.319.014,87 já foram liberados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), restando R\$ 1.108.150 para a esfera local. Na última eleição, em 2012, 46.865 pessoas estiveram envolvidas, sendo 45.447 convocados, 436 servi-

dores da Justiça Eleitoral, 234 entre magistrados e membros do Ministério Público, 343 requisitados e 405 cadastrados. De acordo com o TRE-PB, deve haver aumento, porém, com pouca variação.

O grande protagonista, no entanto, é mesmo o eleitor. Em 2014 os paraibanos representarão 1,984% do eleitorado nacional, que é de 142.783.995. Destes, 1.338.494 (47,25%) são homens e 1.494.139 (52,75%) são mulheres. A maior faixa, 681.417 (24,06%), está entre pessoas de 25 a 34 anos. E em caso de disputa acirrada, os jovens poderão definir os vencedores. 69.276 (2,44%) eleitores têm 16 ou 17 anos.

Do total de eleitores na Paraíba, 322.138 são filiados a algum dos 32 partidos políticos, o que representa um percentual de 11,37% do eleitorado total. O PMDB tem o maior número de filiados, com 52.370, seguido por DEM (36.798), PSDB (32.863), PT (29.059) e PP (25.466). Os partidos com menor participação de eleitores filiados no Estado são PROS (447), Solidariedade (270), PCO (109), PSTU (57) e PCB (27).

E desde 1965 a Lei 4.737,



FOTO: Arquivo

Disputa acirrada poderia ser decidida por jovens, que representam 2,5% da população votante

que instituiu o Código Eleitoral já assegurava, em seu artigo segundo, que "Todo poder emana do povo e será exercido em seu nome, por mandatários escolhidos, direta e secretamente, dentre candidatos indicados por partidos políticos nacionais, ressalvada a eleição indireta nos casos previstos na

Constituição e leis específicas". Para o secretário judiciário do TRE-PB, Valter Félix, essas garantias são o maior desafio da Justiça Eleitoral.

"A questão cultural é um dos maiores problemas que a Justiça enfrenta. O processo eleitoral como um todo visa garantir a igualdade entre os

concorrentes. Nós vivemos em um país democrático. O poder emana do povo, esse poder vai ser exercido diretamente, nas hipóteses previstas na Constituição, ou através de representantes. O grande desafio da Justiça Eleitoral é garantir, nesse acesso dos representantes do povo ao poder, que

isso ocorra com legitimidade, transparência, e com a maior igualdade possível", afirma.

O secretário reafirma que o princípio da igualdade é um "norte indistanciável", pois concorrem ao pleito ricos, pobres, pessoas com maior capacidade intelectual, com maior ou menor influência política no contexto da estrutura administrativa do Estado. Todo o aparato legislativo eleitoral visa garantir isso. "Esse é o nosso papel. Garantir que essa vontade popular, esse poder que emana do povo seja efetivamente respeitado nas urnas", assegura.

Do total de eleitores na Paraíba, mais de 11% é filiado a algum dos 32 partidos políticos

Continua na página 14

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

O tema energia elétrica é indiscutivelmente, uma pauta sempre atual nas discussões acerca do crescimento industrial do País. Dentro dessa consciência a CNI e as Federações das Indústrias de todo Brasil, estão empenhadas em uma Campanha "Pela Eficiência Energética na Indústria".

A Campanha tem por objetivo conscientizar sobre os benefícios de um uso adequado da energia elétrica, desde uma diminuição nos valores das contas de energia até um equilíbrio real das condições de fornecimento.

Para o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, essa campanha é mais uma demonstração do senso de responsabilidade social que norteia as atividades da indústria brasileira. Nossa preocupação é antiga, tanto é que no dia 28 de abril de 2006, no Centro de Inovação e Tecnologia Industrial do SENAI, o Laboratório de Energias Renováveis – Casa Ecoeficiente, passou a funcionar, mostrando que a sustentabilidade é possível, afirmou o Presidente.

É válido salientar que o Brasil tem condições muito superiores na criação de soluções energéticas, as capacidades eólicas e solares ainda são pouco utilizadas. Esse ponto está sendo abordado de forma bastante enfática.



EXPOSIÇÃO

Neste mês de julho, será sediada na Paraíba a "Exposição de Tecnologias Educacionais SENAI: o Futuro". Serão apresentadas 12 inovações no auxílio ao aprendizado industrial, como os simuladores de empilhadeira, escavadeira, colheitadeira e solda, biblioteca virtual, sala 3D, caverna digital, entre outros. A exposição será montada em Campina Grande, no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba – FIEP, e ficará aberta ao público entre os dias 07 e 11 de julho, das 8h às 11h30 e das 13h30 às 17h. Os visitantes terão a oportunidade de conhecer os recursos de interatividade aplicados à educação e conteúdos que unem os conhecimentos acadêmico e prático. Além disso, estão expostos no local, equipamentos e ferramentas educacionais, que só são encontradas no SENAI.

Algumas dessas tecnologias já integram a programação de ensino, ministrada pelos instrutores do SENAI aos alunos da instituição. O principal objetivo do SENAI é disseminar a importância das novas tecnologias e sua influência nas formas de aprender e ensinar na educação profissional. Com este intuito, a exposição oferece ambiente virtual, simuladores em três dimensões e jogos de internet são realidades muito próximas das salas de aula e oficinas das unidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). A exposição Tecnologias Educacionais SENAI: o Futuro, que percorre 25 cidades brasileiras, dará uma mostra dessas novidades. Os visitantes poderão conhecer 12 novas tecnologias e entender melhor como deve ser o futuro da educação profissional. Informações adicionais podem ser obtidas pelo telefone: (83) 2101-5303.



SENAI/PB E 8ª OLIMPIÁDA DO CONHECIMENTO

Durante a Etapa Nacional da 8ª Edição da Olimpíada do Conhecimento, maior competição de educação profissional das Américas, que acontecerá de 31 de agosto a 07 de setembro deste ano, em Belo Horizonte – MG, o SENAI da Paraíba será representado por 14 alunos das unidades José William Lemos Leal, em Bayeux, Odilon Ribeiro Coutinho - ORC, em João Pessoa e Stenio Lopes – CEPISL, em Campina Grande. Os paraibanos estarão competindo nas modalidades de construção civil, eletrônica, mecânica automotiva, metal mecânica, robótica, metrologia, design gráfico, costura, confeitaria, cabeleireiro e Tecnologia da Informação (PCD). O destaque dessa edição é a participação ainda maior de pessoas com deficiência PCD's. Os competidores fazem parte do Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI), e estarão competindo nas modalidades Mecânica Automotiva, Costura e Tecnologia da Informação. Raquel Alves é deficiente visual e aluna do SENAI desde 2010, ela competirá na etapa nacional, modalidade tecnologia da informação. "A experiência da Olimpíada é única, a gente cresce bastante. Os treinamentos são desafiadores, o SENAI tem me possibilitado várias descobertas, e fico feliz porque tenho superado meus limites a cada dia", afirma.



Raquel Alves, uma das representantes do SENAI/PB na Olimpíada do Conhecimento

TRÊS PONTOS

● - O IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) reduzido para os automóveis será mantido até o fim deste ano, anunciou nesta segunda-feira (30), o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, depois de reunir-se em São Paulo com representantes do setor automotivo. O ministro observou que foi firmado o compromisso de manter o emprego dos trabalhadores da indústria e disse acreditar que a medida vai contribuir para aumentar as vendas de veículos. Indústria moveleira - Também foram mantidas inalteradas até 31 de dezembro de 2014 as alíquotas de IPI vigentes para a indústria moveleira. A renúncia fiscal estimada para o período de julho a dezembro é de R\$ 161,6 milhões. O setor emprega 300 mil trabalhadores diretamente e, considerando atividades associadas e também empregos indiretos o número chega a 5 milhões de pessoas. A medida atinge diretamente os segmentos de móveis, revestimentos, painéis e luminárias. (Ministério da Fazenda)

●● - "Tem gente que acha que nós precisamos, para derrubar mais a inflação, ter um pouco de desemprego. Nós não pensamos assim", disse Lula. Ele afirmou que, se reeleita, Dilma apostará em concessões de infraestrutura e em outras medidas, como no investimento em ciência e tecnologia, para acelerar o crescimento da economia. Ele citou o plano de investimentos da estatal Petrobras, afirmando ser "uma coisa excepcional". "Acho que a gente tem condições de recuperar a capacidade do crescimento do Brasil, inclusive em parceria com o setor privado. As reformas que a gente tem que fazer são reformas mais pontuais." (ex-Presidente Lula para a agência Reuters)

●●● - O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do Brasil cresceu 47,5% entre 1991 e 2010, segundo o "Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013". De acordo com a publicação, a cidade com o IDHM mais elevado é São Caetano (SP), e os municípios que tiveram maior evolução no quesito "renda" são das regiões Norte e Nordeste. A classificação do IDHM geral do Brasil mudou de "muito baixo" (0,493), em 1991 para "alto desenvolvimento humano" (0,727), em 2010. Em 2000, o IDHM geral do Brasil era 0,612, considerado "médio". O IDHM é um índice composto por três indicadores de desenvolvimento humano: vida longa e saudável (longevidade), acesso ao conhecimento (educação) e padrão de vida (renda). (Relatório Anual PNUD 2013)

Avanço tecnológico contribui para eliminar velhas práticas eleitorais

Urna eletrônica e biometria evitam voto de cabresto e falsidade ideológica

O processo eleitoral tem evoluído acompanhando a tecnologia, com a urna eletrônica e, agora, a biometria. Mas alguns vícios antigos ainda estão enraizados entre os eleitores. Segundo o cientista político Jaldes Meneses, a Paraíba ainda vive resquícios do coronelismo. “O coronelismo tem um aspecto distritalizado, opera em pequenos e médios municípios. Hoje temos o patrimonialismo, que é a apropriação privada de bens públicos. É uma força muito influente, mas decadente, e temos que contribuir para acabar”.

Para Valter Félix, a origem é ainda mais antiga. “Viemos de um país colonial que orientou-se por certos vícios e muitos ainda tentam preservar. Vícios que vêm do colonialismo, do coronelismo, da ascensão ao poder pela força, pelo poder econômico. Isso tudo é um ranço cultural ainda preservado, apesar de todos os mecanismos legais. Mas o Brasil evoluiu muito”, e destaca as práticas obscuras que permearam as primeiras eleições diretas. “Houve uma época, perto de 30 anos atrás, quando a Justiça Eleitoral



O cientista político Jaldes Meneses acredita que o Brasil evoluiu

não tinha esse aparato técnico e essas ferramentas de garantia da soberania popular, que era voto em branco sendo preenchido, era voto de corrente. As coisas se resolviam no momento da votação ou da

apuração”, revela o secretário judiciário do TRE-PB, apontando o início das soluções. “Começamos em 1986 com a criação de um cadastro unificado de eleitores em todo o país. Nós

não tínhamos como temos hoje. À época, antes do recadastramento, o cadastro era para cada Estado e não havia cruzamento de dados entre essas informações. Não raro ocorria que alguém era eleitor na Paraíba e ainda no Rio Grande do Norte ou Pernambuco. Em municípios de fronteiras era muito comum o eleitor votar nos dois”, disse.

Biometria

Félix ressalta, ainda, o cadastramento biométrico como último passo para garantia de um processo limpo. “Depois disso veio a urna eletrônica, que acabou com o voto de papel, e o último passo foi a biometria. Em tese, numa possibilidade muito remota, uma pessoa muito parecida, ou de má-fé, ou mesmo com um mesário desatento, poderia votar por outra pessoa. Agora, com a identificação biométrica, tornou-se impossível”, garante.

O coronelismo tem aspecto distritalizado e opera em pequenas e médias cidades do Estado

FOTO: Felipe Gesteira

Pela cidade

Arborização

Lançado no mês passado, o projeto “Minha Árvore – Uma semente para uma vida melhor” está promovendo o plantio de mudas de árvores frutíferas em residências e de espécies nativas e flores em escolas municipais e demais áreas públicas da cidade.

Plantio

Segundo a coordenadora de Meio Ambiente da Sesuma, Denise de Sena, já foi realizado o plantio de quase sessenta mudas de árvores nativas na escola Maria Anunciada Bezerra. As mudas foram plantadas no interior da escola e também na área externa.

Carroceata

Na manhã deste domingo, o último dia oficial do Maior São João do Mundo de Campina Grande terá uma atração nova e diferente. Trata-se da Primeira Carroceata, uma espécie de “passeata” que deverá reunir aproximadamente 50 carroças de burro.

PROGRAMAÇÃO

De acordo com as informações divulgadas pela comissão organizadora do evento, a Primeira Carroceata terá como ponto de partida e de chegada a Estação Velha – nas imediações do Museu do Algodão, com largada prevista para as 9 horas da manhã.

MORADIA

Foi entregue na manhã da última sexta-feira o “Colinas do Sol”, terceiro conjunto habitacional construído pela Companhia Estadual de Habitação Popular (Cehap) em Campina Grande. Ao todo, são 406 residências. As obras estavam paradas desde 2004.

Produção

No primeiro semestre deste ano, a Câmara Municipal de Campina Grande registrou um total de 1.625 proposições protocoladas pelos 23 vereadores, conforme informações do sistema online da Casa. Desse total, segundo o sistema, a absoluta maioria, 1.337, foram de requerimentos, matérias que não possuem força de lei, mas representam solicitações formais do Poder Legislativo a setores públicos e até privados. A assessoria da Câmara não informou qual o índice de matérias já apreciadas no período.

Em exercício

Com a posse de Saulo Germano, do PMN, na Câmara Municipal de Campina Grande, o parlamento da Rainha da Borborema passa a contar, em plenário, com quatro suplentes em exercício, produto, principalmente, da ascensão de titulares a cargos no Executivo.

Lista

Além de Saulo Noronha, exercem o mandato, atualmente, os suplentes Ivonete Ludgério (PSB), em lugar de Jóia Germano (PRP); Pastor Josimar (PRB), em lugar de Lula Cabral (PRB); e Aldo Cabral (PCdoB), em lugar de Hércules Lafite (PSC).

Inseto amigo

Ao contrário do que se imagina, 90% dos insetos não são nocivos e podem até ajudar no processo de equilíbrio do meio ambiente, garante o professor Eraldo Costa Neto, da Universidade Estadual de Feira de Santana (BA), que esteve na UEPB, na sexta para participar do workshop “Insetos: como conviver com eles?”, do Laboratório de Ecologia de Térmitas, vinculado ao Departamento de Biologia e ao Mestrado em Ecologia e Conservação. As informações são da assessoria de imprensa da Estadual.

Lei da Ficha Limpa

Entre os avanços alcançados pela sociedade brasileira na legislação eleitoral a Lei Complementar 135, de 4 de junho de 2010 é, para muitos, um dos avanços mais significativos. A Lei da Ficha Limpa, como é mais conhecida, partiu de uma grande mobilização popular e hoje torna inelegíveis os candidatos condenados em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão judicial colegiado, desde a condenação até o transcurso do prazo em oito anos após o cumprimento da pena.

Valter Félix, do TRE-PB, reconhece a importância da Ficha Limpa para as eleições. “Foi um avanço muito grande para a democracia brasileira. Todo cidadão que se propõe a ingressar num cargo público, seja eletivo ou não, tem que, na condição de representante do povo, ser limpo. Assim como na nossa residência ou em negócios particulares não vamos colocar pessoas que possam, de uma forma ou de outra, nos trazer prejuízo ou macular nosso patrimônio. Então a pessoa deve

ter um perfil ético, um histórico de honestidade na gestão pública. A Lei da Ficha Limpa veio corrigir uma distorção”, afirmou.

Mas alguns candidatos enquadrados recorrem, como explica Félix, nos “muitos recursos processuais que os advogados das partes utilizam, legitimamente, para se esquivar das disposições legais”, e seguem a campanha com recurso no TSE. Jaldes Meneses acredita que, mesmo assim, é possível concorrer com chances. “Em princípio é ruim para o candidato pedir voto estando sub-judice. Isso gera desconfiança para o eleitor. Mas há casos em que eles são eleitos”, analisa.

E para garantir a segurança do pleito, também se une a Justiça Eleitoral o Ministério Público da Paraíba. “Temos promotores eleitorais em todas as zonas do Estado. Estamos preocupados com a tranquilidade do pleito. Esperamos que seja uma grande festa da democracia brasileira”, disse o procurador-geral do Estado, Bertrand Asfora. (FG)

Eleitores filiados na Paraíba

Partido	Eleitores	%
PMDB	52.370	16,257
DEM	36.798	11,423
PSDB	32.863	10,202
PT	29.059	9,021
PP	25.466	7,905
PTB	20.535	6,375
PR	17.432	5,411
PDT	15.212	4,722
PSB	13.856	4,301
PRB	9.632	2,99
PPS	8.090	2,511
PC DO B	6.723	2,087
PSL	6.567	2,039
PSD	5.575	1,731
PSC	5.513	1,711
PRP	5.012	1,556
PV	4.949	1,536
PT DO B	4.918	1,527
PSDC	4.134	1,283
PTN	3.676	1,141
PMN	3.180	0,987
PTC	2.916	0,905
PHS	2.404	0,746
PRTB	2.291	0,711
PEN	704	0,219
PSOL	707	0,219
PPL	646	0,201
PROS	447	0,139
SD	270	0,084
PCO	109	0,034
PSTU	57	0,018
PCB	27	0,008

TOTAL 322.138

Estradas da PB terão novos equipamentos de fiscalização

Dnit planeja instalar aparelhos no início do próximo ano

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes está fazendo estudos para a implantação de novos equipamentos que permitem fiscalização eletrônica nas rodovias federais da Paraíba. Segundo o superintendente do Dnit na Paraíba, Gustavo Adolfo, a instalação pode acontecer até o início de 2015. Os estudos estão sendo realizados pela Diretoria de Operações do órgão no Estado.

Os equipamentos de fiscalização eletrônica são instalados em locais definidos após a elaboração de estudo técnico criterioso, conforme determina a Resolução nº 396/11, do Conselho Nacional de Trânsito.

Segundo o superintendente do Dnit, tais estudos levam em consideração vários aspectos, entre eles, o número de veículos em circulação, velocidade praticada no local; número de faixas e de pistas; existência

de travessia de pedestres e/ou de retorno de veículos; e o mais importante, quantidade ou potencial de acidentes no local.

Na Paraíba até agora já foram instalados 80 equipamentos nas rodovias federais, sendo que 33 radares são fixos, 45 são lombadas eletrônicas e dois são radares mistos (avanço de semáforo, parada e velocidade).

As velocidades fiscalizadas são as seguintes: 50 km/h nas lombadas eletrônicas; 60, 80 ou 100km/h nos radares fixos (de acordo com a velocidade já regulamentada para o trecho da rodovia). O maior número de equipamentos instalados está na Região Metropolitana de João Pessoa, sendo 15 na área de João Pessoa; 8 no município de Cabedelo; Santa Rita (2); Alhandra (3); Pedras de Fogo (1); Caaporã (3); Mamanguape (2); São Miguel de Taipu (1); Caldas Brandão (3); Remígio (1); São Sebastião de Lagoa de Roça (1) e Campina Grande com 11.

Dos 80 equipamentos, 33 são radares, 45 barreiras e apenas dois são radares mistos.

De acordo com o Código Nacional de Trânsito, a



80 equipamentos já fazem a fiscalização nas estradas federais do Estado, sendo 33 radares fixos, 45 lombadas e dois radares mistos

infração por exceder a velocidade máxima permitida é prevista no Artigo 218, da seguinte forma: até 20%, infração média (4 pontos na CNH), multa de R\$ 85,13; acima de 20% até 50%, infração grave (5 pontos na CNH), multa de R\$ 127,69, e acima de 50%, infração gra-

víssima (7 pontos na CNH), multa de R\$ 574,62

O controle de velocidade é uma iniciativa do Dnit e tem por objetivo aumentar a segurança dos usuários de rodovias federais. Em todo o mundo, diversos estudos comprovam as vantagens da redução da velocidade para

um trânsito mais seguro.

Especificamente nas rodovias federais da Paraíba as estatísticas demonstraram que, comparando períodos iguais, antes e após a instalação dos equipamentos, a severidade dos acidentes reduziu em 45,29%, o número de acidentes reduziu 44,10%;

o de feridos 54,74% e o de mortos em 10%.

Para o superintendente Gustavo Adolfo, com a instalação dos equipamentos de fiscalização eletrônica, o Dnit tem proporcionado maior segurança, conforto e fluidez aos usuários das rodovias federais paraibanas.

PARALISAÇÃO DE MOTORISTAS

Região Metropolitana da capital deve ficar sem ônibus amanhã

A paralisação dos operadores de transportes coletivos (motoristas e cobradores de ônibus) está mantida para acontecer amanhã na Região Metropolitana de João Pessoa. É o que garante o Sindicato dos Motoristas da Paraíba que havia decidido pela paralisação durante assembleia da categoria realizada na última quarta-feira.

O diretor-executivo da Associação das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de João Pessoa (AETC-JP), Mário Tourinho, disse que não existe plano B caso os motoristas parem as atividades. "Mas as tentativas de negociações continuam", garantiu, para que a população não seja prejudicada.

Mário Tourinho acredita que, mesmo que a paralisação seja mantida, haverá o cumprimento da legislação que recomenda a utilização de 30% no serviço essencial. João Pessoa possui atualmente 468 ônibus que garantem o transporte coletivo de aproximadamente 260 mil pessoas diariamente.

Em recente entrevista, o presidente do Sindicato dos Rodoviários da Paraíba, Antônio de Pádua, des-

tacou que os trabalhadores já vêm tentando a negociação há mais de um mês com o intuito de evitar a paralisação do sistema, acrescentando que a proposta de negociação da categoria foi protocolada junto ao Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbanos de João Pessoa. Segundo ele, tudo foi feito com antecipação para evitar transtornos, "mas os empresários não apresentaram nenhuma proposta salarial", disse Pádua.

Segundo o Sindicato, os motoristas recebem um salário de R\$ 1.855,00, o maior da região Nordeste. A categoria reivindica um aumento salarial de 14%, além de tiquete alimentação para todos os trabalhadores no valor de R\$ 500,00, e a gratuidade no plano de saúde. Outro ponto presente nas reivindicações é manter as cláusulas conquistadas nos dissídios anteriores, entre eles, do seguro de vida.

O Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbanos do Município de João Pessoa (Sintur/JP) disse que ainda não foi comunicado oficialmente sobre a assembleia dos motoristas. (CF)



Mesmo com a paralisação, 30% da frota deve continuar circulando para atender os passageiros

MERCADO DE TRABALHO

Estudante pode aproveitar férias para buscar profissionalização

Estudar, se especializar e fazer cursos profissionalizantes nas férias é uma alternativa para conseguir se encaixar no mercado de trabalho com maior facilidade e aprimorar conhecimentos. Afinal, um dos maiores problemas na hora de conseguir emprego pode ser justamente a falta de qualificação.

Segundo os balcões do Sistema Nacional de Emprego (Sine), serviço gratuito que cadastra candidatos e localiza vagas que se enquadrem em seus perfis, existem ótimas vagas de emprego que passam meses sem serem preenchidas devido à falta de mão de obra qualificada.

Para os moradores da Paraíba existem formas de buscar essa qualificação gratuitamente mesmo no período de férias, por exemplo, realizando cursos profissionalizantes no Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

O Sine Estadual abriu vagas para cursos de férias gratuitos, com o objetivo de qualificar e ajudar interessados em ingressar no mercado de trabalho. As aulas são nas áreas de pedreiro e motorista para transporte de cargas. O primeiro começou no dia 4 de junho, em dois turnos. Os interessados devem apresentar cópia do comprovante de escolaridade (Ensino Fundamental Básico), comprovante de residência, RG e CPF.

Sine Estadual fica na Rua Duque de Caxias, 305, no Centro de João Pessoa, próximo ao Shopping Terceirão. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone 3218-6600.

Senai

Os cursos de qualificação profissional do Senai têm o objetivo de propiciar formação inicial e continuada que oportunizam aquisição ou complementação de conhecimentos em diversas áreas da indústria, permitindo a capacitação e atualização exigida pelo mercado de trabalho em tempo de férias ou em cursos normais. As inscrições foram abertas em 7 de junho e estão sendo oferecidas cerca de 400 vagas para o ano de 2014.

Os cursos ocorrem no período da manhã e da tarde, em regime de horário integral. Para mais informações sobre serviços, eventos, novos cursos e novidades em geral, ligar nos números (83) 3044-6611 ou 3182-3700 ou acessar o site www.fiepb.com.br/senai.

Senac

O Senac abriu inscrições para mais 70 vagas de cursos profissionalizantes nas unidades de João Pessoa e Campina Grande. As vagas são oferecidas para os cursos nas áreas de beleza, informática, gestão, saúde, comércio, hospitalidade, comunicação, turismo e idiomas. Algumas aulas foram iniciadas neste mês e as vagas são limitadas.

Os interessados devem se dirigir à Central de Atendimento da sua cidade, munidos da documentação necessária. O horário de atendimento é das 8h às 18h. Os comerciantes que apresentarem a carteira do Sesc ou Sinecom-PB têm direito a 20% de desconto.

Entre as opções disponíveis em João Pessoa estão: web designer, informática para terceira idade. photoshop. corte e

escova, balconista de farmácia, recepcionista, contabilidade e finanças, inglês, cerimonial e protocolo para eventos, drinques e coquetéis, culinária internacional e várias outras.

Já em Campina Grande são ofertados os cursos de informática básica com internet, cabeleireiro, gestão administrativa, técnica de vendas, pizzas, dentre outros.

Para quem mora em outras cidades ou está com o tempo limitado, o Senac também oferece alguns cursos a distância. Através do Centro de Desenvolvimento Gerencial, são ofertados os seguintes cursos: oratória, etiqueta social, técnicas de recepção e secretariado, habilidades gerenciais e auxiliar administrativo.

Mais informações pelos telefones (83) 3214-2330 (João Pessoa) ou (83) 3341-5711 (Campina Grande). Toda a programação dos cursos está disponível no site do Senac.

Centro de Línguas

O Centro de Línguas do Estado da Paraíba disponibiliza curso de férias para os idiomas Inglês, Francês, Português e Espanhol em João Pessoa. A matrícula custa R\$ 120,00, não há mensalidade e as aulas acontecem três vezes por semana. Para se inscrever, o interessado deve comparecer à escola das 7h às 21h levando duas fotos 3x4 recentes, RG e CPF originais, além de pagar a taxa de matrícula.

A escola funciona das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 22h, e fica localizada na Avenida Senador Rui Carneiro 925, no Bairro de Brisamar, em João Pessoa. No sábado, abre pela manhã e à tarde.



3,29 und Café São Braz Extra Forte 250g	2,69 und Feijão Carioca Nota Mil 1kg	2,29 und Arroz Tio João Parboilizado 1kg	4,29 und Mingau de Arroz Mucilon 200g Sachet	5,99 und Cereal Matinal Nescau 270g	3,29 und Margarina Delícia 500g
0,99 und Flocão de Milho Novomilho 500g	2,19 und Biscoito Cream Cracker Fortaleza 400g	2,29 und Café Solúvel Nescafé Sachet 50g	2,79 und Achocolatado Líquido Italac 1L	9,69 und Filezinho de Frango Aurora Bandeja 1kg	5,49 kg Fígado Bovino Congelado kg
5,99 und Pizza Grandiosa Dr. Oetker 395g	7,79 und Vinho Quinta do Morgado 750ml	32,98 und Whisky Teacher's 1L	3,99 und Refrigerante Guaraná Antarctica 2L	16,99 kg Queijo Coalho Tradicional D'Leite kg	2,59 und Leite Condensado Italac TP 395g
1,59 und Antarctica Long Neck 355ml	1,99 und Skol Latão 473ml	18,90 und Vinho Santa Helena Varietal 750ml	86,90 und Whisky Old Parr Silver 1L	8,99 und Suco de Uva Integral Aliança 1,5L	3,98 kg Salsicha Hot Dog Le Chef kg
1,19 und Crema de Leite Tirol TP 200g	9,99 und Azeite Carbonell Extra Virgem 500ml	0,49 und Hamburguer Texas a granel 56g (Bovino ou Frango)	2,45 und Sardinha Gomes da Costa 125g		

GUARDAS MUNICIPAIS

Senado vota estatuto ainda este mês

FOTOS: Reprodução/Internat

O projeto de lei, do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), dá às guardas o poder de polícia

Projeto de lei que cria o Estatuto Geral das Guardas Municipais (PLC 39/2014) poderá ser votado pelo Plenário do Senado ainda em julho. Na terça-feira (1º), guardas civis estiveram no Congresso e realizaram ato em Brasília.

Durante a sessão, o senador Paulo Paim (PT-RS) garantiu que a matéria - já aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) - será votada neste mês, provavelmente em sessões marcadas para os dias 15, 16 e 17.

- Quero informar aos guardas municipais de vários estados que estão nos acompanhando de que

fui informado que o projeto está na pauta - anunciou.

O projeto de lei, do deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), dá às guardas municipais poder de polícia, com a responsabilidade de proteger a vida e o patrimônio. De acordo com o texto, a categoria será estruturada em carreira única, com progressão funcional, e os profissionais passarão a ter direito ao porte de arma. A guarda municipal também poderá trabalhar na proteção de autoridades e auxiliar na segurança de grandes eventos.

Segundo o projeto, a categoria ainda poderá atuar em ações preventivas na segurança escolar. Também será permitida à guarda municipal contribuir com órgãos.



Senador Paulo Paim (PT-RS): a matéria que já foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça será votada este mês

16,2% já usam arma de fogo

O debate a cerca da criação de práticas, projetos, políticas e órgãos municipais no âmbito da segurança pública vem ocorrendo em crescimento e com caráter multidisciplinar.

A partir dos anos 90 o papel dos municípios marcou um envolvimento maior na esfera da segurança pública, sendo que tanto o Governo Federal como os municipais passaram na última década a atuar de forma mais intensa na segurança, reconhecendo a relevância da problemática para a população.

Como ilustração dessas práticas e projetos podemos citar a criação ou ampliação das guardas municipais, Secretarias e Planos Municipais de Segurança, divulgação do Disque Denúncia e outros.

As guardas municipais possuem, através da Constituição Federal de 1988, um poder municipal que corresponde a proteção dos bens, serviços e instalações dos municípios, mas, na prática realizam um elevado número de atividades, incluindo as já citadas, temos: patrulhamento ostensivo a pé e motorizado dos próprios municípios, atendimento de Ocorrências Policiais, fiscalização do trânsito, ronda escolar, auxílio à Polícia Militar, auxílio ao pú-

blico, posto de guarda em bairros, entradas da cidade e outros locais, barreiras física ou cancelas em bairros, patrulhamento ostensivo montado, serviços administrativos, vigilância e segurança patrimonial, defesa civil e proteção ambiental. São 15 as atividades exercidas por esta categoria de agentes mais conhecidos como guardas municipais.

A Munic revelou que, nos últimos anos, as funções das guardas municipais têm sido estendidas para outras ações, como auxílio na segurança pública. Entre os municípios com guarda municipal, 248 relataram ter feito atendimento de ocorrências policiais; 264 realizavam o controle de ambulantes; em 435 prestavam atendimento à Polícia Civil; e em 558, prestaram auxílio à Polícia Militar, entre outras atividades.

Das 786 cidades que têm Guarda Municipal, 127 delas já adotam o uso de arma de fogo. O número equivale a 16,2% do total.

Entre as cidades com Guarda Municipal armada, a maioria fica na região sudeste. Dos 299 municípios com Guarda Municipal em São Paulo, Rio e Espírito Santo, 93 usam armamento de fogo. Os municípios de São Paulo são maioria nessa estatística.

ESTUDO SOBRE O AGRONEGÓCIO

Reforma Agrária está longe do desejado

Os benefícios da regulação da política agrícola no Brasil pós-Constituição de 1988 e os resultados das políticas de Reforma Agrária no Brasil são debatidos em estudo publicado pelo consultor do Senado Fernando Lagares Távora. Segundo ele, enquanto a legislação agrícola trouxe a modernização ao setor e elevou o nível de empregos, desenvolvendo o agronegócio, as decisões políticas relacionadas à Reforma Agrária, por serem de natureza complexa, não produziram resultados na mesma ordem. O efeito, afirma o consultor, é a instabilidade política e social em algumas regiões, precariedade no ordenamento jurídico e diminuição do grau de confiança de investidores. A conclusão faz parte do estudo "A política agrícola e a questão agrária pós-Constituição Federal de 1988: Sucessos, fracassos e digressões".

De acordo com Fernando Lagares Távora, somente em 2011 foram registradas 200 invasões de propriedades, sendo que, de 1996 a 2011, foram registrados mais de

4.600 invasões. O problema, conforme o autor, ainda não encontra solução no âmbito das políticas públicas brasileiras.

— O Brasil é um dos poucos países com produção agrícola de alto nível a ainda vivenciar disputa por terras nesse nível. A situação mostra-se igualmente triste quando se percebe que, desde 1995, já foram assentadas mais de 600 mil famílias, criados cerca de 5 mil projetos de assentamentos e que, ainda assim, é registrado um número grande de mortes no campo relacionadas à disputa por terras — avalia o consultor.

O documento Conflito no Campo Brasil 2012, da Comissão Pastoral da Terra (CPT), mostra que 34 pessoas morreram em face de conflitos por terra naquele ano. Dados da Ouvidoria Agrária Nacional indicam 12 mortes decorrentes de conflitos agrários. Para Fernando Lagares Távora, ambos os números são altos, especialmente quando se considera que mais de R\$ 50 bilhões foram investidos na agricultura familiar desde 1999 e que os

assentamentos ainda padecem de problemas como falta de infraestrutura, financiamento efetivo para produção, apoio à comercialização, logística para a produção e assistência técnica.

O estudo mostra também que a utilização de fertilizantes e defensivos agrícolas e a necessidade de pesquisas e desenvolvimento tecnológicos para aperfeiçoamento da cadeia produtiva são questões do setor agropecuário e agrário que precisam ser solucionadas pela comunidade política. A preocupação de Fernando Lagares Távora é com a expectativa de que a produção agrícola brasileira seja uma das fontes para alimentação futura de todo o planeta.

— Já em 2020, o país deve ser o mais importante produtor, considerando os Brics [Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul], Europa e Estados Unidos da América. No entanto, o país é um grande importador de fertilizantes e não consegue dar celeridade ao processo de permissão de novos agrotóxicos, que levam até décadas — afirma.

PEC 63

Magistrados e MP querem solução já

O presidente do Senado, Renan Calheiros, recebeu na terça-feira (1º) representantes da Magistratura e do Ministério Público. Eles pediram celeridade na tramitação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 63/2013, que permite pagar às duas carreiras uma parcela mensal de 5% a 35% do subsídio a título de valorização por tempo de serviço. A PEC também assegura a contagem de tempo de exercício anterior em carreiras jurídicas.

Eu me coloco à disposição para chamar os líderes e consultá-los sobre a reivindicação de vocês - explicou Renan aos representantes das categorias. O presidente do Senado sugeriu ao grupo um encontro no dia 15 de julho com os líderes partidários. A PEC 63 foi aprovada pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) e já passou por três sessões de discussão em Plenário - faltam duas para a votação em primeiro turno.

- Estamos num cenário positivo. Não havia sequer expectativa de votarmos essa matéria este semestre. E já fizemos três sessões de discussão - ponderou Renan.



Renan Calheiros (PMDB-AL), (c), e representantes da magistratura e do MP

De acordo com João Ricardo dos Santos Costa, presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), há estudos demonstrando que o pagamento dos valores não provocará impacto significativo no Orçamento e a medida trará resultados positivos para a carreira. O governo é contrário à proposta por temer o impacto nas contas públicas e reivindicações similares de outras carreiras remuneradas por subsídio.

- Tenho conversado sempre que posso com representantes do governo sobre o assunto. É importante que haja um diálogo. Caso o Executivo tenha uma alternativa a essa proposta, que a apresente então. Do ponto de vista do Parlamento não vemos nenhum problema com a PEC. Apenas defendendo que conversemos com os líderes para construir um consenso - concluiu Renan Calheiros.

RELATÓRIO PRELIMINAR

Sem quórum, discussão sobre a LDO é adiada para esta semana

A votação do relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), prevista para a última quarta-feira foi transferida para esta semana, em função da falta de quórum na Comissão Mista de Orçamento. O presidente da comissão, deputado Devanir Ribeiro (PT-SP), disse que a nova reunião dependerá do resultado do jogo do Brasil na sexta-feira.

O relator da LDO, senador Vital do Rego (PMDB-PB), leu o seu parecer preliminar para os integrantes da comissão, quando foi iniciada a discussão. Só depois de aprovado o parecer preliminar é que deputados e senadores poderão apresentar emendas para modificar a proposta da LDO. Depois disso, caberá ao relator apresentar o parecer final a ser votado pela comissão e depois pelo plenário do Congresso.

A Constituição estabelece que o Congresso Nacional só entra em recesso parlamentar a partir do dia 17 de julho se tiver aprovado a Lei de Diretrizes Orçamentárias. Do contrário, deputados e senadores não têm direito ao recesso de julho. A LDO estabelece as metas e diretrizes gerais para a elaboração da proposta orçamentária para o ano seguinte.

Os partidos da oposição vêm trabalhando para impedir a votação da LDO, com obstruções e ausência na comissão. Entre os motivos para a obstrução está o funcionamento da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito da Petrobras. Se o Congresso entra em recesso, os trabalhos da CPMI serão interrompidos, porque nenhuma comissão da Casa pode funcionar durante o recesso parlamentar.

Câmara terá apenas quatro dias de votação em agosto e setembro

Casa legislativa terá apenas quatro dias para a apreciação de propostas

As sessões deliberativas serão nos dias 5 e 6 de agosto e 2 e 3 de setembro. Durante os meses de campanha eleitoral (agosto e setembro), a Câmara dos Deputados fará dois esforços concentrados para votações. Nesse período, a Casa terá apenas quatro dias para apreciação de propostas. O presidente da Câmara, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), informou que haverá sessões deliberativas nos dias 5 e 6 de agosto e 2 e 3 de setembro.

Hoje (1º), em reunião com Henrique Alves, os lí-



Plenário da Câmara Federal completamente vazio, ficará assim

deres partidários decidiram colocar em votação nesta semana projetos como o que torna lei o Programa Cultura Viva, o que regulamenta o tempo de direção do moto-

rista profissional e o que estabelece um marco legal para os convênios entre órgãos públicos e organizações não governamentais (ONGs).

O líder do DEM, depu-

tado Mendonça Filho (PE), informou que os oposicionistas vão continuar em obstrução até que seja votado o requerimento de urgência para apreciação do projeto que susta o Decreto 8.243/14, da presidente Dilma Rousseff, que cria a Política Nacional de Participação Social. Segundo Mendonça Filho, Henrique Alves prometeu colocar em votação a urgência para apreciação do projeto.

No entanto, a oposição só deverá aceitar votar o requerimento se houver quórum elevado, já que, para a aprovação da urgência, são necessários no mínimo 257 votos favoráveis à matéria.

Leonardo Boff

opinião.auniao@gmail.com

O ser humano: porção consciente e inteligente da Terra

O ser humano consciente não deve ser considerado à parte do processo da evolução. Ele representa um momento especialíssimo da complexidade das energias, das informações e da matéria da Mãe Terra. Cosmólogos nos dizem que, atingindo certo nível de conexões a ponto de criar uma espécie de um uníssono de vibrações, a Terra faz irromper a consciência e com ela a inteligência, a sensibilidade e o amor.

O ser humano é aquela porção da Mãe Terra que, num momento avançado de sua evolução, começou a sentir, a pensar, a amar, a cuidar e a venerar. Nasceu, então, o ser mais complexo que conhecemos: o homo sapiens sapiens. Por isso, segundo mito antigo do cuidado, de húmus (terra fecunda) se derivou homo/homem e de adamah, em hebraico (terra fértil), se originou Adam — Adão (o filho e a filha da Terra).

Em outras palavras, nós não estamos fora nem acima da Terra viva. Somos parte dela, junto com os demais seres que ela também gerou. Não podemos viver sem a Terra, embora ela possa continuar sua trajetória sem nós.

Damo-nos conta, mais e mais, de que somos seres impregnados de afeto e de capacidade de sentir, de afetar e de ser afetados. Tal dimensão possui uma história de milhões de anos, desde quando surgiu a vida há 3,8 bilhões de anos. Dela nascem as paixões, os sonhos e as utopias que movem os seres humanos para a ação. Esta dimensão, também chamada de inteligência emocional, foi recalçada na modernidade em nome de uma pretensa objetividade da análise racional. Hoje sabemos que todos os conceitos, ideias e visões do mundo vêm impregnados de afeto e de sensibilidade (M. Maffesoli, Elogio da razão sensível, Vozes, Petrópolis, 1998).

A inclusão consciente e indispensável da inteligência emocional com a razão intelectual nos move mais facilmente ao cuidado e ao respeito da Mãe Terra e de seus seres.

O espírito e a consciência têm o seu lugar dentro do processo cosmogênico. Podemos dizer que eles estão primeiro no universo e depois na Terra e no ser humano. A distinção entre o espírito da Terra e do universo e o nosso espírito não é de princípio mas de grau.

Este espírito está em ação desde o primeiríssimo momento após o Big Bang. Ele é aquela capacidade que o universo mostra de fazer de todas as relações e interdependências uma unidade sinfônica. Sua obra é realizar aquilo que alguns físicos quânticos (Zohar, Swimme e outros) chamam de holismo relacional: articular todos os fatores, fazer convergir todas as energias, coordenar todas as informações e todos os impulsos para cima e para a frente de forma que se forme um Todo e o cosmos apareça de fato como cosmos (algo ordenado) e não simplesmente a justaposição de entidades ou o caos.

É neste sentido que não poucos cientistas (A. Goswami, D. Bohm, B. Swimme e outros) falam do universo autoconsciente e de um propósito que é perseguido pelo conjuntos das energias em ação. Não há como negar esse percurso: das energias primordiais passamos à matéria, da matéria à complexidade, da complexidade à vida, e da vida à consciência que nos seres humanos se realiza como autoconsciência individual, e da autoconsciência passamos à noosfera (Teilhard de Chardin), pela qual nos sentimos uma mente coletiva.

Todos os seres participam de alguma forma do espírito, por mais “inertes” que se nos apresentem, como uma montanha ou um rochedo. Eles também estão envolvidos numa incontável rede de relações, relações estas que são a manifestação do espírito. Formalizando, poderíamos dizer: o espírito em nós é aquele momento da consciência em que ela sabe de si mesma, se sente parte de um todo maior e percebe que um Elo misterioso liga e re-liga todos os seres, fazendo que haja um cosmos e não um caos.

Esta compreensão desperta em nós um sentimento de pertença a este Todo, de parentesco com os demais seres da criação, de apreço por seu valor intrínseco pelo simples fato de existirem e revelarem algo do mistério do universo.

*Leonardo Boff, teólogo e escritor, é autor de ‘Ecologia: grito da Terra — Grito dos pobres: Dignidade e direitos da Mãe Terra’, a sair pela Vozes, 2014.

Calendário oficial das eleições 2014

JULHO

1. A partir desta data, é proibida a veiculação de propaganda partidária gratuita e de propaganda política paga no rádio e na televisão. Emissoras ficam proibidas de dar tratamento privilegiado, ainda que em forma de reportagens, a candidatos.
5. Último dia para partidos e coligações apresentarem no TSE, até as 19h, pedido de registro de candidato. A partir desta data é proibido nomear, contratar ou de qualquer forma admitir, demitir sem justa causa, transferir ou exonerar servidor público exceto em casos de cargos comissionados ou de confiança. Os aprovados em concursos públicos homologados até 5 de julho podem ser nomeados. A partir da data também ficam vedadas a contratação de shows artísticos pagos com recursos públicos em inaugurações e a participação de quaisquer candidatos em inaugurações.

- Eleitorado brasileiro cresce 4,4% para eleições de 2014, diz TSE
- Voto com biometria em 15 capitais será teste para Rio e SP, avalia TSE
- Confira 10 novas regras que o TSE aprovou para as eleições deste ano

6. A partir desta data, será permitida a propaganda eleitoral. Os candidatos, os partidos políticos e as coligações poderão realizar comícios e utilizar aparelhagem de sonorização fixa, das 8h às 24h. Também será permitida a propaganda eleitoral pela internet.
7. Prazo final para o eleitor portador de necessidades especiais que tenha solicitado transferência para seção especial comunicar suas restrições e necessidades.
12. Último dia para os candidatos, escolhidos em convenção, requererem seus registros perante o juízo eleitoral competente, até 19 horas, caso os partidos políticos ou as coligações não os tenham requerido.
14. Último dia para os partidos políticos constituírem os comitês financeiros. Também é o prazo final para qualquer candidato, partido político, coligação ou o Ministério Público Eleitoral impugnar os pedidos de registro de candidatos apresentados pelos partidos políticos ou coligação.
15. Data a partir da qual é possível pedir habilitação para votar em trânsito para presidente em qualquer cidade com mais de 200 mil habitantes.
27. Último dia para que os títulos dos eleitores que pediram o documento ou a transferência de domicílio estejam prontos.
31. A partir desta data, até o dia do pleito, o TSE poderá requisitar das emissoras de rádio e de TV até 10 minutos diários, contínuos ou não, para a divulgação de seus comunicados, boletins e instruções aos eleitores.

AGOSTO

1. Último dia para o juiz eleitoral anunciar a realização de audiência pública para a nomeação do presidente, primeiro e segundo mesários, secretários e suplentes que irão compor a mesa receptora.
6. Data em que será divulgado, pela internet, o primeiro relatório com recursos recebidos para financiamento da campanha.
12. Último dia para o juiz eleitoral realizar sorteio para a escolha da ordem de veiculação da propaganda dos partidos ou coligações no horário eleitoral.
19. Início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.
21. Último dia para pedir habilitação para votar em trânsito para presidente em qualquer cidade com mais de 200 mil habitantes. Data em que todos os registros de candidatos devem estar julgados.

SETEMBRO

3. Último dia para os candidatos, partidos políticos ou coligações substituírem a foto que será utilizada na urna eletrônica no dia da eleição.
5. Último dia para entrega dos títulos eleitorais resultantes dos pedidos de inscrição, alteração de dados ou de transfe-

rência de domicílio.

6. Data em que será divulgado, pela internet, o segundo relatório com recursos recebidos para financiamento da campanha.
10. Último dia para os partidos políticos, a Ordem dos Advogados do Brasil e o Ministério Público indicarem à Secretaria de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral os técnicos que, como seus representantes, participarão da Cerimônia de Assinatura Digital e Lacração dos Sistemas a serem utilizados nas eleições de 2012.
15. Prazo para instalação da comissão de auditoria para verificação do funcionamento das urnas eletrônicas.
20. Data a partir da qual nenhum candidato, membro de mesa receptora e fiscal de partido poderão ser detidos ou presos, salvo em flagrante delito.
25. Último dia para o eleitor requerer a segunda via do título eleitoral dentro do seu domicílio eleitoral.
30. Data a partir da qual e até 48 horas depois do encerramento da eleição, nenhum eleitor poderá ser preso ou detido, salvo em flagrante.

OUTUBRO

2. Último dia para a divulgação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão.
3. Último dia para a divulgação paga, na imprensa escrita, e a reprodução na Internet do jornal impresso, de propaganda eleitoral.
4. Último dia para entrega da segunda via do título eleitoral.
5. Dia das Eleições. Horário de votação vai das 8h às 17h.
6. Data a partir da qual, depois de 24 horas do encerramento da votação (17 horas no horário local), será permitida a propaganda eleitoral mediante alto-falantes ou amplificadores de som, entre as 8 e as 22 horas, bem como a promoção de comício ou utilização de aparelhagem de sonorização fixa, entre as 8 e as 24 horas, nos locais onde houver segundo turno. Será permitida também a promoção de carreatas e distribuição de material de propaganda política.
7. Término do período, após às 17 horas, em que nenhum eleitor poderá ser preso ou detido.
9. Último dia para a Justiça Eleitoral divulgar o resultado provisório da eleição.
11. A partir desta data, nenhum candidato que participará do segundo turno de votação poderá ser detido ou preso. A exceção é em caso de flagrante. Início da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, relativo ao segundo turno.
24. Último dia para a divulgação da propaganda eleitoral do segundo turno no rádio e na televisão. Também é o último dia para a realização de debate, não podendo estender-se além do horário de meia-noite.
25. Último dia para a propaganda política em comícios ou reuniões públicas, como carreatas, entre 8h e 22h.
26. Dia do segundo turno. Votação das 8h às 17h.
28. Término do período, após às 17 horas, em que nenhum eleitor poderá ser preso ou detido.

NOVEMBRO

4. Prazo final para o mesário que faltou à votação de 5 de outubro apresentar justificativa ao juízo eleitoral.
25. Último dia para a retirada da propaganda eleitoral; prazo para candidatos que concorreram no 2º turno encaminharem à Justiça Eleitoral as prestações de contas; prazo para o mesário que faltou à votação de 26 de outubro apresentar justificativa.

DEZEMBRO

4. Último dia para o eleitor que não votou no 1º turno apresentar justificativa.
 11. Publicação do julgamento das contas dos candidatos eleitos.
 19. Último dia para a diplomação dos eleitos.
 26. Último dia para o eleitor que não votou no 2º turno apresentar justificativa.
- Fonte: Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

Papa nomeia assessor especial para vigiar Legionários de Cristo

A congregação tem um passado marcado por escândalos de pedofilia

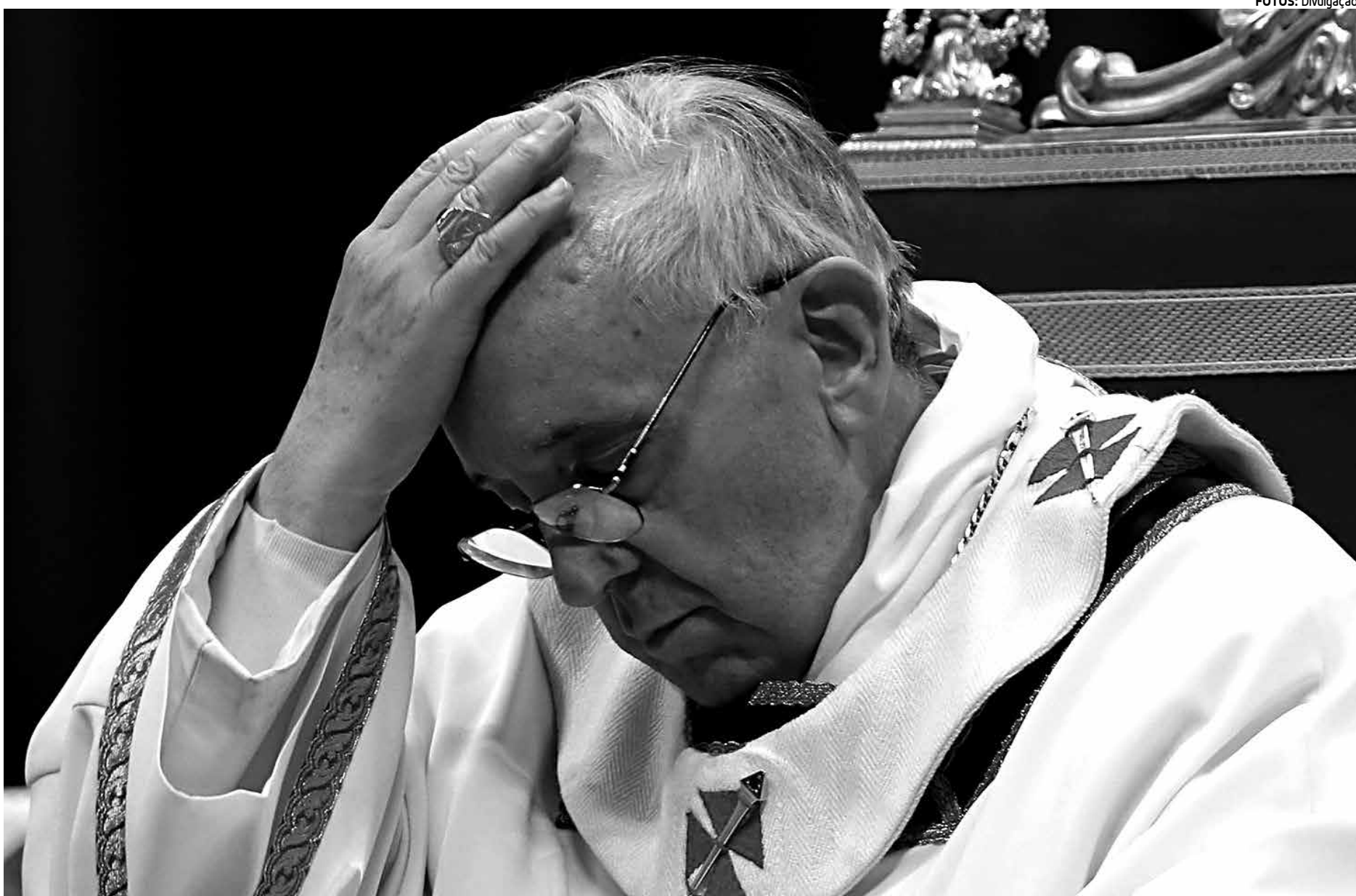
Cidade do Vaticano (AFP) - O papa Francisco designou o jesuíta italiano Gianfranco Ghirlanda como assessor especial para fiscalizar a controversa congregação ultraconservadora Legionários de Cristo, empenhada em limpar seu passado marcado pelos escândalos de pedofilia envolvendo seu fundador, o mexicano Marcial Maciel.

O novo assessor pontifício, de 71 anos, especialista em Direito Canônico, deverá fazer com que a entidade retifique vários pontos dos novos estatutos adotados no início deste ano pela poderosa congregação presente em 22 países, em sua maioria na América Latina.

A nomeação do novo assessor foi feita na última quinta-feira durante uma reunião, em Roma, entre o prefeito da Congregação para os Institutos da Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, o cardeal brasileiro João Braz de Aviz, e o novo diretor-geral dos Legionários, o mexicano Eduardo Robles-Gil.

“Ele deverá ajudar os Legionários a superar definitivamente a crise institucional vivida nos últimos anos”, enfatiza o comunicado da congregação religiosa.

O Vaticano enfatizou, por sua parte, que se trata de um assistente, uma espécie de conselheiro, e não de um comissário, já que não terá direito a votar, apesar de que participará nas reuniões do Conselho Superior da congregação.



FOTOS: Divulgação

O papa Francisco adota medidas drásticas para pôr fim aos escândalos na Igreja Católica, principalmente os casos de pedofilia, que são criticados em todo o mundo

O assessor tem como principal tarefa retificar para que se tornem mais explícitos dois pontos importantes dos novos estatutos: a referência ao Concílio Vaticano II (1962-1965), a assembleia que modernizou a Igreja em meados do século XX, e os laços entre os Legionários e o influente movimento laico Regnum Christi.

“Os membros do governo-geral acolhem com gratidão a ajuda que a Igreja nos oferece através do padre

Ghirlanda. Ele nos enche de confiança por sua experiência, assim como pelo conhecimento que já tem da Legião e do Regnum Christi ao ter sido conselheiro pessoal do Delegado Pontifício”, comentou Robles-Gil, citado pelo comunicado.

Em fevereiro, a congregação ultraconservadora pediu um perdão coletivo pelos comportamentos graves e imorais cometidos por Marcial Maciel, condenado por abusos sexuais.

A congregação, que desde o início de janeiro tem feito uma série de reuniões para decidir seu futuro, elegeu como novo diretor-geral o mexicano Eduardo Robles Gil, de 61 anos, um dos membros da comissão de ajuda às vítimas de Maciel, que faleceu em 2008.

Para muitos legionários, principalmente os mais jovens, era urgente um pedido coletivo de perdão às vítimas de abuso sexual e psicológico afetadas por

Maciel nos seus 60 anos de vida religiosa.

O grupo conservador, fundado em 1941, conseguiu ocultar por décadas as denúncias contra seu líder, contando com a proteção de membros da alta hierarquia do Vaticano durante o pontificado de João Paulo II (1978-2005), que considerava os legionários um exemplo de virtude católica e ignorou por anos as denúncias.

A declaração de fevereiro, histórica, rompeu de

forma clara e direta com Maciel, reconhecendo como uma “incoerência incompreensível” que ele tenha sido um padre por décadas e “reprova firmemente” seu comportamento.

Depois da morte do padre, que tinha sido condenado ao silêncio pelo papa Bento XVI em 2008, foram descobertos outros crimes cometidos por ele, como o abuso de filhos que tinha tido com duas mulheres e seu vício em morfina.

AÇÃO GLOBAL

OMS apresenta plano que visa eliminar tuberculose do mundo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Sociedade Respiratória Europeia apresentaram, essa semana, em Genebra, um plano de ação para eliminar a tuberculose em 33 países. Entre eles, estão Alemanha, Austrália, Canadá, Cuba, Estados Unidos, França, Jordânia, Itália e Emirados Árabes. Nenhum país de língua portuguesa faz parte da lista.

Segundo a OMS, esses países registram baixos índices da doença, menos de 100 casos por 1 milhão de habitantes.

O plano da agência da ONU cita a fase inicial de “pré-eliminação”, que pretende reduzir o número de novos casos de tuberculose para menos de 10 para cada milhão de habitantes até 2035.

A meta mais ambiciosa é a de alcançar a eliminação total da doença até 2050, que é definida com menos de um caso por milhão de pessoas.

Apesar de a tuberculose ser uma doença que pode ser evitada e curada, mais de 155 mil pessoas são infectadas por ano e 10 mil morrem nestes 33 países.

Ajuda

Nesta lista, estão 21 nações da

Europa, sete das Américas, três do Oriente Médio e duas da região do Pacífico.

O plano da OMS e da SRE determina que a ajuda seja dada inicialmente aos grupos mais vulneráveis e que seja garantida também verba necessária para cobrir os gastos operacionais.

A agência da ONU quer que os países invistam em pesquisas e novas técnicas para combater não só a bactéria comum da doença, mas também o tipo mais perigoso, que é resistente a medicamentos.

Brasil

Em 2012, o Brasil registrou mais de 82 mil casos entre novos e reincidentes. No ano passado, o país destinou uma verba de US\$ 87 milhões para combater e controlar a doença.

No mundo, foram registrados 8,6 milhões de casos da doença e 1,3 milhão de mortes em 2012. A tuberculose é a segunda maior causa de mortes atrás apenas do HIV/Aids.

Segundo a OMS, 95% dos óbitos ocorrem em países de média e baixa rendas e a doença está entre as três principais causas de morte entre mulheres de 15 a 44 anos.

RÚSSIA

Putin vai visitar Argentina, Brasil e Cuba esta semana

Moscou (AFP) - O presidente russo Vladimir Putin visitará esta semana Cuba, Argentina e Brasil, informou o Kremlin, em meio ao crescente isolamento internacional de Moscou devido a crise ucraniana.

Putin iniciará seu giro de seis dias visitando em 11 deste mês Cuba, onde se reunirá com o presidente Raúl Castro e Fidel.

A visita de Putin à ilha acontece no momento em que a Rússia se vê envolvida na crise ucraniana, o mais grave confronto com o Ocidente desde a Guerra Fria. Havana já se manifestou a favor da Rússia neste conflito.

De Cuba, o chefe do Kremlin viajará à Argentina, onde discutirá a cooperação comercial e energética com a presidente Cristina Kirchner. E de Buenos Aires, Putin voará para o Brasil, onde participará de uma cúpula dos BRICS.

Ainda no Brasil, par-



O presidente Vladimir Putin iniciará giro de seis dias por Cuba

ticipará na cerimônia de encerramento da Copa do Mundo, onde a presidente Dilma Rousseff lhe passará a responsabilidade pelo próximo torneio.

A Rússia organizará a próxima Copa em 2018 e já se comprometeu em investir bilhões de dólares para construir estádios e infraestruturas.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 GUANABARA
www.viajeganabara.com.br

A pesca de marisco viveu tempos de glória em Camurupim, mas, hoje, perde para a produção de camarão; a "ostra de mangue" é tão farta que as ruas do distrito são cobertas pelas carcaças do animal



O molusco de ouro

Marisco é responsável pelo sustento de famílias no Litoral Norte

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Um molusco pequeno, que se esconde dentro de uma concha, é considerado o filão de ouro da cozinha exótica do Litoral Norte da Paraíba. É com a coleta e venda desse fruto estuarino dos rios Paraíba e Mamanguape que milhares de pessoas se alimentam e pagam suas contas. Popularmente conhecido por marisco ou ostra de mangue, esse animal aquático é tão farto em Camurupim - área ribeirinha de Marcação, a 76 Km de João Pessoa -, que as ruas do povoado são literalmente forradas com a sua carcaça, uma eficiente medida contra lamas e buracos. Os catadores enfrentam dificuldades para explorar essa pesca artesanal simultaneamente dura e romântica e ainda acreditam nas lendas e superstições surgidas nos manguezais.

Sebastião Ferreira de Lima, 68 anos, hoje está aposentado mas se considera um veterano das batalhas diárias dos marisqueiros: "A gente ganha o suficiente para comer e comprar alguma coisa de casa, pois, nesta atividade, quem mais fatura é quem possui família grande". É. A disponibilidade de muitos braços favorece a família maior, na faina de catar mariscos nos mangues de Coqueirinho e Camurupim. A perda de peso deste molusco é de 80% a 90% quando a carcaça é retirada. Basta dizer que a cada 20 quilos brutos apreendidos, apenas dois ou quatro quilos de polpa restam ao pescador. Daí prevalecer a afirmação de que quem escavaca mais a lama, leva mais mariscos para casa.

Popularmente conhecido como Goivira, Sebastião também conta que fenômenos naturais ou atmosféricos, quando aliados a

lendas, atrapalham um pouco a atuação dos marisqueiros. "Quem ouve ou vê o Pai do Mangue se assusta e volta para casa de mãos vazias. Ou quando o vento está forte e sopra sem direção, o marisco não aparece". Há quem associe a ausência dos mariscos, em noites escuras, ao surgimento de luzes azuis ou violetas sobre o mangue, prenúncio de verdadeiro azar. O Pai do Mangue é descrito como um ser bípede e cabeludo, que aterroriza o mangue com seus gritos e, assim, assusta os predadores. As luzes azuis ou violetas são tidas como seres extraterrestres, que fazem suas bases pertinho dos mangues, para facilitar as missões de espionagem.

Certa vez o Pai do Mangue surgiu dentro de um lance de rede. Goivira, que estava acompanhado de dois amigos - Boro e Ottoniel -, ficou com os cabelos arrepiados, mas não demonstrou medo. Os companheiros o interrogaram sobre a estranha aparição e ele contou a verdade. O pânico foi geral. Uma força invisível parecia segurar o barco no meio do rio. E os remos não saíam do lugar. O jeito foi ficar quieto, até o bicho ir embora. Neste dia a produção foi zero. Se não fosse o Pai do Mangue, os três experientes catadores teriam apanhado pelo menos seis quilos de mariscos e apurado R\$ 36,00.

Concorrência com o camarão

Fernando Soares de Melo, 60 anos, tem 35, na cata do marisco. Também já pegou peixe, aratu, siris e caranguejos. Tudo é fruto do Rio Camurupim, um afluente do Mamanguape, cujas croas e margens são povoadas por colônias de moluscos e crustáceos de comércio garantido. "Chegamos a vender a casca do marisco para uma importadora de Santa Catarina mas, hoje, o produto só serve

para aterro", lamenta. A polpa do marisco também interessou a um importador holandês, que a redistribuía para a Europa. São sonhos que passaram. Atualmente, o camarão criado em cativeiro rivaliza em comércio com o marisco já que, do último só se vende o excedente. O aratu, um crustáceo colorido, também brilhou na preferência de paladares refinados mas se tornou escasso. Hoje, o quilo de aratu custa R\$ 40,00.

A vantagem do camarão sobre o marisco e o aratu é que o primeiro pode ser criado em cativeiro e vendido a bom preço, de acordo com o peso e tamanho. O aratu e o marisco surgem naturalmente, enquanto os viveiros de camarões proliferam no Litoral Norte. É como a história do El-dorado: nessas atividades já houve a fase de ouro. Nos dias atuais, o marisco é de ouro por ser importante na dieta do caboclo ribeirinho. Mas, o camarão, se tornou iguaria nos bares, hotéis e restaurantes.

Camurupim é a praia fluvial considerada a Meca do Marisco. Distante a apenas três quilômetros de Baía da Traição, o lugarejo, que é uma aldeia potiguar, atrai turistas de todo o Brasil, por causa de sua cozinha exótica e das belezas naturais. Não é em qualquer lugar do país que o visitante encontra esca-beche de peixes e mariscos feitiños na hora. Os passeios de barco pelos mangues, incluindo o santuário do peixe-boi, são inéditos em outras regiões da Paraíba, sem falar que os viveiros de camarões estão sempre cheios e oferecem uma curiosidade a mais.

O nome da aldeia, que em tupi significa "aquele que veio de longe", é uma espécie de ode ao Camurupim, um peixe que vem do alto mar e desova nos manguezais e que gosta de passear nos rios até retornar para

o mar. Os caboclos não apreciam muito a carne do camurupim, por isto ele ainda é farto na região. Os turistas o chamam de Tárpon e gostam de pescá-lo esportivamente, devolvendo-o a água depois de retirar-lhe o anzol. O aratu, que integra o cardápio exótico do setor, tem carcaça pintada de vermelho e preto e possui um detector biológico contra a poluição: conta-se que ao notar sujeiras descendo pelo rio, eles sobem nas árvores do mangue e emitem uma espécie de assobio.

Sebastião Ferreira, de 68 anos, é um dos marisqueiros veteranos



Deu no Jornal

Novas tecnologias remodelam a produção noticiosa

PÁGINA 22



Gastronomia

Sugestões de delícias para as férias da criançada

PÁGINA 24



FOTO: Reprodução internet

OLÁ, LEITOR!

Jornalismo no tempo da internet

A coluna encerra hoje a série de artigos (na verdade, foram três) nos quais esboçou, tangencialmente, uma avaliação crítica do jornalismo paraibano nas últimas décadas. Num trabalho despretensioso, o que aqui se mostrou foi que os anos 70 trouxeram profundas mudanças estruturais nas redações dos jornais, com a chegada do sistema off set substituindo a composição a quente, na qual reinava o velho chumbo.

Os anos 80 foram avaliados principalmente pelo forte envolvimento político dos nossos meios de comunicação. As eleições para governador voltaram a ser diretas (em 1982); o noticiário político ganhou muito mais espaço e manchetes; e os conflitos entre poder e imprensa resultaram até no brutal assassinato de um proprietário de jornal.

A década seguinte, esta de 90 que agora se examina, também apresentou novidades, algumas boas e outras nem tanto. O surgimento da internet, a avalanche de informações e a proliferação das agências de notícias deixaram as redações meio tontas. Editores tinham de aprender a atualização de suas matérias – afinal, os sites e blogs, que começavam a aparecer, faziam coberturas online e o tempo do jornal era e é mais lento: sua publicação só se dá no dia seguinte.

A pressa e o volume excessivo de informações despejadas diariamente nas redações criaram necessidades novas. A primeira delas, e certamente a mais importante, é que checar a notícia, identificando suas fontes e eventuais interesses, passou a ser uma obrigação redobrada. O “noticiário” da internet diz o que quer; repassa o que dá na telha e não está nem aí para as normas do jornalismo e para a ética da comunicação.

Aliás, checar a notícia antes de publicá-la é regra antiga na profissão, mas nem sempre seguida. Aqui mesmo na coluna, na edição de 22



FOTOS: Divulgação

de maio de 2012, publiquei texto sob o título: “Internet: checar a notícia não é uma regra geral”, no qual dizia que “a pretexto de se atender à velocidade virtual dos dias atuais, notícia-se primeiro e checa-se depois. Se for o caso”.

Transcrevi na ocasião uma notícia bem humorada, publicada no Portal Sensacionalista, que dizia:

- Luto na redação: Checagem no Jornalismo é encontrada morta.

E continuava: “Uma notícia abalou as redações e comoveu inúmeros profissionais da área jornalística de todo o Brasil. A Checagem no Jornalismo foi encontrada morta na manhã desta terça-feira. Desaparecida desde a invenção do Twitter foi localizada por moradores da orla carioca”.

Concluindo: “A Checagem no Jornalismo era famosa nos anos 70, 80 e 90 e deixa dois filhos: Diploma, de 18 e Fonte, de idade não revelada. Ninguém na família foi procurado pela reportagem”.

Esta não foi, porém, a única perda no período. Castigado por mentes preguiçosas, mãos criminosas e dedos cúmplices, o Português também não escapou: foi e continua sendo

assassinado à luz do dia. Erros crassos, primários, horrorosos alguns, são cometidos todo santo dia, como se o idioma não tivesse regras e como se estas regras não constituíssem uma ferramenta da profissão de jornalista.

Como é óbvio, os jornais acabam sendo a última leitura de muita gente.

Deveriam, portanto, cuidar de não trazerem erros de ortografia. Mas o que se lê é um verdadeiro festival de palavras e expressões inexistentes. Querem um exemplo? O uso do verbo intervir. A três por quatro se lê ou ouve que alguém “entreviu” numa discussão. É de uma primariedade constrangedora! O verbo intervir deriva do verbo vir e como este deve ser conjugado. No pretérito passado, a forma correta é “interveio”.

Tem mais: o uso do infinitivo. É vergonhoso ler nos espaços mais prestigiados da imprensa local frases como: “Será que ele vai está em casa?”. Fico imaginando como é que uma pessoa conseguiu se formar em Jornalismo e não teve tempo de aprender o que é uma locução verbal. Nos meus tempos de editor, convivi com profissionais que nunca souberam diferenciar uma coisa da outra. Ou seja, o uso do verbo na terceira pessoa do singular e no infinitivo. “Será que ele vai estar em casa?” é a forma correta. Parece simples, não é? Pois tem gente que morre e não aprende. Mas



De volta, as frases da semana

Depois que aderiu à candidatura de Paulo Skaf, o deputado Paulo Maluf, que também é presidente do PP paulista, foi lembrado por um jornalista que dias antes havia tirado uma foto com Alexandre Padilha, que também disputa o governo de São Paulo. Sem nenhum esforço, Maluf respondeu:

- Já tirei foto até com a rainha Elizabeth. Tenho foto com Bill Clinton, com Bush velho na minha casa, tenho foto com imperador do Japão, com o rei da Espanha, com Ayrton Senna, com Pelé, com reis da Arábia Saudita. Tenho foto com todo mundo. E nunca apoiei nenhum deles.

.....

O ministro Marco Aurélio, que nunca morreu de amores pelo ex-presidente do Supremo, ministro Joaquim Barbosa, comentou com jornalistas o significado da saída do xerife do “Mensalão”:

- Precisamos voltar ao padrão anterior, que não é o da Fifa. Deve ser também o das instituições brasileiras. Esse padrão ficou arranhado na última gestão.

.....

O ministro Joaquim Barbosa, que até já chamou o colega Marco Aurélio de vaidoso, e com quem teve discussões acirradas, explicou que espera um STF independente e falou sobre o seu sucessor:

- Saio com a alma leve. Com a sensação do dever cumprido. Acho que tem de ter como característica principal ser um estadista, ou um estadista em potencial, que irá se

aprimorar aqui dentro. O Supremo não é lugar para pessoas que chegam com vínculos a determinados grupos de pressão.

.....

O escritor Ruy Castro estranhou o intenso chororô dos jogadores da seleção, quando da partida contra o Chile. Lembrou, entretanto, que grandes craques já choraram, entre eles, Pelé, Gilmar e Zagalo. Ao final, comentou:

- Os grandes também choram. Mas só depois de terminada a partida. Chorar no hino, durante o jogo ou a minutos de uma cobrança de pênaltis parece coisa de meninos que fazem nas calças, e pode nos custar caro.

.....

Jérôme Valcke, secretário-geral da Fifa, descontente com o andamento das obras nos estádios, disse em 2012 que o país precisava de um “chute no traseiro”. Agora que a Copa vai indo bem, foi questionado por jornalistas sobre o incidente e disse que não se lembrava mais:

- Isso foi há muito tempo e já esqueci o que disse. Mas se você me perguntar qual foi a pior lembrança da organização da Copa, acho que foi essa, pois criou um grande problema para mim.

.....

Ninguém dirá que o técnico Felipão jogou na lata do lixo o estilo boa praça. Mas, depois do sufoco nos gramados, ele quase incitou a violência aos seus comandados:

- Estamos sendo muito cavalheiros. Muito educados com os estrangeiros. Está na hora de mudar um pouco o nosso discurso. Não devemos ser apedrejados por técnicos, jogadores e imprensa estrangeira. Está na hora de voltar um pouco ao meu estilo. Você sabe qual é? É agressivo. Não estou conseguindo aguentar mais.

O dinossauro e as inovações tecnológicas

Há muito perdi a esperança de poder minimamente me atualizar com as coisas da internet. Quando vou aprendendo a usar um aplicativo, logo surge outro, bem mais moderno e eficiente. Não penso que faço esta revelação para ser diferente, para mostrar que bravamente resisto às tentações do mundo digital. Nada disso! É por “analfa-info-betismo” mesmo.

É uma droga você receber de presente um smartphone cheio de recursos e possibilidades, mas ter de usar, no dia a dia, um reles celular de R\$ 100, que nem câmera fotográfica possui. Até mesmo digitar uma mensagem simples vira um tormento. Os dedos não acertam as teclas, as palavras saem erradas e, antes de completar o texto, eis que chega uma ligação e põe tudo a perder. Vou atender ao chamado e depois tenho que começar tudo novamente.

Mais desconcertante é quando um amigo liga pra pedir o número do telefone de outro. O número está lá na agenda, mas para fornecê-lo tenho que desligar, acessar a agenda, anotar o número e, só aí, ligar pro camarada que me fez o pedido. Muita gente já tentou me ensinar.Fiz que tinha aprendido, mas, ao tentar outra vez, deu tudo errado.

Semana passada, decidi pesquisar algumas dessas inovações tecnológicas pra ver se tirava o atraso. Deu em nada. Mas, de qualquer forma fiquei sabendo de coisas que vêm por aí. Penso que os leitores já sabem disso. Ainda assim, repasso duas ou três “descobertas” que fiz.

TV ESPERTA

Recém-lançado no Brasil, o Chromecast tem aguçado a curiosidade de quem ainda não está disposto a investir em uma TV inteligente, mas quer ir além do que a TV aberta e a cabo oferece. Sonha com uma televisão conectada. Lançado em meados de 2013 nos Estados Unidos, o aparelho chegou ao país um pouco mais caro do que lá fora: R\$ 199 contra os US\$ 35 originais, cerca de R\$ 80. A diferença se deve não apenas a conversão para o dólar, mas aos impostos, inclusive de importação, que incidem sobre o produto que é fabricado fora.De forma simplificada, o Chromecast pode ser descrito como

um acessório que leva conteúdos dos dispositivos para a TV, mas sem a necessidade de um cabo.

ASSINATURA

Tempo corrido, centenas de e-mails por dia e de repente você percebe que precisa de uma assinatura pessoal para as mensagens enviadas. Pois bem, saiba aonde conseguir uma de maneira simples e com diferentes opções de formatação. A dica de hoje é o site “My Live Signature”. A página permite que o usuário escreva seu nome – ou qualquer outra sentença que queira – e no mesmo instante escolha sua fonte, tamanho, formato e cor. Logo em seguida é possível fazer o download gratuito do resultado e o arquivo já como arquivo de imagem.Há também como aplicar uma assinatura mais completa, com links para suas redes sociais, utilizando outro site chamado “WiseStamps”. Nele, o usuário é capaz de montar sua marca com telefone, endereço, links para redes sociais e até foto.

VESTIR COMPUTADOR

Quinze anos atrás, o envio de e-mails via celular era um conceito futurista. Hoje, podemos fazer o login no escritório onde quer que estejamos, e entrar e sair de reuniões com o clique de um botão.Então, como a tecnologia futura afetará a maneira que trabalhamos ao longo da próxima década? Desde reuniões holográficas até colegas robóticos, descubra como as práticas de trabalho estão previstas para mudar...A linha divisória entre laptops, tablets e celulares vai ficar ainda mais turva. O dispositivo que você vai usar, no futuro, pode ser usado como um relógio de pulso ou colar, e se desdobra quando você precisa fazer uma chamada ou enviar um e-mail. Sua bateria é carregada utilizando a energia solar, assim você não vai precisar mais de uma tomada.

Desconfio muito que esse negócio não vai dar certo comigo.



Criança na cozinha

Receitas deliciosas para fazer com os pequenos durante as férias escolares

Macarrão instantâneo saudável

Ingredientes

- +/- 150g. de bifum (macarrão de arroz)
 - 1 xícara de caldo de legumes ou de galinha (de preferência caseiro, sem sal e sem muita gordura)
 - 2 colheres de sopa de cenoura bem picadinha
 - 2 colheres de sopa de ervilhas frescas, congeladas ou em conserva escorrida
 - 2 colheres de sopa de tomate sem sementes em cubinhos
 - 1/2 colher de sopa de ervas frescas picadinhas ou 1 pitada de ervas finas desidratadas
 - 1 colher de chá rasa de misso ou pasta de soja fermentada* (opcional)
- Sal e pimenta do reino a vontade

Modo de preparo

Coloque o caldo de legumes para ferver. Em seguida, acrescente a cenoura (bem picadinha para cozinhar mais rapidamente) e as ervilhas (se forem em conserva, acrescente-as no fim) e deixe cozinhar por mais ou menos 2 minutos. Acrescente o macarrão, as ervas, o misso e cozi-

nhe por mais 1 minuto. Não precisa nem acrescentar sal pois o misso já é salgadinho. Se preferir, não use o misso e tempere com um pouquinho de sal e pimenta do reino. Seu macarrão instantâneo está pronto nos mesmos 3 minutos e sem todo o sódio e toda a gordura que vêm nos saquinhos dos industrializados e com muito mais nutrientes.



FOTOS: Divulgação

Pavê de bis

Ingredientes

- 1 lata de leite condensado
- 1 litro de leite
- 4 colheres (sopa) de amido de milho
- 2 ovos separados
- 2 caixas de chocolate Bis picado
- 1 xícara de açúcar
- 1 lata de creme de leite

Modo de preparo

Misture o leite condensado, o leite, a maisena, as gemas e leve ao fogo, mexendo sempre, até engrossar. Reserve. Forre o fundo de uma forma refratária grande com metade do creme, faça uma camada com o chocolate picado e complete com o restante do creme. Bata as claras em neve e acrescente o açúcar, aos poucos, batendo sempre, até obter um suspiro firme. Junte o creme de leite e mexa bem. Coloque essa mistura por cima do creme e leve à geladeira até a hora de servir.



Gelatina colorida

Ingredientes

- 1 caixinha de gelatina sabor morango
- 1 caixinha de gelatina sabor abacaxi
- 1 caixinha de gelatina sabor limão
- 1 lata de leite condensado
- 1 lata de creme de leite
- 1 xícara (chá) de leite de coco
- 1 envelope de gelatina incolor sem sabor

Modo de preparo

Faça as gelatinas separadamente, usando metade da água indicada na caixinha. Em seguida, ponha na geladeira. Quando elas estiverem firmes, corte em cubinhos e coloque num refratário grande. Dissolva a gelatina sem sabor em cinco colheres de água quente e, em seguida, bata no liquidificador com o creme de leite, o leite de coco e o leite condensado. Despeje o creme no refratário, mexendo levemente para que as cores da gelatina fiquem bastane misturadas. Coloque à geladeira até que fique bem firme e sirva.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@veloxmail.com.br

A garrafa, o engarrafamento e a rolha

O acondicionamento em garrafa é o fim lógico e a última forma de conservação do vinho. Além de uma forma cômoda de distribuição, permite uma boa apresentação do seu conteúdo; podendo-se considerar como o melhor meio de desenvolver e conservar durante mais tempo as qualidades gustativas de um bom vinho. O engarrafamento é uma operação que põe à prova o vinho e os problemas enológicos que levanta e são numerosos; como a forte dissolução do oxigênio, a retenção pela filtragem dos micro-organismos e das partículas em suspensão, a luta contra as contaminações de leveduras transmitidas pela aparelhagem além da limpeza do vidro e a eficácia do rolhamento. Mesmo os problemas de organização e de mecânica (implantação das máquinas de enchimento, a escolha desses

equipamentos, o aprovisionamento em vinho e fornecimentos, a forma de enchimento das garrafas e o processo de rolhamento), devem encontrar soluções que satisfaçam as exigências enológicas que salvaguardem a qualidade do produto. Esse trabalho de cave teve grandes transformações nos últimos trinta anos, com o aumento dos volumes engarrafados e das unidades de trabalho; quando o ritmo de enchimento por processos naturais e das instalações artesanais revelou-se rapidamente insuficiente o mesmo acontecendo à qualidade do seu trabalho grupos de enchimento de forte cadência (1.500 e 6.000 garrafas por hora, ou mais) foram aperfeiçoados; sendo um dos setores onde os progressos são mais espetaculares de todos os que se realizaram em termos de equipamentos.

A intervenção dos enólogos nessa área é cada vez mais necessária. Uma das suas principais funções é a de assegurar a boa apresentação do vinho na garrafa, respeitando sempre, e até mesmo exaltando a qualidade potencial. Como o vinho é uma substância amorfa, não cristalizada, transparente, insolúvel e resistente à ação dos ácidos e das bases, obtidas por fusão a 1.500 graus de matérias-primas rico em sílica, soda, cal, alumina, magnésio e outros óxidos metálicos utilizados como corantes; na verdade, o vinho de garrafa, não é absolutamente neutro sob o ponto de vista químico. Como é alcalino, tem tendência para se hidrolisar à superfície. No século XVIII, fabricavam-se vidros para garrafa, demasiadamente suaves; O vinho atacava esse tipo de vidro, resultando a deterioração do vinho nelas envasados; sendo essa uma das razões de serem preferidas as garrafas que já tivessem sido anteriormente utilizadas no lugar das de vidro novo. Atualmente,

graças aos tratamentos de superfície, os vidros são mais duros, mais resistentes; o que veio progressivamente a permitir a diminuição da espessura e do peso das garrafas. A cortiça é a casca do sobreiro (quercus súber) árvore que tem a propriedade de reconstituir indefinidamente a sua casca. O tipo utilizado para a fabricação das rolhas é uma cortiça de reprodução que volta a formar-se mesmo depois de ter sido cortada várias vezes; sendo necessário um intervalo de dez anos entre cada colheita das suas placas (cascas) de cortiça, cujo tecido suberoso não é perfeitamente homogêneo. Normalmente é atravessado por poros ou canais, com paredes mais ou menos lubrificadas. Devido à sua fraca densidade, a sua possibilidade de compressão, à sua impermeabilidade é a sua longa conservação em contato com os líquidos além da sua superfície polida, a cortiça constitui um material único para o rolhamento.

Copa 2014



A UNIÃO

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 6 de julho de 2014

FOTOS: Reprodução



Reencontro 12 anos depois

Uma despedida em grande estilo, como merece o Mineirão. Na última partida da Copa do Mundo em Minas Gerais, um duelo de gigantes. Na próxima terça-feira, às 17h, Brasil e Alemanha duelarão por uma vaga na grande decisão do Mundial. Será a partida mais importante da história do estádio erguido 48 anos atrás. De um lado, a Seleção Brasileira, detentora do maior número de títulos mundiais - cinco. De outro, a camisa pesada do selecionado germânico, tricampeão e recordista em semifinais - 13 em 18 participações. Em 2002 decidiram a Copa e deu Brasil: 2 a 0.

Para a partida desta terça, o Brasil não contará com Thiago Silva e o craque Neymar. O capitão da Seleção Brasileira cumprirá suspensão automática, já que levou o segundo amarelo contra a Colômbia, nas quartas de final. Empurrado pela torcida, o time da CBF já venceu Croácia (3 a 1), Camarões (4 a 1) e Colômbia (2 a 1); empatou com México (0 a 0) e Chile (1 a 1). Grande destaque do time, Neymar deixou o duelo contra os colombianos, na última sexta-feira, aos 43 minutos do segundo tempo, sentindo dores nas costas. O camisa 10 fez exames e ficou constatada uma fratura na vértebra. O jogador está fora do Mundial.

Por sua vez, a Alemanha chega a Belo Horizonte com uma das melhores gerações da história. Um time que valoriza a posse de bola ao estilo do Bayern de Pep Guardiola, base do selecionado com sete jogadores titulares (Neuer, Lahm, Boateng, Schweinsteiger, Kroos, Gotze e Muller). Até aqui, campanha invicta dos europeus: venceram Portugal (4 a 0), EUA (1 a 0), Argélia (2 a 1, na prorrogação) e França; empataram com Gana (2 a 2).

O Mineirão na Copa do Mundo

Nesta edição do Mundial, o Mineirão já recebeu a empolgação dos colombianos, a surpreendente geração belga, a categoria de Messi, os tradicionais e decadentes ingleses e o talento de Neymar. Todos os duelos com casa cheia.

No primeiro jogo (Colômbia 3 x 0 Grécia), os sul-americanos invadiram o Gigante da Pampulha e fizeram uma festa. Por sua vez, no segundo duelo, os jovens belgas, sem brilhar, venceram os empolgados argelinos (2 a 1). No confronto seguinte (Argentina 1 x 0 Irã), Messi deslumbrou os mineiros com um gol espetacular. Já na última partida da primeira fase, costa-riquenhos e ingleses fizeram um dos jogos mais desanimados da primeira fase. Um duelo épico entre brasileiros e chilenos marcou o Mineirão nas oitavas de finais. O Brasil abriu o placar com David Luiz, mas o Chile buscou o empate com Aléxis Sanchez. Nos pênaltis, Julio Cesar salvou o Brasil e garantiu a vaga.

Belas defesas

Goleiros deixam saudades no Mundial após a eliminação

Eles já deixaram o Brasil, mas ninguém esquece as atuações desses jogadores que brilharam por suas seleções. **PÁGINA 22**



Diego Costa

Copa vira grande vitrine e atletas já conseguem transferências

O brasileiro naturalizado espanhol trocou o Atlético de Madrid pelo Chelsea, da Inglaterra, mesmo não se destacando. **PÁGINA 27**



DEFESAS INESQUECÍVEIS

Goleiros deixam saudades

Eles fizeram de tudo para evitar a eliminação e fizeram história em mais um Mundial

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Os gols e os artilheiros costumam fazer parte das melhores imagens de qualquer Copa do Mundo. Mas na Copa do Brasil aqueles que evitaram os gols também merecem flores e grandes recordações da competição. Alguns goleiros confirmaram dentro de campo, o que se diziam deles, outros surpreenderam e calaram a boca dos críticos. Pena que alguns deles já se foram, mas suas defesas estão bem vivas na memória dos torcedores.

Este é o caso do goleiro Ochoa, do México. Ele conseguiu parar o Brasil, na primeira fase da competição, e foi escolhido o melhor em campo na eliminação de sua seleção contra a Holanda (2 a 1), nas oitavas de final. Ele foi tão bem, que mereceu diversas montagens que fizeram sucesso nas redes sociais.

Rais Mbolhi da Argélia também de despediu da Copa de forma honrosa. Ele fez grandes defesas, mas não pôde evitar a derrota de sua seleção para a Alemanha. Suas atuações foram destaques e ele acabou sendo

contratado pelo Barcelona. Nesse universo dos goleiros que brilharam na primeira fase da Copa está o nigeriano Enyama. Ele segurou Messi e a Argentina, o quanto pôde, na primeira fase.

O goleiro também deu show na derrota para a França, que acabou eliminando a Nigéria, nas oitavas de final. Tim Howard virou um herói nos Estados Unidos, e com justiça pelo que fez na eliminação de sua equipe nas oitavas de final da Copa para a Bélgica. Ele foi o personagem principal: eleito o melhor em campo e apontado pela Fifa como o que mais defesas fez em uma só partida (16, no total).

Outro que deu muito trabalho aos atacantes da Argentina foi o suíço Diego Benaglio. Além das grandes defesas, ele quase pregou uma grande peça nos hermanos, quando no desespero, abandonou o seu gol e quase acertou um "meio-voleio-meia-bicicleta" que empataria o jogo. Não conseguiu, mas deixou o Itaquerão com a sensação do dever cumprido.

E o que dizer de um goleiro que virou uma lenda. Gianluigi Buffon, da Itália, conseguiu igualar marcas do mexicano Carbajal e do alemão Lothar Mattäus. Os três são os únicos jogadores que já disputaram cinco Copas do Mundo. Buffon disputou as edições de 1998, 2002, 2006, 2010 e 2014.

FOTO: Ari Ferreira/Edson Ruiz/Lancepress



O goleiro Howard, dos Estados Unidos, fez história contra a Bélgica. Sua seleção se foi, mas ele bateu o recorde de defesas. Ochoa, do México, irritou muito torcedor brasileiro no empate sem gols

SHOW DE ENCERRAMENTO

Fifa promete se redimir depois do fracasso na abertura do Mundial

FOTO: Divulgação

A abertura da Copa do Mundo no Brasil foi bastante criticada pela imprensa internacional. A Fifa quer dar a volta por cima no encerramento e já está preparando um show diferente para apagar da memória aquele espetáculo sem brilho do dia 12 de junho. Sendo assim, os estrangeiros Shakira, Santana e Wyclef Jean, ao lado dos brasileiros Ivete Sangalo, Carlinhos Brown e Alexandre Pires são as estrelas escaladas para o próximo dia 13, no Maracanã, na grande final do Mundial.

Santanta, Wyclef e Alexandre Pires vão interpretar "Dar um jeito", música escolhida pela Federação Internacional de Futebol como hino oficial do torneio. Depois, Shakira vai cantar "La La La" ao lado de Carlinhos Brown. Ao final, Pires vai tentar levantar o público ao lado de Ivete Sangalo, com uma compilação de vários sucessos da música brasileira.

Frustração da abertura

A cerimônia de encerramento da Copa foi totalmente reformulada após as críticas feitas à apresentação no Itaquerão. Naquele dia, a atração musical foi "We Are One", cantada por causa das apresentações artísticas. A Team Spirit, empresa brasileira contratada para organizar os dois eventos, teve problemas com o Sindicato dos Profissionais da Dança do Estado de São Paulo, que o acusou de incitar os dançarinos a trabalhar de graça na abertura do Mundial.



Organização teve problemas com os artistas do Sindicato de São Paulo e promete show diferenciado na grande final da Copa do Mundo no próximo dia 13

BRILHO DAS ESTRELAS

Vitrine de ouro

FOTOS: Cléber Mendes/Ari Ferreira/Lancepress

As transferências do futebol europeu não deram tempo durante a Copa do Mundo. Contratações foram anunciadas, rumores tomaram conta do futuro de alguns jogadores e nomes menos conhecidos aproveitaram para mostrar o cartão de visitas a grandes clubes do Velho Continente.

Mesmo com a bola rolando para o principal torneio do mundo, alguns astros chegaram a pousar com a camisa do novo clube, como aconteceu com o espanhol Fàbregas, o chileno Bravo e o croata Rakitic.

Negócios fechados durante o mundial

Fàbregas (Espanha)

Do Barcelona para o Chelsea. Criado nas categorias de base do clube catalão, o meia teve o retorno muito celebrado em 2011, mas não vingou, amargando o banco de reservas em diversas oportunidades. Na Inglaterra, já recebeu muitos elogios do técnico José Mourinho. Valor da transação: 33 milhões de euros (R\$ 99,5 milhões).

Diego Costa (Espanha)

Do Atlético de Madrid para o Chelsea. O atacante brasileiro naturalizado espanhol teve o pior cenário possível na Copa. Foi vaiado e chamado de traidor. Porém, a hostilidade dos anfitriões não incomodou os Blues, que investiram pesado no artilheiro colchonero. Valor da transação: 38 milhões de euros (R\$ 114,8 milhões).

Bravo (Chile)

Da Real Sociedad para o Barcelona. Após oito temporadas no clube basco, o goleiro chileno foi o escolhido para substituir Valdés. O paredão andino foi um dos destaques da boa campanha do Chile no Mundial. Veterano, ele está próximo de se tornar o jogador que mais defendeu a seleção. Valor da transação: 4 milhões de euros (R\$ 12 milhões).

Rakitic (Croácia)

Do Sevilla para o Barcelona. O "Beijoqueiro Croata" comandou o Sevilla no título da última Liga Europa. Após a conquista, tascou um beijo na boca do português Carriço. Amoroso, o meia chamou a atenção do Barcelona. O jogador pode ocupar o lugar do veterano Xavi e dar mais gás à equipe. Valor da transação: 18 milhões de euros (R\$ 54,3 milhões).

Shaw (Inglaterra)

Do Southampton para o United. Convocado para o lugar do experiente Ashley Cole, o jovem foi uma das revelações do futebol do país em 2014. Apesar da queda do English Team na fase de grupos, a promessa dos Saints foi premiado com a chance de defender os Red Devils e subir na carreira, mesmo com pouca idade (18 anos). Valor da transação: 37,5 milhões de euros (R\$ 113,1 milhões).

Grande trampolim

James Rodríguez (Colômbia)

Pode trocar o Mônaco pelo Real Madrid. Artilheiro do Mundial com cinco gols, o atacante tem apenas 22 anos, idade que eleva ainda mais o potencial e valor de mercado. Já defendeu o Envigado (COL),



O colombiano James Rodríguez já está sendo cobiçado pelo Real Madrid pelas boas atuações na Copa

Banfield (ARG) e Porto, antes de chegar ao futebol francês. Valor de mercado: 35 milhões de euros (R\$ 105,6 milhões).

Navas (Costa Rica)

Pode trocar o Levante por Porto ou Benfica. Além de ser considerado o melhor goleiro do último Campeonato Espanhol, foi para a Copa desconhecido pela grande maioria do público e mostrou ser um dos melhores da posição. É um dos responsáveis por colocar os Ticos nas quartas de final. Valor de mercado: 4 milhões de euros (R\$ 12 milhões).

Ochoa (México)

Desempregado, pode parar no Atlético de Madrid. Depois de ser rebaixado pelo Ajaccio, acabou ficando desempregado. Mas o perído sem trabalho deve durar pouco. Ochoa parou Neymar e teve grande atuação nos demais jogos do México nesta Copa do Mundo. Valor de mercado: 5 milhões de euros (R\$ 15 milhões).

Em evidência

Suárez (Uruguai)

A mordida dada no zagueiro italiano Chiellini e a punição imposta pela Fifa não desanimaram o Barce-

lona a brigar pelo astro charrua. O atacante só poderá voltar a campo em novembro. O arrependimento do celeste foi um momento chave para o clube catalão se aproximar do astro dos Reds. Valor de mercado: 52 milhões de euros (R\$ 156,9 milhões).

Balotelli (Itália)

Polêmico, Balotelli pode ser um jogador temperamental, mas sabe vender a imagem. O bad boy está cotado para substituir Suárez no Liverpool caso o uruguaio acerte a ida para o Barcelona. Na última temporada, Balotelli andou se desentendendo no Milan e na própria Azzurra.



O inglês Shaw também se deu bem com a Copa do Mundo e está bastante valorizado



Bravo, o goleiro do Chile foi um paredão contra o Brasil e foi contratado pelo Barcelona



Ele estava no Atlético de Madrid no início da Copa. A Espanha foi eliminada e ele já trocou de clube. Vai jogar no Chelsea



O goleiro Navas, de Costa Rica já despertou o interesse do Benfica e do Porto

FOTOS: LancePress

Festa dos povos

A Copa do Mundo é mesmo a festa do esporte e da solidariedade entre os povos. Dentro de campo, show de belas jogadas e defesas, dribles sensacionais. Fora das quatro linhas e até dos estádios um espetáculo inigualável. Só o esporte une os povos e se torna no maior instrumento de interação de línguas, raças e religiões. O esporte não é somente uma forma de entretenimento, mas também a promoção do ser humano, ajudando na construção de uma sociedade mais pacífica e fraterna. A Copa do Mundo no Brasil, que hoje chega ao décimo sétimo dia de disputa, é tudo isso. Uma grande festa.

